O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS **Segunda-feira** 24 de MARÇO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48005 | estadao.com.br

DOMENICO STINELLIS/AP



Após 5 semanas de internação, Papa Francisco deixa hospital

O pontífice, de 88 anos, apareceu, de cadeira de rodas, na janela do Hospital Gemelli, em Roma, antes de seguir para o Vaticano. Ele saudou centenas de fiéis e agradeceu as orações pelo seu restabelecimento: 'Eu também oro por vocês', afirmou. __A14

Conexão Brasília-Washington __A6

Bolsonarismo desloca briga política para os EUA de Donald Trump

Com a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro prestes a ser julgada pelo STF, seus aliados migraram denúncias de supostas violações para o exterior. Elo do filho Eduardo com trumpismo virou ativo.

Diogo Schelp __A7

O juiz Moraes não lê o professor Moraes

PLACAR DA ANISTIA DO ESTADÃO

Só 15 deputados da 'bancada da bala' rejeitam anistia a presos por 8/1

Dos 253 deputados da bancada, 131 querem perdão para os responsáveis pelo ataque à sede dos Três Poderes . __A9

E&N Custo do dinheiro __B1 e B2

Governo aposta em pacote de crédito para baixar juro em 1/3

__ Planalto quer destravar projetos em tramitação no Congresso

O governo aposta que as medidas de crédito em preparação na área econômica vão ajudar a reverter a queda de popularidade do presidente Lula e podem reduzir em um terço a taxa média de juros cobrada das famílias pelo País. "Dá para cortar o spread (*custo do crédito*) pela metade, levando a taxa média de juros para algo próximo de 20%", afirmou o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto, em entrevista ao **Estadão**. A agenda microeconômica inclui uma série de projetos de lei em tramitação no Congresso que o Executivo quer destravar, como uma proposta que pretende diminuir as execuções judiciais na cobrança de dívidas. Barros Pinto nega que as medidas estejam em conflito com a política monetária do Banco Central. Alega que elas são "estruturais" e visam a aumentar a produtividade da economia.

33,8% ao ano
é a taxa média de juros para as pessoas físicas, segundo dados de janeiro coletados pelo Banco Central

Fluxo do Pix de MEIs pode garantir crédito

Uso da movimentação via Pix como garantia na contratação de empréstimos por Microempreendedores Individuais (MEIs) é uma das medidas em elaboração na Fazenda. __B2

EUA __A10

Em crise, Partido Democrata busca rumo e vê rebelião interna crescer

Democratas não conseguem traçar uma estratégia para se opor a Trump. Ala jovem quer afastar antigos líderes.

Oliver Stuenkel __A12
Indonésia expõe risco de politização dos militares

Luís Eduardo Assis __B2
O PT e o BC de Galípolo em rota de colisão

Luiz Carlos Trabuco Cappi __B5
Tarifas e consequências

C2



ANTONIO NETTO / RAFAEL BETS

Entrevista __C1

O novo livro autobiográfico de Lázaro Ramos

"Na Nossa Pele – Continuando a Conversa" evoca memórias da infância e destaca o papel da mãe, Célia Maria do Sacramento.

Futebol __A18
Ednaldo Rodrigues será reeleito hoje para chefiar CBF até 2030

E&N The Economist __B8
Por que a prata tem se tornado o novo ouro

Fim do tim-tim? __C6 e C7
Risco de tarifaço põe em alerta produtores de champanhe

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA

'Foi um momento de terror', diz gerente sobre arrastão em restaurante

Em janeiro, clientes de restaurante de Pinheiros, tiveram, em minutos, os celulares roubados por bandidos. __A16

Notas e Informações __A3

Lula descobre que existem bandidos

Presidente percebe que segurança dá e tira votos e resolve endurecer discurso.

Minha Casa Minha Vida para classe média

Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para lecher...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
22° Min. 26° Máx.

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Tarcísio, entre bolsonarismo e bom senso, é orientado a 'jogar parado' por 2026

Olhares da política esta semana estão voltados para o julgamento do inquérito do golpe. Embora o resultado já seja esperado, com a certeza de que a 1ª Turma do STF vai mandar Jair Bolsonaro e outros sete para o banco dos réus, a postura do ex-presidente e de seu entorno dará sinais sobre a campanha eleitoral de 2026. Nesse contexto, a reação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), é das mais esperadas. Alçado à política pelo ex-presidente, Tarcísio equilibra-se entre gestos efusivos ao bolsonarismo e um discurso de bom senso que dialogue com os partidos de Centro e respeite a Justiça no País. Na última semana, atirou para os dois lados. E tem sido orientado por caciques da própria sigla, além de PSD e MDB, a jogar parado.

● **PRAGMÁTICO.** Num dia, Tarcísio foi ao ato pela anistia "aos inocentes" do 8 de janeiro, pediu a volta de Bolsonaro. Noutro dia, elogiou o sistema eleitoral brasileiro, contrariando os bolsonaristas. Em ritmo de bolero, o governador fica no mesmo lugar, evita passos bruscos, enquanto aguarda o rumo dos partidos do Centro diante da impopularidade de Lula, e se Bolsonaro optará por um parente na chapa de 26.

● **APOIO.** Embora Tarcísio apareça em pesquisas atuais como o presidenciável da direita com potencial para derrotar o presidente Lula, ele sabe que dependeria do voto dos apoiadores de Bolsonaro para alcançar tal resultado.

● **AMOSTRA NAS REDES.** Levantamento da empresa Bites feito para o *Estadão/Broadcast* de janeiro/2023 a fevereiro/2024 constata que as postagens de Tarcísio com maior engajamento continuam sendo as que Bolsonaro aparece ou é mencionado.

● **ESTRELAS.** O Superior Tribunal Militar (STM) vai condecorar nesta quarta-feira o presidente do PT, senador Humberto Costa (PE), e um ex-presidente da sigla, deputado Rui Falcão (SP). Enquanto isso, Bolsonaro terá o segundo dia de julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) no inquérito do golpe.

● **TROPA.** O vice-presidente Geraldo Alckmin e outros três ministros do governo Lula também ganharão a Ordem do Mérito Judiciário Militar. O prêmio é destinado a pessoas que atuaram para o "fortalecimento do Estado Democrático de Direito".

● **MERCADO.** O setor produtivo do agronegócio espera que a visita do presidente Lula ao Japão e ao Vietnã, nesta semana, destrave negociações antigas para venda da carne bovina brasileira nestes países. Ambas tratativas são consideradas encerradas do ponto de vista técnico, faltando só o anúncio político.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Tarcísio de Freitas,
governador de São Paulo

● **PRIVATIZA 1.** A Prefeitura de Curitiba vai criar uma empresa de economia mista para estruturar e fazer a modelagem de futuras concessões e PPPs na cidade. O prefeito Eduardo Pimentel assina decreto hoje com prazo de 90 dias para o projeto ser elaborado e enviado à Câmara dos Vereadores. O custo da nova estrutura ainda não foi estimado.

● **PRIVATIZA 2.** O projeto inicial deve ser o Hospital Bairro Novo, com 200 leitos. Projetos de habitação e infraestrutura também estão no radar. A empresa deve mapear oportunidades na capital e na região metropolitana.

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje: Polarização política - origem e futuro

FELIPE RAU / ESTADÃO

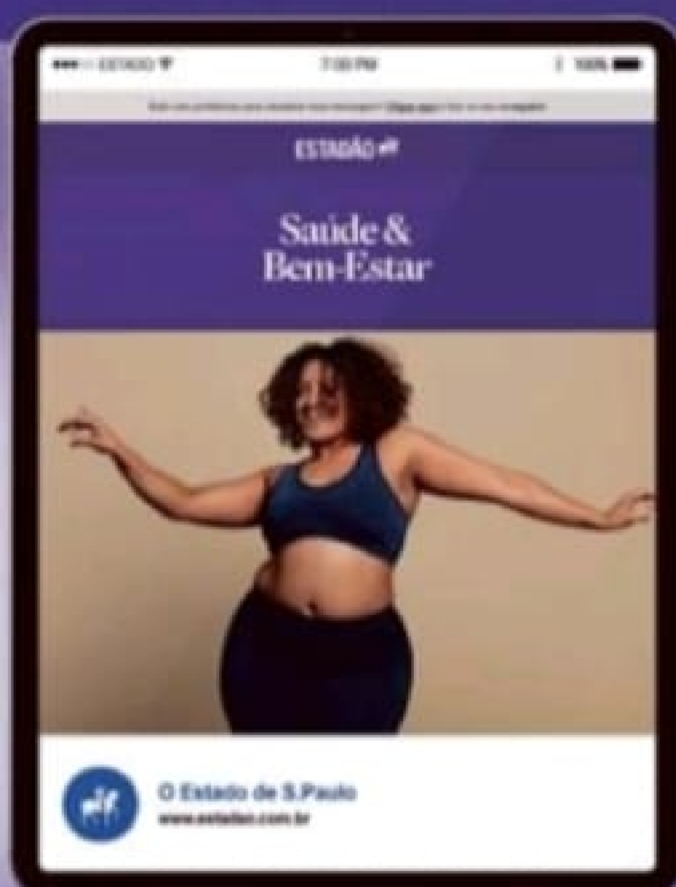


Isabela Kalil
Doutora em Antropologia Social

"Em uma série de mudanças de costumes, o que passa a ficar em jogo não é só partido político, mas uma visão de mundo, de como a sociedade deve existir."

Rafael Cortez
Doutor em Ciência Política

"Líderes da direita potencializam críticas democráticas e teses para sua proteção cultural. Mas grupos de esquerda também têm sua culpa no cartório."



ESTADÃO

NEWSLETTER

Saúde & Bem-Estar

Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.



bit.ly/news-bemestar

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

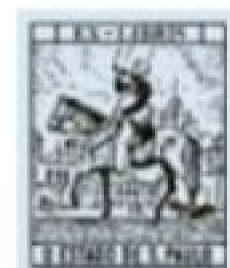
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula descobre que existem bandidos



Presidente percebe que a segurança é tema que dá e tira votos e resolve finalmente endurecer o discurso contra bandidos – aqueles que o PT sempre considerou vítimas de 'injustiça social'

Tisnado pela impopularidade, com índices de aprovação empurrados ladeira abaixo e lá permanecendo, o presidente Lula da Silva parece que finalmente descobriu quão grande é a sensação de insegurança na população brasileira – e que esse não é um problema restrito apenas ao eleitorado mais conservador. A segurança pública, como se sabe, é uma área na qual nem o governo nem a esquerda nem muito menos o PT têm o que mostrar. Recentemente, porém, durante evento no Ceará, em que protagonizou uma de suas muitas inaugurações palanqueiras, Lula afirmou que não permitirá que a "república de ladrões de celular comece a assustar as pessoas nas ruas deste país".

A retórica de vingador mascarado, própria de gibis de super-heróis, não orna bem nem com um presidente da República, que não tem entre suas atribuições cuidar da segurança dos cidadãos, nem com um integrante do PT, partido que jamais se preocupou de verdade com isso. Ademais, a "república de ladrões de celular" já é conhecida de todos os brasileiros que vivem nas grandes metrópoles. Logo, Lula chegou tarde ao debate.

Roubo e furto de celulares são hoje os crimes que mais preocupam os cidadãos quando questionados sobre violência urbana, crimes esses que ocorrem de forma democrática, afetando todas as classes sociais. Em alguns casos, como o de São Paulo, há também um notável crescimento nos índices de latrocínio (roubo seguido de morte).

Já faz tempo que o roubo e o furto de celulares resultavam apenas em prejuízo financeiro. Especialistas lembram que os aparelhos viraram fonte de devassa na vida da vítima. Enquanto esta perde um patrimônio de valor e o seu sigilo bancário, bandidos acessam dados pessoais e podem realizar movimentações financeiras e realizar compras com cartões cadastrados. Tudo isso amplifica a sensação de insegurança. Além de São Paulo, números crescentes são registrados em capitais como Salvador e Rio de Janeiro.

Lula descobriu o que sucessivas pesquisas já apontavam desde o ano passado: a maioria dos brasileiros vê piora na segurança pública. Em março de 2024, 79% dos entrevistados em enquete da Quaest sentiam que a violência no Brasil havia piorado nos 12 meses anteriores. O Datafolha também registrou, ao longo daquele ano, a volta da segurança pública ao topo das preocupações nas capitais. Não se viu reação governamental significativa, apenas uma tentativa tímida do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, de transmitir algum movimento na área. Até aqui, deu no que deu: em nada.

Agora há registros na imprensa descrevendo o esforço de auxiliares do presidente para convencer o chefe de que, assim como a inflação, a segurança pública é um problema que também prejudica a imagem do seu governo, ainda que seja atribuição dos Estados. Como o único problema que Lula de fato conhece é a sua popularidade (e a próxima eleição à vista), ele resolveu agir – ao seu estilo: com bravatas e campanha publicitária. No mesmo palanque no Ceará, o presidente disse que "lugar de bandido não é na rua assaltando, assustando e matando as pessoas", numa fala calculada para tentar convencer o eleitorado de que pode enfrentar a direita nesse terreno. Além do discurso, o governo também promete, ora vejam, mais uma campanha, provisoriamente focada no "Celular Seguro", aplicativo do Ministério da Justiça que ajuda a bloquear e localizar celulares perdidos ou roubados.

Ao jornal *O Globo*, o deputado Jilmar Tatto, secretário nacional de Comunicação do PT, escancarou a estratégia: "O PT até agora não achou embocadura para esse tema, mas o governo, depois de muitos debates, não está mais tendo essa confusão. Bandido tem que ser julgado e ir para cadeia, cara que rouba tem que ser julgado e pagar pelo que fez, sendo pobre ou rico. Essa é a mudança conceitual e de comportamento do ponto de vista de como tratar o tema e a linguagem". Bem, antes tarde do que nunca: para um partido que sempre atribuiu o crime às "injustiças sociais", chamar bandido de bandido é um progresso e tanto. ●

Minha Casa Minha Vida para classe média

Governo turbina crédito do programa habitacional com recursos do Fundo Social do Pré-Sal para atender a uma faixa de renda mais alta, em novo esforço para seduzir esses eleitores

Desesperado para recuperar a popularidade perdida, o governo Lula da Silva decidiu enviar R$ 15 bilhões do Fundo Social do Pré-Sal para ampliar a verba do Programa Minha Casa Minha Vida. Com o reforço, a ideia é viabilizar uma forma de financiar operações para compra da casa própria por famílias com renda bruta mensal entre R$ 8 mil e R$ 12 mil, que atualmente não são alcançadas por essa política habitacional.

A intenção do Executivo de ampliar as possibilidades de uso dos recursos do Fundo Social já estava clara desde a edição da Medida Provisória 1.291/2025, de 6 de março deste ano, que incluiu, entre os possíveis destinos da verba, gastos com habitação de interesse social, infraestrutura social, mitigação e adaptação às mudanças climáticas e enfrentamento das consequências sociais e econômicas de calamidades públicas.

Ainda faltava, no entanto, um detalhamento sobre como o dinheiro seria utilizado, o que foi elucidado após o Ministério do Planejamento enviar um ofício ao relator do Orçamento, senador Angelo Coronel (PSD-BA).

A classe média é o novo alvo do governo, que, com uma só medida, pretende resolver dois problemas. O primeiro é aumentar os financiamentos da chamada faixa 3 do Minha Casa Minha Vida, para pessoas com renda mensal entre R$ 4,7 mil e R$ 8 mil, com recursos do Fundo Social do Pré-Sal.

O segundo é aproveitar a "sobra" de recursos da poupança e do FGTS, que seria direcionada à faixa 3, para criar a faixa 3 estendida, com renda mensal entre R$ 8 mil e R$ 12 mil, que hoje excede o limite de renda para enquadramento em financiamentos a juros reduzidos no programa habitacional.

Como se sabe, a disputa por recursos da caderneta, tradicional fonte de recursos para o financiamento habitacional, tem sido feroz em razão da combinação de inflação elevada, altas taxas de juros e a popularização de investimentos mais rentáveis e líquidos – situação que levou a Caixa a suspender novas contratações em outubro do ano passado e, depois, a exigir entrada maior dos compradores.

O governo, se desejasse, poderia colaborar de outras formas. Se reduzisse o gasto público, também diminuiria a demanda e, por consequência, a inflação e a necessidade de o Banco Central manter a Selic em nível tão elevado, o que tem feito com que os recursos para crédito habitacional acabem mais rápido. Mas isso demandaria responsabilidade e paciência, e um governo que só tem olhos para a reeleição não tem tempo a perder.

Ao utilizar recursos financeiros do Fundo Social do Pré-Sal para operações de crédito habitacional, o governo conseguirá injetar mais dinheiro na economia sem ultrapassar o limite de despesas nem descumprir a meta de resultado primário. Seria perfeito, não fosse a dívida bruta, cuja trajetória não mente.

É o tipo de medida que dificulta a tarefa do Banco Central (BC) de conduzir a inflação à meta. Não por acaso, ata após ata o Comitê de Política Monetária (Copom) repete que o crédito direcionado é um dos fatores que elevam a taxa de juros neutra, reduzem a potência da política monetária e aumentam o custo de desinflação.

Para o governo, nada disso importa. Enquanto o BC, de um lado, tenta frear a economia para reduzir a inflação, do outro o governo pisa no acelerador para ampliar a disponibilidade de recursos, manter a demanda aquecida e impulsionar a economia até a próxima eleição.

Com um déficit de 6,2 milhões de domicílios, segundo a Fundação João Pinheiro, o Brasil precisa de uma política habitacional que vá além da construção de microapartamentos nas regiões centrais e conjuntos habitacionais distantes dos centros urbanos. É só o que se consegue com o valor dos imóveis estabelecido no programa.

Não há uma solução única para um problema tão complexo e um país tão desigual, mas há de se ter soluções que garantam moradia acessível nos centros das principais capitais, hoje abandonados, inseguros e tomados por barracas improvisadas. Parcerias com municípios, Estados e a iniciativa privada tendem a ser mais baratas e mais rápidas. Mas a prioridade do governo são votos, e não solucionar o déficit habitacional. ●

ESPAÇO ABERTO

A chave para inovação e desenvolvimento sustentável

Paulo Gala

Os incentivos fiscais, conhecidos no Brasil como gastos tributários, são ferramentas poderosas de política econômica, capazes de impulsionar o desenvolvimento tecnológico, a inovação e a sustentabilidade. No entanto, nem todas as renúncias geram benefícios para a sociedade. A diferença essencial está na existência ou não de contrapartidas. Subsídios bem estruturados exigem investimentos em inovação, transição tecnológica e práticas sustentáveis, enquanto aqueles concedidos sem contrapartida podem se tornar apenas privilégios setoriais, beneficiando grupos específicos sem gerar avanços econômicos ou sociais.

Um dos melhores exemplos de incentivos com contrapartida no Brasil é o programa Mover, que estimula a indústria automotiva a desenvolver veículos mais limpos e eficientes. O modelo adotado exige das montadoras investimentos em tecnologias de descarbonização, promovendo a competitividade da indústria brasileira no cenário global. Também há em vigor o Regime Especial da Indústria Química, destinado a fomentar a ampliação da capacidade produtiva e a instalação de novas plantas industriais no setor. Em janeiro, empresas do segmento anunciaram investimentos no valor de R$ 759,3 milhões. Outros projetos estão em análise e devem aportar mais R$ 260 milhões ao setor ainda neste semestre, ultrapassando a casa de R$ 1 bilhão.

Ou seja, nesses casos, o governo acertadamente tem mostrado que os incentivos podem ser ferramentas eficazes para estimular setores estratégicos, desde que vinculados a metas de inovação, desenvolvimento industrial e sustentabilidade. Esses investimentos ajudam a consolidar uma base industrial sofisticada e alinhada à tendência global de produção limpa.

A política industrial moderna deve saber diferenciar subsídios estratégicos daqueles concedidos sem critério

No cenário internacional, os Estados Unidos também adotaram fomentos estratégicos para impulsionar a transição energética. Empresas como a Tesla cresceram com apoio de incentivos fiscais que exigiam contrapartidas em inovação e produção de veículos elétricos. Além disso, consumidores recebem benefícios diretos na compra de carros desse tipo, acelerando a eletrificação da frota nacional. Esse modelo de incentivo demonstra como políticas públicas bem planejadas são favoráveis para criar mercados dinâmicos e atrair investimentos para soluções sustentáveis.

A China é outro exemplo de sucesso nessa estratégia. O governo ofereceu massivos subsídios para a BYD e outras fabricantes de veículos elétricos, fomentando o desenvolvimento de baterias de alto desempenho e motores elétricos. Como resultado, tornou-se líder mundial na produção e exportação de veículos desse tipo, consolidando sua vantagem competitiva e reduzindo sua dependência de combustíveis fósseis.

Por outro lado, há incentivos que são apenas renúncia fiscal sem qualquer retorno para a sociedade. Isso é problemático porque representa um gasto público sem mecanismos que assegurem que as empresas beneficiadas realmente contribuam para o desenvolvimento econômico de longo prazo. Diferente das estratégicas, como as voltadas para inovação e sustentabilidade, há despesas sem planejamento de saída, beneficiando setores específicos sem exigir melhorias estruturais ou aumento de produtividade.

O mesmo ocorre com isenções tributárias sem metas claras de desenvolvimento, concedidas a setores específicos sem exigência de modernização, pesquisa ou ganhos de eficiência. Essas renúncias geram um custo fiscal elevado, sem necessariamente estimular crescimento econômico sustentável ou ganho de competitividade.

Separando o joio do trigo. A política industrial moderna deve saber diferenciar subsídios estratégicos daqueles concedidos sem critério. O Brasil, com suas missões da Nova Indústria, já adota esse princípio. Mais um bom exemplo acaba de ser protocolado como projeto de lei na Câmara dos Deputados. Trata-se do Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química (Presiq), que pretende alavancar o segmento por meio de incentivos fiscais, a partir da adoção de processos de baixo carbono no ecossistema produtivo. Essa pauta surge no ano em que o Brasil sedia a 30.ª Conferência do Clima das Nações Unidas (COP-30).

Os envolvidos no programa defendem que as duas agendas estão substancialmente interligadas, ao incentivar a descarbonização do setor industrial, a adoção de tecnologias sustentáveis e a economia de baixo carbono, além de fazer com que a indústria volte a operar em plena carga, ocupando 95% da capacidade produtiva atual.

Por fim, é preciso mudar a narrativa de que os subsídios devem ser encarados como algo negativo por princípio. É evidente que precisamos revisar os gastos tributários, mas não na direção de sua extinção, e sim buscar eliminar aqueles que não oferecem claras contrapartidas. É preciso fortalecer os que têm trazido resultados palpáveis e criar outros que atraiam investimento, inovação e aumento da complexidade do tecido produtivo industrial brasileiro.

Sem essa visão estratégica, não alcançaremos avanços reais, enquanto outras nações utilizam seus incentivos para liderar a nova economia global. ●

MESTRE E DOUTOR EM ECONOMIA DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Planos de saúde

Lucro das operadoras

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou em 18 de março um balanço demonstrando que as operadoras de planos de saúde tiveram lucro líquido de R$ 11,1 bilhões em 2024 – boa parte decorrente de remuneração de aplicações financeiras –, um saldo positivo de R$ 4 bilhões na diferença entre as receitas e despesas diretamente relacionadas às operações de assistência à saúde e redução da sinistralidade (porcentual das mensalidades dos planos utilizado para pagar despesas assistenciais). Resultado espetacular, sem dúvida, mas totalmente contrastante com as queixas recorrentes das operadoras sobre os custos elevadíssimos da saúde e o aumento significativo das despesas, que seriam responsáveis pela dificuldade de gestão e a redução do lucro. Se a situação melhorou rapidamente do lado das operadoras, não se pode dizer o mesmo em relação aos beneficiários, já que o ano de 2024 foi recorde em judicializações, a maioria por falta de cobertura de procedimentos diagnósticos e terapêuticos. Lucro à parte, a paz entre as operadoras e os usuários ainda está longe de ser alcançada.

Luciano Harary
São Paulo

Indústria

Sonho manufatureiro

O artigo *Sonho manufatureiro de Trump é uma miragem*, de Fareed Zakaria (**Estadão**, 22/3, A18), cai como uma luva para descrever o que também acontece com o setor industrial brasileiro, que há décadas é beneficiado com isenções, subsídios, protecionismo, crédito facilitado e reservas de mercado. Ao menos lá, nos EUA, há um enorme superávit nas transações internacionais de serviços, exatamente o oposto do que ocorre no Brasil. Para usar um termo industrial, não adianta nosso governo tentar "malhar em ferro frio" – como o ilustra magistralmente a política obsoleta e frustrada de tentar a ressuscitação do setor naval brasileiro –, se nossa indústria em geral é pouco inovadora, pouco produtiva e pouco competitiva internacionalmente. Infelizmente, os consumidores e contribuintes brasileiros, que são obrigados a pagar a salgada conta do nosso atraso industrial, são reféns dessas políticas inadequadas. Isolado e protegido em Brasília de nossa lamentável realidade cotidiana, o governo parece ter escolhido apenas *empurrar com a barriga* a administração do Brasil, em vez de tentar mudar minimamente nossa decadência industrial, eis que parece visar apenas a medidas populistas que o auxiliem a uma cada vez mais improvável reeleição.

Fernando T. H. F. Machado
São Paulo

8 de Janeiro do STF

'Isso não é justiça'

Li com interesse e inconformismo o oportuno e irretocável editorial *Isso não é justiça* (22/3, A3), que trata da desmedida condenação de 14 anos de prisão imposta pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes à cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, por ter pichado de batom a estátua da Justiça em frente ao STF com a frase "Perdeu, mané!", de autoria do presidente da Corte. Com escusas pelo raciocínio raso, pergunto: se Débora pegar 14 anos, a quantos anos o sr. Moraes condenaria os bandidos que assassinaram o ciclista Vitor Medrado com um tiro na nuca para lhe roubar o celular?

Joaquim Quintino Filho
Pirassununga

A quem recorrer?

Com assombro e estarrecimento li o editorial *Isso não é justiça*, e esses sentimentos certamente perdurarão. Até um dos jornais de maior credibilidade do País, senão o maior, corre o risco de ter suas palavras lançadas ao vento (assim como estas aqui). Pergunto: a quem recorrer diante de tamanho descalabro? A sra. Débora Rodrigues dos Santos, por sua ignorância – e aqui falo não em tom de ofensa, mas como constatação pessoal –, tocou simultaneamente em dois vespeiros: o governo da situação e o Olimpo judicial. Por isso, recebe uma pena duplamente qualificada de fato e quintuplamente qualificada nos autos. Para fechar, é importante tirar das entrelinhas e colocar nas linhas: a pena exagerada tem como pano de fundo um país e um povo que costumam dar de ombros para seu patrimônio histórico. Conclamemos a Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) para que dê seu parecer.

Renan Pinto
São Paulo

Pena justa

Uma pena justa à pichadora Débora seria condená-la a, por um ano, lavar monumentos públicos semanalmente, em Brasília ou em sua cidade de residência.

Roberto Szabunia
Joinville (SC)

ESPAÇO ABERTO

Guerra e valores ocidentais

Denis Lerrer Rosenfield

A invasão russa na Ucrânia e as atuais tratativas conduzidas por Donald Trump de um cessar-fogo têm suscitado uma série de questões relativas a valores, uma vez que o presidente Volodmir Zelenski posiciona-se como defensor de valores ocidentais, enquanto o presidente americano o faz dos interesses americanos. Os russos, por sua vez, colocam-se, também, como protagonistas de valores, só que de outro tipo, os da cultura russa.

Quando falamos de Ocidente, estamos precisamente falando do quê? A resposta mais imediata consiste nos valores da liberdade, igualdade, democracia e economia de mercado, sobretudo em suas realizações políticas após o término da Segunda Guerra Mundial. Note-se que estamos, em termos históricos, tratando de um pouco mais de 70 anos, e a história humana se conta por milênios. Viemos a considerar como "normal" e "natural" o que corresponde a um curto período de tempo. Ocorre, porém, que essas formulações, produtos de um longo processo, tiveram sempre o seu avesso, o colonialismo, o racismo e o antissemitismo, destacando, outrossim, concepções revolucionárias gestadas em seu seio como o comunismo e a sua violência totalitária.

Consequentemente, ao discorrermos sobre os valores ocidentais, referimo-nos a um extrato de suas significações, os que viemos a considerar como os valores mais universais da história humana. Entretanto, os EUA, defensores desses valores, passaram a defender, sob Trump, uma concepção restritiva, voltada para os interesses materiais, independentemente de seus valores éticos e religiosos. Há uma espécie de encolhimento desses valores. Internamente, Trump continua defendendo irrestritamente a liberdade de expressão, despreocupando-se, porém, com a soberania popular, outro valor, encarnado pelos ucranianos.

Internamente, Trump continua defendendo irrestritamente a liberdade de expressão, despreocupando-se, porém, com a soberania popular, outro valor, encarnado pelos ucranianos

Depreende-se, aqui, uma afinidade entre a posição de Trump e a de Vladimir Putin, seja na defesa de seus interesses, seja no realismo geopolítico, podendo esse implicar uma perda de território na derrota militar, seja no compartilhamento de valores politicamente autoritários. Seguem, então, a "lei do mais forte". O presidente russo é, por sua vez, expressão de sua cultura, e não um simples acidente de sua história. O autoritarismo sempre fez parte politicamente dessa cultura com Pedro I e Catarina II ou, na era comunista, com Lenin e Stalin, entre outros.

A Imperatriz Catarina II, em particular, era uma pessoa culta e refinada, tendo dentre os seus correspondentes Diderot e Voltaire. Chegou a mandar traduzir a *Enciclopédia* para o russo. Corresponde a uma "rainha esclarecida", ocidental, nesse sentido. Putin, embora não tenha a cultura e o refinamento de sua antecessora, se posiciona, depois de algumas oscilações ideológicas, como um não-europeu ocidental, desprezando as liberdades e a democracia. Segue um filósofo russo, Alexander Dugin, que retoma a história russa na perspectiva de seus valores originários, como o "povo", a "autoridade estatal" e a "Igreja Ortodoxa", expressões da "Grande Nação Russa", equivalente a uma "Civilização".

A cultura ocidental, por sua vez, produziu o seu duplo, tanto no caso do nazismo quanto no do comunismo, ambos caracterizados pelo uso ilimitado da violência internamente nos Estados, com opressão de suas populações e extermínios, a exemplo do Gulag na União Soviética e dos campos de concentração e extermínio sob o nazismo. Este último saiu derrotado da guerra, enquanto o primeiro conseguiu apresentar-se perante a opinião pública mundial não apenas como "vencedor", mas como "aliado" dos ocidentais. Procurou, então, apagar sua afinidade totalitária com o nazismo, presente no pacto Ribbentrop/Molotov (1939-1941). Após a guerra, empregou o uso maciço dos meios intelectuais e universitários como correia de transmissão de sua doutrina, posicionando-se como representante dos valores ocidentais, os da igualdade. Nesse meio tempo, exercia a mais feroz repressão em relação ao seu povo, ocupava a Europa do leste e invadia militarmente a Hungria e a Checoslováquia. A sua mensagem era "revolucionária", a sua realidade, aterradora.

Nesse sentido, o Hamas é o herdeiro do comunismo. No massacre de 7 de Outubro, em Israel, assassinou 1.200 pessoas, com requintes de violência, como mutilação genital, estupro e queima de bebês, além de sequestros. No entanto, apresenta-se como defensor de valores como a paz e o cessar-fogo, apesar de sua cultura basear-se no culto à morte, visceralmente antiocidental. Sua estratégia consistia em obrigar Israel a aceitar a derrota e o novo *status quo*, mediante o apoio da opinião pública ocidental. Universidades em geral e, particularmente, americanas, além dos meios de comunicação, tradicionais e digitais, foram – e são – os elos ideológicos dessa cadeia planetária. A Europa caiu novamente nessa armadilha, sofrendo um branco em seus valores. E, graças às esquerdas, essa estratégia estava sendo bem-sucedida até a eleição de Trump, apresentando-se, desta maneira, como defensor do Ocidente. ●

PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFRGS
E-MAIL: DENISROSENFIELD@TERRA.COM.BR

TEMA DO DIA

FELIPE RAU/ESTADÃO



(In)segurança pública

Pinheiros: gerente de restaurante relata pânico em arrastão: 'momento de terror'

Patrícia* (nome fictício), 37 anos, havia acabado de ir à cozinha do restaurante onde trabalha, em Pinheiros, zona oeste de São Paulo, quando um arrastão começou no local – 10 clientes tiveram celulares roubados por dois bandidos. ●

1.045 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Enquanto a polícia prender e a justiça soltar, nada vai mudar."**
ARTHUR LOBO

● **"São Paulo e o Brasil entregues ao crime. Não podemos esquecer disso nas eleições."**
NORMA FERREIRA

● **"Até quando vamos ficar presos em casa? Cadê esse congresso que elegemos?"**
SONIA SARKOVAS

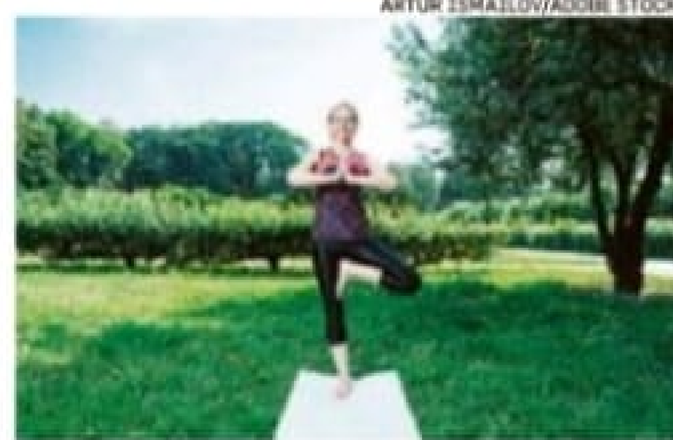
● **"Na Av. Paulista, policial fica na esquina batendo papo, e a gangue que rouba celular fica fazendo a festa do outro lado da rua."**
ZIZI AGUIAR

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

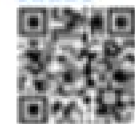
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ARTUR ZSMAILOV/ADOBE STOCK

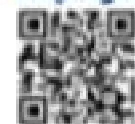


Saúde



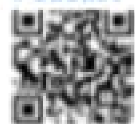
6 metas para traçar e seguir dos 50 anos em diante. ●
https://bit.ly/4hTNFIR

Empregos



Concursos com salários de até R$ 17 mil no Interior. ●
https://bit.ly/4bZMZjM

Podcast



'Estadão Analisa' com Carlos Andreazza. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Polarização

Bolsonarismo reforça tática de deslocar disputa política para arena internacional

A conexão Brasília-Washington é cada vez mais frequente entre parlamentares ligados ao ex-presidente; pauta é denunciar o que julgam ser abusos e perseguições de autoridades do País

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA


REPRODUÇÃO/EDUARDO BOLSONARO

Comitiva de parlamentares brasileiros liderada pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos em novembro de 2023

O clã Bolsonaro e seus aliados têm agido para deslocar a disputa política nacional para outro palco: o da arena internacional. Com a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) prestes a ser julgada no Supremo Tribunal Federal (STF) e alguns de seus companheiros denunciados e presos (*mais informações na pág. A8*), os bolsonaristas têm cada vez mais apostado em soluções fora do País.

O movimento, liderado pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), começou a ser construído a partir da eleição de seu pai, em 2018, mas tomou novo patamar com a volta de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos neste ano. Na semana passada, Eduardo reforçou a estratégia ao anunciar que se licenciaria do mandato no Congresso Nacional e permaneceria em território americano para trabalhar por "sanções" contra autoridades brasileiras.

Antes, ele havia assumido a função de secretário de Relações Internacionais de seu partido, o PL, e trabalhado para chefiar a comissão de Relações Internacionais e de Defesa Nacional da Câmara, o que não deu certo. O histórico demonstra que ele tem tornado a área internacional sua principal seara.

Um aliado de Eduardo afirmou ao **Estadão**, sob anonimato, que o deputado se desmotivou em ficar no Brasil após ser desencorajado a assumir a comissão na Câmara – para não criar atrito com o STF – e concluiu que, nesse caso, seria "mais útil" permanecer nos Estados Unidos, estreitando laços com políticos republicanos e o governo americano.

A proximidade de Eduardo com Trump – o republicano chegou a recebê-lo em seu escritório na Trump Tower em 2021 e no baile de gala de sua posse e mandou cumprimentos ao seu pai em um evento em fevereiro, em Washington – é o principal ativo dessa articulação. Mas aliados da família têm explorado o apelo a atores estrangeiros em suas agendas.

A conexão Brasília-Washington é cada vez mais frequente entre os bolsonaristas, que têm viajado para denunciar o que julgam ser abusos de autoridade e as perseguições políticas recorrentes no Brasil.

Encontros desse tipo ocorreram algumas vezes, como em novembro de 2023 e março de 2024. O deputado federal Marcel van Hattem (Novo-RS) se destaca nessa empreitada internacional, mas nomes como Bia Kicis (PL-DF), Gustavo Gayer (PL-GO) e Carla Zambelli (PL-SP) – ameaçada de ter o mandato cassado em julgamento no Supremo – também têm se dedicado à agenda.

REPERCUSSÃO. A bancada bolsonarista também se reuniu no mês passado com o colombiano Pedro Vaca Villarreal, relator especial para a Liberdade de Expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), para se queixar do STF. O objetivo era dar repercussão internacional ao que eles julgam ser uma perseguição contra os conservadores no Brasil.

Além de uma gama de comunicadores, ativistas e políticos americanos, como Elon Musk, Jason Miller, Michael Shellenberger e Tucker Carlson, sul-americanos e europeus têm se envolvido na polarização brasileira e tomado o lado do bolsonarismo, como os argentinos Javier Milei e Fernando Cerimedo, os portugueses Sérgio Tavares e André Ventura e o espanhol Hermann Tertsch.

> **"A extrema direita passa a se articular globalmente com a ascensão do trumpismo (...) O 8 de Janeiro é que coloca o Brasil no circuito da extrema direita internacional, até por causa do espelhamento desse evento com a invasão do Capitólio, e depois com a suspensão do X"**
> **Isabela Kalil**
> **Coordenadora do Observatório da Extrema Direita**

Após anunciar o "autoexílio", Eduardo recebeu manifestações públicas de apoio de parlamentares americanos. No X, o deputado federal republicano Rich McCormick (Geórgia) lembrou que ele e sua colega Maria Elvira Salazar (Flórida) enviaram a Trump uma carta no mês passado pedindo a aplicação da Global Magnitsky Act contra o ministro do STF Alexandre de Moraes.

SANÇÕES. Trata-se de uma lei que permite ao governo americano impor sanções contra autoridades de outros países que violem direitos humanos, incluindo o congelamento de seus ativos e sua proibição de entrar nos Estados Unidos.

"O fato de Eduardo Bolsonaro, o mais votado deputado federal na história do Brasil e filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, ter sido forçado a procurar exílio nos Estados Unidos demonstra a alarmante deterioração na democracia do maior país da América do Sul", escreveu McCormick na última quinta-feira.

O parlamentar americano ignora o fato de que Eduardo viajou aos Estados Unidos por vontade própria, já que ele não foi indiciado nem denunciado em investigações recentes sobre a tentativa de golpe de Estado.

O senador estadual de Oklahoma Shane David Jett, casado com uma brasileira, disse que "Moraes está brincando com fogo". Matt Gaetz, republicano da Flórida e ex-indicado por Trump para o cargo de procurador-geral, disse que o Brasil passa por um "golpe judicial". O Foro de Madrid, aliança internacional de direita criada para combater o avanço da esquerda no mundo, publicou que "o regime de Lula ameaça Eduardo Bolsonaro e intensifica a escalada repressiva".

'GLOBALMENTE'. A antropóloga Isabela Kalil, coordenadora do Observatório da Extrema Direita, diz que a atuação de Eduardo não se trata de uma iniciativa individual, mas faz parte de um processo construído após o 8 de janeiro de 2023, especialmente com a prisão de apoiadores de Bolsonaro por causa dos ataques às sedes dos três Poderes. A anistia aos presos, nesse caso, virou uma das pautas centrais dessa estratégia.

"A extrema direita passa a se articular globalmente com a ascensão do trumpismo, principalmente em torno da figura do Steve Bannon (*ex-estrategista de Trump*), que começou a viajar à Europa e criar essas redes", diz ela. "No governo Bolsonaro, o Brasil ainda não tinha esse papel relevante que tem hoje. O 8 de Janeiro é que coloca o Brasil no circuito da extrema direita internacional, até por causa do espelhamento desse evento com a invasão do Capitólio (*6 de janeiro de 2021*), e depois com a suspensão do X (*agosto de 2024*)". ●



Diogo Schelp

Moraes não lê Moraes

O juiz Alexandre de Moraes não lê o professor Alexandre de Moraes. Este escreveu, alguns anos atrás, que dois princípios amplamente aplicados no direito, a razoabilidade e a proporcionalidade, estão interligados. E relacionou o primeiro ao comedimento, à "ideia de que a conduta reta consiste em não exagerar para um de mais nem para um de menos".

Ser razoável, ou seja, ponderar se um meio é adequado à sua finalidade, é um critério para se tomar decisões proporcionais, equilibradas e justas. É possível dizer que o juiz Moraes exagerou "para um de mais" ao condenar a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos a 14 anos de prisão por escrever "perdeu, mané" na estátua da Justiça? Alguns dirão que não, em especial os que acreditam que os fins justificam os meios.

O STF já condenou quase 500 réus envolvidos nos atos de 8 de janeiro, muitos com penas superiores a 14 anos de cadeia. O sujeito que destruiu o valioso relógio de Dom João VI pegou três anos a mais de cana do que a Débora que sujou uma estátua de batom. Proporcional?

Algum tipo de punição a massa de manobra do golpismo deveria receber. Mas, ao pesar a mão nas penas, Moraes e os outros ministros do STF criaram um problema para si e para o Brasil.

> *O Supremo elevou demais a barra da punição e deu força para os pedidos de anistia no Congresso*

O STF decide esta semana se torna o ex-presidente Jair Bolsonaro e vários integrantes de seu governo, incluindo militares de alta patente, réus por tentativa de golpe em 2022.

Mais à frente, quando forem julgados, qualquer sentença que venham a receber será considerada desproporcional se não for mais dura do que a recebida pela arraia-miúda do golpismo. Não apenas no tamanho da pena, mas também no critério que se utilizará para encontrar materialidade nos crimes para uma eventual condenação.

O STF elevou bastante a barra da punição esperada para os mentores de um golpe. Esse é o problema que a Corte criou para si mesma.

O problema para o Brasil concentra-se no Congresso. As punições exageradas aos réus de 8 de janeiro criaram um ambiente propício para que ganhasse força, entre os parlamentares, a convicção de que os condenados merecem algum tipo de perdão, seja pela extinção, seja pela redução da pena, como mostra o *Placar da Anistia do Estadão*.

Apesar de um número significativo de deputados a favor da anistia afirmar que o benefício não deveria se estender a Bolsonaro, está claríssimo que o projeto de lei do Major Vitor Hugo, do PL, é um cavalo de Troia para fazer a impunidade alcançar o ex-presidente. ●

JORNALISTA E ANALISTA POLÍTICO

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA RESIDENCIAL

DESOCUPADO

CAMPOS DO JORDÃO
VILA CAPIVARI – SP

Este imóvel exclusivo oferece o equilíbrio perfeito entre sofisticação e tranquilidade, com uma localização privilegiada a poucos minutos da Vila Capivari, famosa por seus restaurantes renomados e mercados, mas mantendo a paz e o silêncio do campo.

• **Piso Superior:** Suíte principal com closet e banheiro amplo, Home theater e Sala de jogos.

• **Piso Térreo:** 3 suítes, Sala de estar com lareira integrada com a Sala de Jantar, Ampla cozinha.

• **Chalé Externo** com 2 quartos e 1 banheiro.

• **Lazer e Conforto:** Jardim com lounge externo, Lavanderia externa.

• **Casa do Caseiro** (2 quartos, sala, cozinha e banheiro)

• **Garagem para 8 carros**

10/04 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL
1.191,00M²

LANCE INICIAL:
R$3.249.675

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITA AO IMÓVEL DISPONÍVEL PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460

CAMPOS DO JORDÃO/SP. VILA DO CAPIVARI. UMA CASA RESIDENCIAL SOB Nº 158, LOCALIZADA NA RUA DRA. ESCOLÁSTICA M. DA FONSECA, COM ÁREA TOTAL DE 1.191,00M² E INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O Nº DE 02.221.005, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 13.853 DO CARTÓRIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DE CAMPOS DO JORDÃO/SP. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

8 de Janeiro

Dino também vota por 14 anos de prisão para cabeleireira

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), acompanhou o ministro Alexandre de Moraes, relator da Ação Penal 2.508, em seu voto para condenar a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos a 14 anos de prisão em regime inicial fechado. Ela é acusada de participar dos ataques aos prédios dos três Poderes em 8 de janeiro de 2023 e ficou conhecida por ter pichado a frase "Perdeu, mané" na estátua da Justiça, que fica em frente ao prédio do STF.

O julgamento vai até o dia 28 deste mês e acontece na Primeira Turma da Corte. Cinco juízes fazem parte da Turma. Assim, se mais um deles se manifestar pela condenação, estará formada a maioria.

O processo está em segredo de Justiça e apenas o relatório e o voto de Moraes estão disponíveis para acesso público no sistema do plenário virtual. ●

Ex-presidente acusado

Supremo reforça segurança para julgamento de denúncia contra Bolsonaro

Sessão da 1ª Turma terá maior controle de acesso, monitoramento do ambiente, policiamento reforçado e equipes de pronta resposta

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começa a julgar amanhã a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete acusados por tentativa de golpe de Estado. Diferentemente do plenário tradicional da Corte, a Turma é composta por cinco ministros e tem funções específicas.

As Turmas do STF são responsáveis por julgar as ações penais originárias. Bolsonaro e os demais denunciados poderão passar a responder neste tipo de processo caso sejam tornados réus pela maioria dos ministros que integram a Primeira Turma. O colegiado é composto atualmente por Cristiano Zanin (presidente), Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Luiz Fux.

O julgamento da denúncia do golpe terá o seguinte rito: Zanin inicia a sessão e passará a palavra para o relator do processo, ministro Alexandre de Moraes, que fará a leitura do relatório. Finalizada essa etapa, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, terá 30 minutos para apresentar o seu parecer que embasou a denúncia. Na sequência, é a vez dos advogados dos acusados fazerem as suas sustentações orais, rebatendo os argumentos da PGR.

O plenário da Primeira Turma tem menos espaço que o plenário tradicional e deve estar lotado no próximo dia 25 com a presença de advogados, jornalistas, servidores e demais pessoas interessadas. O Supremo reservou uma sessão extra de análise da denúncia caso o julgamento não seja finalizado amanhã.

A Corte também montou um forte esquema de segurança para prevenir e conter ameaças, tendo em vista a importância do julgamento, que pode colocar Bolsonaro e seus aliados mais próximos no banco dos réus.

Além do ex-presidente, serão julgados Alexandre Ramagem (deputado federal pelo PL do Rio), Almir Garnier(ex-comandante da Marinha), Anderson Torres (ex-ministro da Justiça), Mauro Cid (ex-ajudante de ordens de Bolsonaro), Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa e ex-comandante do Exército), general Augusto Heleno (ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência) e Walter Braga Netto (ex-ministro da Defesa e da Casa Civil e ex-candidato a vice na chapa à reeleição de Bolsonaro).

Entre as ações de segurança estão maior controle de acesso, monitoramento do ambiente, policiamento reforçado e equipes de pronta resposta para emergências.

CRIMES. A PGR denunciou os oito pelos crimes de tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito, tentativa de golpe de Estado, envolvimento em organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. As defesas dos acusados negam a participação deles em uma tentativa de golpe de Estado.

Espaço
O plenário da Primeira Turma tem menos espaço que o plenário principal e deverá estar lotado

Segundo a Polícia Federal, a investigação – base da acusação formal – mostrou que o ex-presidente "planejou, atuou e teve o domínio de forma direta e efetiva dos atos executórios realizados pela organização criminosa que objetivava a concretização de um golpe de Estado e da abolição do estado democrático de direito, fato que não se consumou em razão de circunstâncias alheias à sua vontade".

Em nota, a defesa de Jair Bolsonaro rebateu a denúncia da PGR chamando-a de "inepta", "precária" e "incoerente". Os advogados do ex-presidente também alegaram que a denúncia é baseada em um acordo de colaboração "fantasioso" de Mauro Cid. ● COLABOROU RAYANDERSON GUERRA

O 1º JULGAMENTO

Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) inicia análise da acusação formal

PGR
Ao todo, a Procuradoria-Geral da República denunciou 34 pessoas, divididas em cinco núcleos



PAULO GONET
CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

FOI RESPONSÁVEL POR APRESENTAR A DENÚNCIA CONTRA 8 PESSOAS QUE SERÁ JULGADA AMANHÃ PELO STF E TAMBÉM CONTRA OUTROS 25 ACUSADOS POR ENVOLVIMENTO NA TENTATIVA DE GOLPE DE ESTADO EM 2022

Ministros da Primeira Turma
Estes são os ministros do STF que vão decidir se Bolsonaro e mais sete vão parar no banco dos réus



ALEXANDRE DE MORAES
INDICADO PELO EX-PRESIDENTE MICHEL TEMER, EM 2017



LUIZ FUX
INDICADO PELA EX-PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF, EM 2011



CRISTIANO ZANIN
INDICADO PELO PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, EM 2023



CÁRMEM LÚCIA
INDICADA PELO PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PRIMEIRO MANDATO), EM 2006



FLÁVIO DINO
INDICADO PELO PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, EM 2023

Denunciados
Tratado como núcleo "crucial" do golpe, estes são os acusados de integrar uma suposta organização criminosa no governo Bolsonaro



JAIR BOLSONARO
EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA (2019-2022)



MAURO CID
EX-AJUDANTE DE ORDENS DE BOLSONARO



CESAR ROBERTO BITENCOURT



CELSO SANCHEZ VILARDI



JOSE LUIS MENDES DE OLIVEIRA LIMA



WALTER BRAGA NETTO
EX-MINISTRO DA CASA CIVIL E DA DEFESA

Advogados dos denunciados
Tiveram 15 dias para apresentar a defesa prévia a partir da apresentação da denúncia, mas a PGR discordou dos argumentos



ALEXANDRE RAMAGEM
EX-CHEFE DA ABIN E ATUALMENTE DEPUTADO FEDERAL



PAULO RENATO GARCIA CINTRA PINTO



EUMAR ROBERTO NOVACKI



ANDERSON TORRES
EX-MINISTRO DA JUSTIÇA



ALMIR GARNIER
EX-COMANDANTE DA MARINHA



DEMÓSTENES LÁZARO XAVIER TORRES

ANDREW FERNANDES FARIAS



MATHEUS MAYER MILANEZ



AUGUSTO HELENO
EX-CHEFE DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL



PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
EX-MINISTRO DA DEFESA

INFOGRÁFICO ESTADÃO

PLACAR DA ANISTIA DO ESTADÃO

Na ‘bancada da bala’, somente 15 rejeitam anistiar presos por ataque aos Poderes

Dos que integram a frente parlamentar, 131 querem livrar de punição ou prisão acusados e condenados pelo 8 de Janeiro

WILTON JUNIOR / ESTADÃO - 8/1/2023



Grupos de manifestantes bolsonaristas durante a invasão e depredação das sedes dos três Poderes, em Brasília, no dia 08 de janeiro de 2023

ESTADÃOANALISA

RICARDO CORRÊA

Quando o ministro Ricardo Lewandowski afirmou, na semana passada, que a polícia “prende mal” e que a Justiça é obrigada a soltar, houve reações fortes de todo lado. Uma das mais estridentes foi da chamada bancada da bala, grupo de parlamentares que passou a articular a convocação do titular da Justiça e da Segurança Pública na Câmara dos Deputados. Mas a postura de rigor com aqueles que são detidos muda completamente de acordo com as intenções políticas que envolvem o assunto.

Como mostra uma rápida consulta ao *Placar da Anistia do Estadão* – levantamento exclusivo divulgado no último domingo–, entre os 253 parlamentares que fazem parte da Frente Parlamentar da Segurança Pública, o nome técnico da bancada da bala, só 15 rejeitam a anistia àqueles presos pelos atos em 8 de Janeiro. São parlamentares que destoam da maioria do grupo por serem de esquerda ou de alas do Centrão mais alinhadas ao governo.

Na bancada da bala, são 131 os deputados que querem livrar da cadeia os responsáveis pelos atos golpistas de 2023, o que, a depender do texto final aprovado, pode incluir os que agrediram e atacaram os irmãos de farda de muitos dos parlamentares da Frente, que são oriundos de forças de segurança. Enquanto isso, 48 não quiseram responder e outros 59 não deram retorno.

AGRESSÕES. Entre os alvos do alvará de soltura em massa que é fortemente apoiado pela bancada da bala estão presos pela Polícia Militar do Distrito Federal e pela Polícia Federal (PF) depois de confrontos flagrados pelas câmeras. Entre eles, um grupo que agrediu covardemente com pedaços de pau e barras de ferro um policial militar em serviço e o cavalo que o levava em meio à tentativa de tomada de poder.

Também podem ser beneficiados pelo grupo aqueles que agrediram, também com barras de ferro, madeira e pedradas, a cabo Marcela Pinno, da Polícia Militar do Distrito Federal, que fez parte do policiamento da Esplanada dos Ministérios durante os atos de vandalismo.

> ***“Enquanto alguns me chutavam, me agrediam com barras de ferro, com barras de madeira, outro tentava tomar a minha arma. Momento esse que fui atingida com uma barra de ferro na cabeça”***
>
> **Cabo Marcela Pinno, da Polícia Militar do DF**
> **Em depoimento à CPMI do 8 de Janeiro**

“Enquanto alguns me chutavam, me agrediam com barras de ferro, com barras de madeira, outro tentava tomar a minha arma. Momento esse em que fui atingida com uma barra de ferro na cabeça. Quando eles perceberam que eu ainda me mantinha ali no embate, eles começaram a tentar arrancar meu capacete”, contou ela em depoimento à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de Janeiro.

APENSAMENTOS. Embora originalmente o projeto do Major Victor Hugo, criado antes do 8 de Janeiro, propusesse que “a anistia de que trata o caput não compreende a prática de crimes contra a vida, contra a integridade corporal, de sequestro e de cárcere privado”, vários apensamentos, alguns sem que esta exceção fosse considerada, foram realizados, ampliando sua abrangência, para fazer com que ninguém seja acusado por mais do que um ato de vandalismo.

Pela linha geral desses textos, os acusados por esses crimes seriam beneficiados pelo menos com o alívio das penas, sendo derrubados vários dos tipos penais a eles imputados o que, regra geral, tiraria todo mundo da cadeia.

Na versão de ocasião da bancada da bala, no caso dos golpistas do 8 de Janeiro, a polícia prendeu mal e a Justiça era obrigada a soltar. ●

‘Deputados de partidos do centro virão conosco’, afirma líder do PL

BRASÍLIA

O líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante, afirmou ontem que contabiliza atualmente o apoio de mais de 310 deputados favoráveis a anistia para os presos do 8 de Janeiro. A declaração se deu após a divulgação do *Placar da Anistia do Estadão*, levantamento exclusivo entre os parlamentares da Casa. Para Sóstenes, os 95 deputados que não quiseram responder à pesquisa até o momento vão apoiar o projeto no momento em que for à votação. Eles se somariam, segundo ele, aos 181 deputados que, até as 20h30 de ontem, disseram “sim no levantamento”. Outros 116 disseram não e 121 não deram retorno.

“Esses deputados de partidos do centro virão conosco tão somente vejam a assinatura dos líderes partidárias. Alguns deles talvez não vão declarar voto antecipadamente porque podem ter algum processo no STF, algum cuidado, mas na hora do voto vai votar com a gente”, disse Sóstenes.

O levantamento é dinâmico e será atualizado constantemente no portal do **Estadão**.

Sóstenes afirmou ter se reunido com o líder do Republicanos, Gilberto Abramo (MG), e com o presidente do partido, Marcos Pereira (SP), para selar o apoio da sigla do presidente da Câmara, Hugo Motta (PB), à anistia. ●

WESLLEY GALZO

PLACAR DA ANISTIA DO ESTADÃO

Resultado total quando questionados cada um dos 513 deputados, em número de votos

É a favor de anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro?



SIM	NÃO	NÃO QUIS RESPONDER	NÃO DEU RETORNO
181	116	95	121

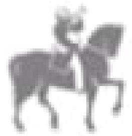
A anistia deve atingir os denunciados no processo que inclui Bolsonaro?



SIM	NÃO	NÃO QUIS RESPONDER	NÃO DEU RETORNO
112	161	119	121

DADOS ATUALIZADOS 23/3 ÀS 20H30

INFOGRÁFICO: ESTADÃO



Sem rumo

Sem líderes, Partido Democrata não encontra tática de oposição a Trump

Políticos tradicionais não conseguem responder a medidas do presidente americano e são confrontados por nova geração; imagem da legenda piora entre os eleitores

DANIEL GATENO

Desde a vitória de Donald Trump, o Partido Democrata está sem rumo. A legenda perdeu terreno entre os eleitores e não tem uma estratégia coordenada de oposição às rápidas e disruptivas medidas do republicano. Seus líderes tradicionais estão apáticos, enquanto nomes de menor escalão ameaçam romper internamente.

Entre os problemas, estão a carência de novos nomes e a falta de uma plataforma política consistente. Segundo uma pesquisa da NBC News divulgada no dia 16, apenas 27% dos eleitores têm visões positivas sobre o partido. Trata-se do índice mais baixo desde que a pesquisa começou a ser feita, em 1990.

O levantamento também mostra que 65% dos eleitores desejam uma oposição mais combativa a Trump. Mas mesmo nomes influentes, como os ex-presidentes Barack Obama e Joe Biden e a ex-vice-presidente Kamala Harris, pouco disseram desde que Trump iniciou os cortes na burocracia federal e alterou a política externa.

"O Partido Democrata está sofrendo uma crise existencial", afirmou o professor de ciências políticas do Berea College, Carlos Poggio. "O partido não sabe o que representa hoje. Antes era o partido da classe trabalhadora, hoje não é mais. A legenda sofre com uma falta de mensagem para o futuro e divisões internas."

CRISE. O episódio mais recente desta divisão foi a falta de consenso em relação à votação do projeto de lei orçamentário dos republicanos, que poderia causar uma paralisação parcial do governo. Graças ao apoio do líder democrata no Senado, Chuck Schumer, e de mais nove democratas, o projeto foi aprovado.

Schumer argumentou que uma paralisação daria ao Departamento de Eficiência Governamental (Doge), do bilionário Elon Musk, ainda mais poder para desmantelar o governo federal, mas a medida irritou outros membros do partido.

'Crise existencial'
Mudança de discurso democrata expõe divisões internas na oposição a Trump

O episódio ocorreu em um momento em que a ala mais jovem e progressista do Partido Democrata pede passagem. A congressista Alexandria Ocasio-Cortez, de 35 anos, estuda concorrer contra Schumer, de 74, nas primárias democratas para o Senado por Nova York em 2028. Outros veteranos, como Nancy Pelosi, de 84 anos, devem enfrentar o mesmo.

Em entrevista ao jornal *New York Times*, David Hogg, democrata de 24 anos eleito recentemente como vice-líder do Comitê Nacional do partido, afirmou que Biden não deveria ter concorrido em 2024 e que é preciso mais líderes jovens. "Isso não quer dizer que não precisamos de pessoas experientes no partido. Precisamos, com certeza. Mas, pelo amor de Deus, realmente precisamos de alguns líderes mais jovens também", disse.

J. SCOTT APPLEWHITE/AP



Chuck Schumer (centro) dividiu democratas ao votar orçamento

NOVAS LIDERANÇAS. Apesar da posição mais tímida, líderes jovens do partido têm se destacado por sua oposição mais vocal a Trump e ocupado as plataformas digitais. Entre os congressistas, Alexandria Ocasio-Cortez tem participado de podcasts e realizado eventos para ressaltar os riscos das medidas de Trump. No Senado, Chris Murphy, de 51 anos, se destaca pelas críticas ao presidente feitas nas plataformas digitais e em entrevistas a comediantes e influenciadores.

Outros democratas ganham atenção por posições diferentes do status quo do partido. O governador da Califórnia, Gavin Newson, por exemplo, afirmou em seu podcast que a participação de atletas transgêneros em competições femininas era "muito injusta". A posição o colocou mais próximo dos republicanos neste tema.

Segundo Poggio, a mudança de discurso mostra a divisão atual dos democratas. "Esse tema é muito impopular entre os americanos e não existe um consenso dentro do Partido Democrata sobre qual é a melhor mensagem em relação a isso", afirmou.

Apesar do esforço destes políticos, o analista ainda não consegue destacar nomes viáveis do partido para as eleições presidenciais de 2028. "Existem figuras que fazem esses esforços individuais, mas ninguém tem uma adesão nacional, uma imagem nacionalizada. Esse é o drama do Partido Democrata, eles não tem um Obama, não existe uma figura que possa unir o partido".

ELEITORES. Além de uma nova estratégia, os democratas precisam correr atrás do prejuízo causado na última eleição, quando o Partido Republicano aumentou o eleitorado em 89% dos condados americanos, segundo um levantamento do *New York Times*. Trump avançou mesmo em Estados bastiões democratas, como Califórnia e Nova York.

O presidente americano também melhorou a sua parcela de votos entre brancos da classe trabalhadora, afro-americanos, mulheres, asiáticos e árabes-americanos, eleitores tradicionalmente mais alinhados com o Partido Democrata. O avanço é explicado por uma estratégia que explorou a fraqueza da economia americana e reforçou o conservadorismo, o que o aproximou de uma classe mais pobre. ●

Especialistas defendem formação de um 'Tea Party' democrata

Para analistas entrevistados pelo **Estadão**, os democratas precisam montar uma oposição similar ao movimento 'Tea Party' do Partido Republicano em 2009.

Na época, os republicanos passavam por uma crise de identidade após a grande vitória de Barack Obama nas eleições presidenciais de 2008, que obteve também uma maioria democrata em ambas as Casas legislativas.

O movimento republicano defendia uma redução do tamanho e escopo do governo americano, menos impostos, um controle mais rigoroso das fronteiras e um forte conservadorismo.

O Tea Party balançou o pêndulo do Partido Republicano ainda mais para a direita e se rebelou contra as elites da legenda. Políticos filiados ao movimento desbancaram nomes republicanos mais tradicionais em primárias em todo o país, formando uma oposição ferrenha contra as medidas de Obama. "A estratégia do Partido Republicano naquele momento era obstruir o presidente Obama de qualquer maneira com o intuito de retornar ao poder e avançar a agenda conservadora", aponta Douglas Wilson, um consultor democrata que trabalha com políticos do partido.

MOBILIZAÇÃO. Como legenda minoritária em ambas as Casas legislativas, os republicanos não conseguiram obter grandes feitos concretos por meio de sua oposição, mas impulsionaram uma dedicada base de eleitores.

Nas eleições de meio de mandato, em 2010, os republicanos adicionaram 63 cadeiras em sua bancada na Câmara dos Deputados, conquistando a maioria. "A eleição de 2010 foi um marco que mostrou a força dos republicanos. Os democratas precisam usar isso e criar a própria estratégia", disse Wilson.

O choque geracional do Partido Democrata também passa pela relação com os republicanos. Enquanto a velha guarda da legenda se lembra do partido de George W. Bush, que era mais aberto e conseguia negociar, os membros mais jovens só conviveram com os republicanos da era pós-Tea Party.

Vitória de Obama
Movimento republicano em 2009 levou partido mais à direita para confrontar presidente

"Esse não é o partido de George W. Bush. Aquele Partido Republicano morreu em 2010. Os republicanos que estão em Washington agora querem apenas satisfazer Donald Trump, não querem trabalhar com os democratas", destaca Wilson. ● D.G.

Sob ameaça de anexação

Premiê do Canadá convoca eleições em resposta a Trump

Mark Carney diz que precisa de 'mandato forte' para lidar com presidente dos EUA; disputa está marcada para 28 de abril

OTTAWA

O novo primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, convocou ontem eleições federais antecipadas e justificou que precisa de um mandato forte para lidar com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Carney afirmou que o americano, que demonstra intenção de anexar o Canadá, "quer nos destruir para que os EUA possam nos dominar".

Novato na política, Carney se tornou primeiro-ministro este mês após vencer as eleições internas do Partido Liberal, realizadas depois da renúncia de Justin Trudeau em janeiro. Como não foi escolhido pelo voto geral, era esperado que ele antecipasse as eleições para legitimar o mandato.

A data da eleição será 28 de abril. Por lei, as eleições poderiam ser realizadas até 20 de outubro.

CRÍTICAS A TRUMP. Ex-presidente do Banco Central do Canadá, Carney antecipou que o eixo de sua campanha visa combater as ameaças comerciais e territoriais do presidente americano. Trump impôs tarifas sobre produtos canadenses e diz em usar "a força econômica" para anexar o país aos EUA.

O premiê prometeu não se reunir com o americano até que ele reconheça a soberania do Canadá. "Enfrentamos a crise mais importante das nossas vidas devido às ações comerciais injustificadas do presidente Trump e suas ameaças à nossa soberania", afirmou o premiê canadense.

Seu principal adversário nas eleições federais será o líder do Partido Conservador, Pierre Poilievre, que liderava as intenções de voto até janeiro. Os liberais enfrentavam uma perda crescente de popularidade, mas a renúncia de Trudeau e o retorno de Trump nos EUA renovou a força do partido.

Reviravolta

Planos de Trump para anexar Canadá renovaram forças do Partido Liberal para disputa eleitoral

TRUMP COMO VILÃO. Segundo pesquisadores, a reversão da desvantagem encontra poucos paralelos na história canadense. Algumas pesquisas mostravam os conservadores 20 pontos à frente dos liberais.

"Antes de janeiro, havia uma história: havia um vilão, e esse vilão era Justin Trudeau, e o herói era Pierre Poilievre", disse David Coletto, presidente da empresa de pesquisas Abacus Data. "Agora, o vilão na mente da maioria dos canadenses é Donald Trump, mas ainda estamos descobrindo quem será o herói."

Uma explicação dos analistas para a mudança é que a mensagem de Poilievre - de que o "Canadá está quebrado" - não ressoa mais após as ofensivas de Trump. A saída de Trudeau também ajudou a renovar a imagem do Partido Liberal.

Um desafio para o líder conservador, segundo analistas, é que, embora os principais eleitores canadenses não apoiem o presidente americano, há uma parte que o faz, e falar duro com Trump pode causar perda de votos. ● AFP, W.P.

LEILÃO JUDICIAL DE IMÓVEL
TERRENO URBANO EM PERDIZES
OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL DE INVESTIMENTO





ÁREA TOTAL:
1.003,58 M²

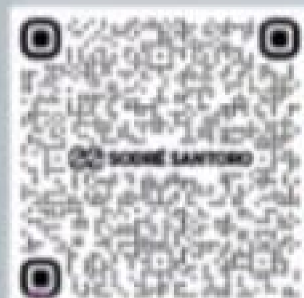
~~1ª PRAÇA~~ ~~LANCE INICIAL: R$7.381.373,00~~
~~05/03 ENCERRAMENTO ÀS 12H~~

2ª PRAÇA LANCE INICIAL: R$4.428.824,00
27/03 ENCERRAMENTO ÀS 12H
40% ABAIXO DA AVALIAÇÃO
SOMENTE ONLINE

DESTINAÇÃO DO IMÓVEL A INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA PARA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO DE USO RESIDENCIAL (CONSTAM DA MATRÍCULA DO IMÓVEL, EM R02)

• TERRENO ESTÁ SITUADO EM PERDIZES, UM DOS BAIRROS MAIS TRADICIONAIS DE SÃO PAULO, COM GRANDE POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO. A REGIÃO É BEM SERVIDA DE INFRAESTRUTURA, COM FÁCIL ACESSO A IMPORTANTES VIAS DA CIDADE E PROXIMIDADE DE CENTROS COMERCIAIS, EDUCACIONAIS E DE LAZER.

TERRENO URBANO COM ÁREA DE 1.003,58 M², LOCALIZADO À RUA PARIS, SOB OS Nºs 644 E 632 E A RUA ALMIR RIBEIRO, Nºs 13 E 25, NO 19º SUBDISTRITO DE PERDIZES, SÃO PAULO/SP, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA DO IMÓVEL MATRÍCULA Nº 131.292, DO 2º CRI DA CAPITAL/SP. CONTRIBUINTES MUNICIPAIS Nºs 012.060.0012-0, 012.060.0015-5, 012.060.0016-3 E 012.060.0042-2 PROCESSO: 0003271-08.2023.8.26.0100. 8ª VARA E OFÍCIO CÍVEL DO FORO CENTRAL/SP



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Carolina Laura Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

Faixa de Gaza

Israel mata líder do Hamas em ataque a hospital

Israel realizou ontem mais um ataque a Faixa de Gaza e matou ao menos 46 palestinos, incluindo um líder político do grupo terrorista Hamas. Salah Bardawil, membro do Parlamento palestino, foi morto em um ataque ao Hospital Nasser, o maior hospital do sul do enclave. Centenas de pessoas recebiam tratamento médico no local.

LEO CORREA/AP



Opositor de Erdogan

Justiça da Turquia mantém prisão de prefeito

Um tribunal turco manteve ontem a prisão preventiva de Ekfrem Imamoglu, prefeito de Istambul e adversário do presidente Recep Ta yyip Erdogan. O prefeito foi preso no dia 20 acusado de corrupção, quatro dias antes da sua confirmação como candidato presidencial. A oposição denunciou a prisão como manobra para o impedir de disputar a eleição.

Eufrázio



Oliver Stuenkel oliver.stuenkel@fgv.br

Indonésia cede a militares na política

A terceira maior democracia do mundo sofreu um revés no dia 20 quando o parlamento indonésio aprovou emenda que expande o número de cargos civis que militares da ativa podem ocupar sem precisar deixar as Forças Armadas. Anteriormente, essa participação era restrita a áreas de segurança e defesa.

A Lei das Forças Armadas, que acaba de ser modificada, foi aprovada em 2004 como parte fundamental das reformas democráticas pós-Suharto, que governou o país por 32 anos com apoio militar. Após a queda do ditador em 1998, a Indonésia embarcou em uma transição democrática. Uma das principais demandas era limitar o papel dos militares na política e nos assuntos civis, encerrando a chamada "função dupla" (dwifungsi) das Forças Armadas. A doutrina tinha sido adotada para justificar o aumento permanente da influência das Forças Armadas no governo, incluindo assentos exclusivos para militares no Parlamento e cargos de alto escalão no serviço público.

Sancionada durante o governo de Susilo Bambang Yudhoyono, a lei formalizou a separação entre os poderes civil e militar, permitindo que militares da ativa atuassem apenas em instituições relacionadas à defesa, segurança e inteligência.

A nova emenda foi aprovada por um Parlamento dominado por partidos aliados ao atual presidente Prabowo Subianto, ex-genro de Suharto e ex-general acusado de graves violações de direitos humanos. Mais de duas décadas após o fim da ditadura, a medida ameaça ser um passo rumo à restauração da "função dupla" dos militares. Uma nova cláusula também concede a Subianto autoridade para nomear militares da ativa para outros ministérios. Após a aprovação da emenda, milhares de estudantes foram às ruas da capital em protesto para exigir que os parlamentares revertessem a decisão. "Como oficiais da ativa lotados na Procuradoria-Geral podem agir com imparcialidade se ainda estão subordinados à hierarquia militar?", questionou Virdika Rizky Utama, pesquisador do centro de estudos PARA Syndicate, com sede em Jacarta.

Forças Armadas com poder político tendem a atuar com impunidade e reduzir democracia

HISTÓRICO. A história oferece exemplos claros dos riscos associados à militarização da política e à politização das Forças Armadas. Em países como Venezuela, Mianmar, Egito e Paquistão, a ampla influência dos militares na esfera civil resultou em abusos de poder, repressão de opositores e enfraquecimento das instituições democráticas. Forças Armadas com poder político tendem a atuar com impunidade, sufocar a oposição e reduzir o espaço democrático.

No caso da Indonésia, a chegada de Subianto ao poder reflete uma tendência preocupante: ele comandava a unidade de forças especiais acusada de sequestrar e matar ativistas entre 1997 e 1998. Nas eleições de 2019, Subianto, após ser derrotado, instigou seus seguidores a contestarem os resultados, levando a confrontos violentos.

A sua vitória em 2024 foi impulsionada por uma campanha populista ancorada em promessas de segurança e crescimento econômico. Um elemento-chave foi conquistar o voto dos jovens por meio do uso das redes sociais, o que lhe rendeu o apelido de "general do TikTok". Para parte dos jovens, que não viveu os anos de repressão sob Suharto, o passado autoritário parece distante — e, para alguns, até desejável diante das incertezas atuais. O argumento do governo de que mudanças geopolíticas exigem mais presença militar no aparato estatal soa familiar para quem acompanha retrocessos semelhantes em outras regiões do mundo. Segundo o Índice de Democracia da Economist Intelligence Unit (EIU), o mundo vive hoje uma das maiores retrações democráticas das últimas décadas.

VIDA PÚBLICA. Vale lembrar que não há problema algum em militares se candidatarem a cargos políticos. De fato, numerosos ex-militares entraram na política e se transformaram em líderes democráticos de destaque, como George Washington e Dwight Eisenhower nos EUA e Charles de Gaulle na França. Porém, para proteger a democracia, é essencial que deixem as Forças Armadas antes de entrar na vida pública. Afinal, a militarização da política, assim como a politização dos quartéis, costuma minar os pilares institucionais e prejudica a independência das instituições. ●

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV EM SÃO PAULO

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa Total Alimentação SA, CNPJ 13.668.070/0001-64, com sede à Avenida Barão Homem de Melo nº. 4282, 3º andar, Estoril - Belo Horizonte - MG, solicita o comparecimento da funcionário Rene Gomes de Oliveira, CTPS nº 3509425, Série 6857, para prestar esclarecimentos sobre sua ausência que ocorre desde 14/02/2025. Seu não comparecimento no prazo de 48 horas caracteriza abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT

COMUNICADO
VINICIUS PORTES DA SILVA, CTPS Nº 18867, Série 434 /SP, comparecer no escritório da empresa Florestana Construções e Serviços LTDA, Rua Ester Samara, 227 - Jardim Cláudia - São Paulo SP para tratar de assuntos de seu interesse no prazo de 48 horas. CNPJ 53.581.103/0001-30

COMUNICADOS

COMUNICADO DE EXTRAVIO DE DIPLOMA
EU, REGINA KEIKO MURAKAMI, portadora da cédula de identidade (RG) 21.545.xxx-8, CPF 165.741.xxx/29, comunico para os devidos fins que foi extraviado meu diploma de DOUTORADO EM FÍSICA, expedido pelo Instituto de Física da Universidade de São Paulo - IFUSP - no ano de 2005.

EMPREGOS

REPRESENTANTE COMERCIAL
Representantes que atuem no segmento de lojas de artefatos de borracha, para a Grande SP, Minas Gerais, Espírito Santo e Paraná. Interessados enviar CV p/e-mail: adm@witecplasticos.com.br

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE: (11) 3855 2001



oportunidades
Dicas para fazer um bom negócio

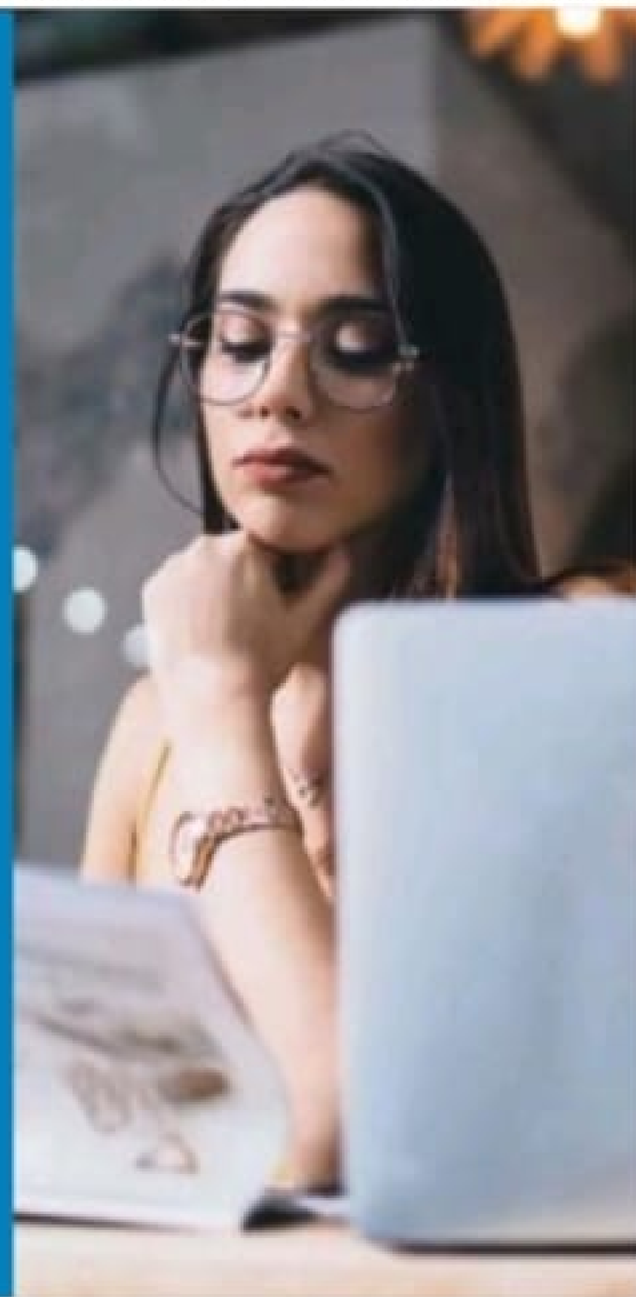
✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
✓Faça a transação apenas pessoalmente
✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
✓Não adiante nenhum valor

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



107,3
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO
ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

270 VEÍCULOS — DIA: 25.03.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 25.03.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

M.BENZ ACTROS 2548S

450 VEÍCULOS — DIA: 26.03.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 26.03.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

BMW X4 XDRIVE30I

H.DAVIDSON FLT RXS

MAN TGX 29.440 6X4 T

350 VEÍCULOS — DIA: 28.03.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 28.03.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 — CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 — www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 31/03/2025 - 2ª feira | 14h00 | SOMENTE ONLINE	Dia 31/03/2025 - 2ª feira | 17h00 | SOMENTE ONLINE	Dia 03/04/2025 - 5ª feira | 09h00 | SOMENTE ONLINE	Dia 03/04/2025 - 5ª feira | 14h00 | SOMENTE ONLINE
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
DESKTOP LENOVO CORE I7	FERRAMENTAS "INDL / JARDINAGEM" - PLACAS SOLAR - OUTROS	SMARTPHONE MOTO G8 PLAY	ACESSÓRIOS " HEADPHONE BLUETOOTH / TECLADO / MOUSE / OUTROS "

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

virgo — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 01 IMÓVEL

2º LEILÃO - 27/03/2025, a partir das 11h00

APARTAMENTO

LOCALIZADO EM
PORTO ALEGRE/RS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

af@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 07 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 24/03/2025, a partir das 09h30
2º LEILÃO - 27/03/2025, a partir das 09h30

LOCALIDADES: AM GO PE PR RS SP

**APARTAMENTO • CASA
IMÓVEL RURAL
IMÓVEL COMERCIAL/RESIDENCIAL
TERRENO**

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

virgo — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 03 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 24/03/2025, a partir das 11h00

APARTAMENTO • CASAS

LOCALIZADOS EM
CIANORTE/PR
ESPLANADA/BA
POUSO ALEGRE/MG

FORMAS DE PAGAMENTO:
•À vista, sem desconto / *Obs.: Sem uso do FGTS.*

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — IMÓVEL COMERCIAL

FECHAMENTO: 31/03/2025, a partir das 15h00

SUZANO/SP - JD. SANTA HELENA
Rua Marechal Rondon, nº 55 e Rua Almirante Gago Coutinho
(Lts. 06, 07, 08, 09, 16, 17, 18 e 19 da qd. 06)

Área Terreno: 2.000,00m² DESOCUPADO
Área Construída lançada no IPTU: 2.243,87m²

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com **10% de desconto**
✔ Parcelamento em **12x sem juros/correção ou 36 ou 48 vezes com juros/correção**

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Osasco/SP, sob nº 213.706.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — IMÓVEIS

1º LEILÃO - 07/04/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 10/04/2025, a partir das 10h00

VÁRIAS LOCALIDADES

DIVERSOS IMÓVEIS

EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 24 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 14/04/2025, a partir das 12h00

LOCALIDADES:
AL BA CE GO MA MG MS MT PA RJ RS SP

**APARTAMENTO • ÁREA RURAL
CASAS • LOJAS • TERRENOS**

FAÇA SUA PROPOSTA!

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com **10% de desconto**
✔ Parcelamento em **12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Vaticano

Papa Francisco tem alta depois de 5 semanas, mas segue em recuperação

Pontífice apareceu na janela do Hospital Gemelli, em Roma, antes de seguir para sua residência, e agradeceu à multidão pelas orações: 'Eu também oro por vocês'

ANDREW MEDICHINI/AP



Francisco saudou os fiéis da janela do 5º andar do hospital

Neste domingo, o papa Francisco, de 88 anos, fez sua primeira aparição pública em cinco semanas antes de receber alta do hospital onde sobreviveu a um grave caso de pneumonia que por duas vezes ameaçou sua vida. De cadeira de rodas, o líder da Igreja Católica fez uma breve saudação para os fiéis durante a oração dominical do *Angelus*, por volta das 8 horas da manhã (horário de Brasília) e fez o sinal de positivo.

Os católicos em frente ao Hospital Gemelli aclamaram o retorno com gritos de "Viva o papa". Em mensagem lida para todos, o pontífice agradeceu as orações por sua recuperação. "Vocês vêm orando por mim com tanta paciência e perseverança! Muito obrigado. Eu também oro por vocês", declarou. Além disso, ele também fez novos apelos pela paz, ao citar conflitos em Gaza e na Ucrânia. Ele não presidia a oração do *Angelus* desde 9 de fevereiro – algo que nunca havia ocorrido em seus 12 anos à frente da Igreja.

O papa Francisco deu sua bênção do 5º andar do Gemelli, em Roma. Ele preferiu fazer a aparição deste local – e não do 10º andar do prédio, onde fica a suíte papal – para que as centenas de fiéis que se reuniram na praça próxima ao Gemelli pudessem vê-lo melhor. Na multidão, ele destacou a presença de uma mulher com flores amarelas, assídua frequentadora das audiências gerais das quartas-feiras. "Brava!", disse Francisco, saudando-a em italiano.

REABILITAÇÃO. Após se despedir da equipe do centro médico, o pontífice retornou ao Vaticano para começar pelo menos dois meses de descanso, reabilitação e convalescença, durante os quais os médicos disseram que ele deve evitar encontros em grandes grupos ou esforço em excesso. O papa saiu do hospital utilizando cânula nasal para receber oxigênio suplementar, uma terapia comum para pessoas em recuperação de doenças pulmonares.

Contudo, o médico pessoal de Francisco, o doutor Luigi Carbone, disse no sábado que o papa eventualmente poderá retomar todas as suas atividades normais, desde que mantenha o progresso lento e constante que tem apresentado até agora. Por causa do tempo em que passou com ventilação mecânica, ele precisará fazer sessões de fonoaudiologia para voltar a falar como antes.

Seu retorno para casa, após a hospitalização mais longa de seu papado de 12 anos (e a segunda mais longa na história papal recente), trouxe alívio tangível ao Vaticano e aos fiéis católicos que têm acompanhado com nervosismo os 38 dias de altos e baixos na saúde de Francisco.

Nenhum arranjo especial foi feito na Domus Santa Marta, o hotel do Vaticano ao lado da basílica de São Pedro onde Francisco vive em uma suíte de dois quartos no segundo andar. O papa terá acesso a oxigênio suplementar e cuidados médicos 24 horas por dia conforme necessário, embora Carbone tenha dito que espera que Francisco progressivamente precise de menos assistência respiratória à medida que seus pulmões se recuperem.

Repouso
Médicos recomendaram ao papa dois meses de descanso, sem encontros com grandes grupos

Embora a infecção por pneumonia tenha sido tratada com sucesso, Francisco continuará tomando medicação oral por um bom tempo para tratar a infecção fúngica em seus pulmões e continuará sua fisioterapia respiratória e física.

"Por três ou quatro dias ele vinha perguntando quando poderia ir para casa. Então ele está muito feliz", disse Carbone.

● COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

ANO XXIV • Nº 762 • Segunda-feira, 24 de março de 2025 INFORME PUBLICITÁRIO



Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Produção Gráfica: Publicidade Archote
www.sciesp.org.br

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906

CORRETOR DE IMÓVEIS ASSOCIADO À IMOBILIÁRIA



A Legislação estabelece que o contrato do corretor de imóveis associado à imobiliária tenha a assistência do Sindicato da categoria.

Assim o Sciesp disponibiliza a assistência GRATUITA, para orientar acerca dos instrumento, prestada por profissionais qualificados, que analisam os aspectos técnicos e formais do contrato, tendo por objetivo a segurança aos Corretores de Imóveis e, permitindo que estes desenvolvam sua atividade profissional dentro da legalidade, evitando constrangimentos e minimizando problemas futuros para as partes.

Ainda com a relação a validade jurídica do contrato de Corretores de Imóveis associados às imobiliárias, a lei prevê que este deve, obrigatoriamente, ser registrado junto ao cartório do Sindicato, nos termos do artigo 6°, da Lei Federal N°6.530/78.

Obtenha informações sobre esse procedimento junto ao N.O.P.P. – Núcleo de Apoio e Prática Profissional, mantido pelo Sciesp, através do serviço de e-mail ca@sciesp.org.br .

Cronologia

A mais longa internação de Francisco em 12 anos

- **14 de fevereiro**
O papa Francisco é hospitalizado com bronquite e uma leve febre logo após uma manhã de audiências. Médicos diagnosticam uma infecção no trato respiratório.
- **18 de fevereiro**
Um raio X indica que o Papa Francisco desenvolveu pneumonia em ambos os pulmões.
- **21 de fevereiro**
Médicos dizem em coletiva de imprensa que o papa permanece em estado crítico e não está fora de perigo.
- **22 de fevereiro**
Após uma crise respiratória, Francisco fica em estado crítico e requer oxigênio de alta pressão por tubos nasais.
- **28 de fevereiro**
Papa sofre um espasmo de tosse isolado durante o qual inalou vômito e é colocado em uma máscara de ventilação mecânica.
- **3 de março**
Dois episódios agudos de broncoespasmo requerem broncoscopias para remover tampões de muco.
- **6 de março**
Papa grava mensagem de áudio que é transmitida aos fiéis na Praça de São Pedro. Sua voz está fraca e ele está sem fôlego.
- **10 de março**
Médicos declaram que Francisco não está mais em perigo iminente de morte por pneumonia, mas o mantêm no hospital para tratamento adicional.
- **13 de março**
Francisco celebra o 12º aniversário do papado do hospital, onde recebe um bolo e centenas de mensagens.
- **23 de março**
Francisco deixa o hospital.



FOTOS: JARBAS OLIVEIRA/ESTADÃO E ARQUIVO PESSOAL

Bastidores e análises: conheça os novos nomes do esporte no Estadão

Marcel Rizzo já chegou trazendo os bastidores e os negócios do futebol brasileiro em sua coluna.

E, hoje, Mauro Beting se junta ao time com análises dos principais acontecimentos do cenário nacional.

O Estadão entra em campo ainda mais forte para uma temporada que promete!

O Estado de S. Paulo

1875

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 21/03

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
20% 23°	70% 26°	60% 22°	9 MM	60 a 95%	20°/27°	20°/26°	20°/29°	21°/28°

SOL: NASCENTE: 6h10 / POENTE: 18h06

LUA MINGUANTE

MINGUANTE	22/03	8h29
NOVA	29/03	7h57
CRESCENTE	04/04	23h14
CHEIA	12/04	21h22

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín.|máx.)





Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN.|MÁX.
ARACAJU	30%	5mm	26°C|30°C
BELÉM	70%	5mm	24°C|32°C
BELO HORIZONTE	85%	8mm	18°C|27°C
BOA VISTA	10%	8mm	23°C|32°C
BRASÍLIA	85%	12mm	18°C|27°C
CAMPO GRANDE	85%	8mm	22°C|31°C
CUIABÁ	70%	5mm	24°C|32°C
CURITIBA	85%	3mm	18°C|24°C
FLORIANÓPOLIS	40%	3mm	21°C|27°C
FORTALEZA	40%	1mm	23°C|30°C
GOIÂNIA	85%	6mm	20°C|31°C
JOÃO PESSOA	25%	8mm	24°C|31°C
MACAPÁ	80%	6mm	23°C|31°C

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN.|MÁX.
MACEIÓ	25%	3mm	23°C|30°C
MANAUS	15%	14mm	24°C|30°C
NATAL	50%	3mm	24°C|30°C
PALMAS	10%	8mm	23°C|31°C
PORTO ALEGRE	30%	1mm	22°C|30°C
PORTO VELHO	85%	8mm	24°C|30°C
RECIFE	25%	8mm	26°C|30°C
RIO BRANCO	85%	8mm	24°C|30°C
RIO DE JANEIRO	50%	8mm	22°C|30°C
SALVADOR	30%	3mm	23°C|31°C
SÃO LUÍS	10%	4mm	25°C|30°C
TERESINA	60%	4mm	24°C|32°C
VITÓRIA	40%	8mm	22°C|31°C

Mundo	FUSO	MÍN.|MÁX.		FUSO	MÍN.|MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	21°C|27°C	LOS ANGELES	-5h	13°C|21°C
ATENAS	+5h	11°C|18°C	MADRID	+4h	7°C|17°C
BARCELONA	+4h	14°C|20°C	MIAMI	-1h	22°C|28°C
BERLIM	+4h	10°C|17°C	MONTEVIDÉU	0h	20°C|22°C
BRUXELAS	+4h	8°C|14°C	MOSCOU	+6h	-2°C|8°C
BUENOS AIRES	0h	18°C|28°C	NOVA YORK	-1h	6°C|14°C
CARACAS	-1h	20°C|31°C	PARIS	+4h	9°C|16°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C|27°C	ROMA	+4h	14°C|20°C
ESTOCOLMO	+4h	3°C|7°C	SANTIAGO	0h	10°C|25°C
GENEBRA	+4h	7°C|12°C	SYDNEY	+14h	21°C|22°C
JOANESBURGO	+5h	18°C|24°C	TEL-AVIV	+5h	11°C|20°C
LIMA	-2h	21°C|26°C	TÓQUIO	+12h	11°C|22°C
LISBOA	+3h	11°C|13°C	TORONTO	-1h	8°C|9°C
LONDRES	+3h	7°C|12°C	WASHINGTON	-1h	6°C|17°C

(IN)**SEGURANÇA PÚBLICA**: VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA

‘Foi um momento de terror’, diz gerente sobre assalto em restaurante

Casa em Pinheiros foi vítima de arrastão em janeiro, em um sábado à tarde; distrito foi o segundo com mais assaltos no mês

ÍTALO LO RE

A gerente Patrícia* (nome fictício), de 37 anos, havia acabado de ir à cozinha do restaurante onde trabalha, em Pinheiros, zona oeste de São Paulo, quando ouviu pelo fone uma frase que a congelou. “Acho que tem um homem armado aqui”, disse uma funcionária pelo rádio que a equipe do estabelecimento usa para se falar. Logo em seguida, começou o arrastão.

O episódio ocorreu no fim de janeiro, no meio da tarde. Patrícia até acionou a polícia rapidamente, mas não deu tempo de evitar o assalto. Em questão de minutos, cerca de 10 clientes tiveram os celulares roubados por dois bandidos, que fugiram a pé. “Foi muito rápido, mas foi um momento de terror”, conta. Clientes foram agredidos.

O arrastão ocorreu em meio a uma onda de crimes violentos. Como mostrou o **Estadão**, o distrito policial responsável por Pinheiros registrou alta de 20% nos roubos em janeiro. Foi o mesmo mês em que um jovem de 23 anos foi vítima de latrocínio (roubo seguido de morte) no bairro, modalidade que disparou no último ano.

Procurada, a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP) afirmou que o caso é investigado pelo 14º Distrito Policial (Pinheiros), que “analisa imagens e demais diligências” para identificar e prender os ladrões – por ora, nenhum deles foi preso. A pasta acrescentou

> **Protesto**
> **Moradores de Pinheiros se mobilizaram neste sábado para pedir mais segurança às autoridades**

que o policiamento “segue intensificado em toda a capital, com prioridade para os locais de maior incidência criminal”. Segundo a SSP, a 3ª Delegacia Seccional (Oeste), responsável por Pinheiros e outras regiões, teve queda de 3,32% de roubos em janeiro. Além disso, afirma, “543 pessoas foram presas e apreendidas em flagrante pelas forças de segurança, no período”.

Em protesto neste sábado, 22, moradores da região de Pinheiros cobraram mais segurança. “A gente tem um grupo de WhatsApp onde se comunica tudo o que acontece”, afirma Patrícia.

TENSÃO. Segundo Patrícia, em oito anos de funcionamento nunca tinha ocorrido algo parecido com o restaurante, localizado em uma casa de dois andares.

O arrastão ocorreu por volta das 15 horas de um sábado, um dos períodos de maior movimento do restaurante. Os clientes e a equipe do restaurante ficaram presos dentro do estabelecimento, em ação que pareceu estudada previamente.

Para Patrícia, a insegurança no bairro piorou nos últimos meses. “Está bem tenso, tanto para sair à luz do dia como à noite”, diz.

Em janeiro, último mês com dados oficiais disponíveis, foram 271 assaltos registrados em Pinheiros, aumento de 20,4% em relação ao mesmo período do ano passado. A alta colocou o distrito como o segundo com mais assaltos no mês, atrás apenas do Campo Limpo, na zona sul (309 casos). ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora sugere plantio de árvores no centro de SP

Reclamação de Michel Wilke: “Moro na Rua Dona Antônia de Queirós, entre as Ruas da Consolação e Augusta, no centro de São Paulo. Foram retirados todos os postes que existiam na rua, pois a fiação já é subterrânea há muito tempo. Escrevi então para os órgãos responsáveis no sentido de aproveitarem os buracos deixados pelos postes retirados para o plantio de árvores entre a Rua da Consolação e a Rua Augusta. Não recebi um telefonema ou e-mail como resposta.”

Resposta: “A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), informa que os munícipes que desejam o plantio de árvores nas calçadas ou passeios públicos em frente ao seu imóvel poderão solicitar pelo Portal de Atendimento da Prefeitura de São Paulo (Portal 156). Com o pedido feito, a SVMA programa uma vistoria no local para avaliar tanto a viabilidade do plantio como a espécie arbórea ideal. Os plantios de incremento feitos na cidade contemplam as espécies nativas do bioma Mata Atlântica, estocadas nos viveiros municipais.” ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Beneficente Paulista

Recebemos um exemplar dos estatutos da sociedade beneficente Paulista << José Bonifácio >> fundada na côrte a pouco mais de um anno.

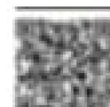
É com o maior prazer que registramos nas columnas desta folha os institutos louvaveis da associação que, além de ser beneficente, se propõe mais a contribuir para tudo quanto fôr do interesse da provincia de S. Paulo. ●


LOJA
AGUIA DE OURO
A. J. ARAUJO DE CASTRO
42-RUA LUSITANA-42
CAMPINAS

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2135 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 5 9123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notas de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Paulo Sergio Zamunaro - Aos 75 anos. Filho de Saulo Zamunaro e Mafalda Zamunaro. Era casado com Adair Bocheti Zamunaro. Deixa o filho Caio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

> A família do estimado
> **PROFESSOR CLAUDIO SALVADOR LEMBO**
> convida para a missa de sétimo dia, que será celebrada no dia 25 de março, às 17h, na Paróquia Santa Teresinha em Higienópolis. Desde já, agradecemos todo o carinho e as orações.

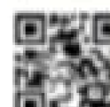
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias
Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

NOTAS E INFORMAÇÕES

A aula do STF aos estatólatras



Barroso acerta ao derrubar liminar que impedia iniciativa privada de construir e gerir escolas em SP

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, derrubou uma decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) que suspendia uma parceria público-privada (PPP) para a construção e a gestão de escolas. Ao fazê-lo, explicou didaticamente aos estatólatras por que a associação do Estado com a iniciativa privada para atuar em serviços públicos não fere nenhum preceito constitucional.

Em junho do ano passado, o governador Tarcísio de Freitas publicou um decreto em que autorizou a Secretaria da Educação do Estado a abrir editais de licitação para conceder os serviços "não pedagógicos" de 33 novas escolas à iniciativa privada. Como de costume, os opositores de esquerda partiram para o ataque.

O Apeoesp, sindicato dos professores estaduais ligado ao PT, até tentou travar o leilão na Justiça, mas os certames de dois lotes, com 17 e 16 escolas para atender a mais de 34 mil alunos, foram realizados em outubro e novembro, ao custo de mais de R$ 2 bilhões no total. Inconformado, o PSOL recorreu ao TJ-SP para derrubar o decreto, meses depois de sua publicação, e a desembargadora Marcia Dalla Déa Barone atendeu ao pedido em fevereiro deste ano. Passado tanto tempo, presume-se que não havia a urgência invocada.

O PSOL citou uma série de artigos da Constituição que supostamente teriam sido desrespeitados, como violações à competência da União para definir as bases da educação, à moralidade administrativa e à educação pública, gratuita e de qualidade. Coube ao presidente do STF retomar a racionalidade. Ao atender a um recurso da Procuradoria Geral do Estado (PGE), Barroso refutou um a um os argumentos.

Segundo o ministro, o cenário apresentado pelo governo paulista "evidencia a existência de risco de grave lesão à ordem pública", como custos de desmobilização, atrasos na entrega das escolas e prejuízos ao erário em caso de indenizações e encargos contratuais. E qualquer atraso, por óbvio, só prejudicará os estudantes.

Barroso destacou ainda que a "delegação de serviços públicos", conforme previsto na Constituição, "não implica a perda da titularidade pelo Estado, mas a transferência da execução de determinadas atividades a um particular, por tempo determinado e sob condições previamente estabelecidas". E, no caso paulista, há o prazo de 25 anos de concessão, sem interferência no currículo das escolas.

Ademais, os serviços que serão prestados pela iniciativa privada hoje já são delegados pelo Estado a terceiros, como a manutenção predial e de equipamentos, a limpeza e a vigilância. Como afirmou o presidente do STF, na concessão de Tarcísio, esses serviços serão centralizados em um contrato, e não em múltiplos, o que em nada afronta a Constituição, evidenciando o esperneio da oposição, haja vista que o projeto pedagógico do Estado será cumprido nas escolas.

Essa modalidade contratual, para Barroso, "se insere no espaço de discricionariedade do administrador público". E essa discricionariedade de Tarcísio foi lhe dada por mais de 55% dos votos válidos dos paulistas. Aos inconformados, só resta o encontro com as urnas na próxima eleição. ●

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

HALL/ESTACIONAMENTO
ALPHAVILLE - BARUERI - SP

Excelente oportunidade no coração de Alphaville, uma das regiões mais valorizadas e estratégicas para negócios na Grande São Paulo.

Hall/estacionamento, localizados no Edifício Pravda, situado na Alameda Grajaú, nº 98, no centro de Alphaville.

PARANÁ BANCO S/A, INSCRITA NO CNPJ Nº 14.388.344/0001-99, PROMOVERÁ A VENDA EM LEILÃO (1º OU 2º) DO IMÓVEL DESCRITOS, NA FORMA DA LEI 9.514/97. LOCALIZAÇÃO DOS IMÓVEIS: SALÃO 01, TIPO A/C/D, LOCALIZADO NO TÉRREO E 1º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO PRAVDA, SITUADO NA ALAMEDA GRAJAÚ, Nº 98, ALPHAVILLE CENTRO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL, NA COMARCA DE BARUERI/SP, COM ÁREA TOTAL DE 923,289M², SENDO DESTE TOTAL 892,570M² EM ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS E 30,719M² EM ÁREAS DESCOBERTAS. ESTACIONAMENTO PRAVDA PARK, LOCALIZADO NOS 1º, 2º, 3º E 4º SUBSOLOS E NO TÉRREO, DO EDIFÍCIO PRAVDA, SITUADO NA ALAMEDA GRAJAÚ, Nº 98, ALPHAVILLE CENTRO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL, NA COMARCA DE BARUERI/SP, COM ÁREA TOTAL DE 8.350,607M², SENDO QUE DO TOTAL ACIMA DE 7.050,299M² EM ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS E 1.300,308M² EM ÁREAS DESCOBERTAS, MELHORES DESCRITAS E CARACTERIZADAS NAS MATRÍCULAS SOB Nº 174.261 E 174.259 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BARUERI/SP. (OCUPADO). OBS.1: O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIPADAMENTE SOBRE TAIS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO; OBS.2: EVENTUAIS AVERBAÇÕES, REGULARIZAÇÕES E REGISTROS REFERENTE A CONSTRUÇÃO E/OU DEMOLIÇÃO, DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES. OBS.3: CONSTA AÇÃO DESPESAS CONDOMINIAIS, PROCESSO Nº 1010341-24.2024.8.26.0068, EM TRÂMITE NA 5ª VARA CÍVEL DE BARUERI/SP; AÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL, PROCESSOS Nº: 1503174-30.2023.8.26.0068, 1503679-89.2021.8.26.0068, 1501892-88.2022.8.26.0068, 1010489-35.2024.8.26.0068 E 1010341-24.2024.8.26.0068 DO FORO DE BARUERI - VARA DA FAZENDA PÚBLICA/SP. O VENDEDOR RESPONDE PELO RESULTADO DA AÇÃO, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E LIMITES ESTABELECIDOS NAS "CONDIÇÕES DE VENDA DOS IMÓVEIS" CONSTANTES DO EDITAL.OBS.4: A CONVENÇÃO DE CONDOMÍNIO ESTÁ DISPONÍVEL PARA CONSULTA. O IMÓVEL SERÁ ADQUIRIDO EM CARÁTER AD CORPUS, CABENDO AO ARREMATANTE A RESPONSABILIDADE DE SE CIENTIFICAR PREVIAMENTE SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS ÁREAS. CONDIÇÃO DE PAGAMENTO: À VISTA, MAIS COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO.DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE: O INTERESSADO DEVERÁ EFETUAR O CADASTRAMENTO PRÉVIO PERANTE O LEILOEIRO, COM ATÉ 24 HORAS DE ANTECEDÊNCIA AO EVENTO. O EX-DEVEDOR FIDUCIANTE SERÁ COMUNICADO DAS DATAS, HORÁRIOS E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEILÕES, PARA NO CASO DE INTERESSE, EXERCER O DIREITO DE PREFERÊNCIA NA AQUISIÇÃO DO IMÓVEL, PELO VALOR DA DÍVIDA, ACRESCIDA DOS ENCARGOS E DESPESAS, NA FORMA ESTABELECIDA NO PARÁGRAFO 2º-B DO ARTIGO 27 DA LEI 9.514/97, INCLUÍDO PELA LEI Nº 14.711, DE 2023. OS INTERESSADOS DEVEM CONSULTAR AS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO E VENDA DOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS NOS SITES: WWW.SODRESANTORO.COM.BR . PARA MAIS INFORMAÇÕES - TEL: (11) 2464-6464 - E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



ÁREA TOTAL DE
923,289M²

ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS
892,570M²

ÁREAS CONSTRUÍDAS DESCOBERTAS
30,719M²

É HOJE!
1º LEILÃO:
24/03/2025 ÀS 13:00H
LANCE MÍNIMO
R$12.570.000,00

2º LEILÃO:
31/03/2025 ÀS 13:00H
LANCE MÍNIMO
R$10.648.517,48





SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Ciência

Risco de colisão de asteroide fica perto de zero

A Agência Espacial Americana, a Nasa, atualizou as probabilidades de o asteroide 2024YR4 colidir com a Terra em 2032. De acordo com o último cálculo, a chance de colisão era de 3,1% e, agora, é praticamente zero. Detectada em dezembro do ano passado (e monitorada com atenção), a rocha está a 80 milhões de quilômetros de distância do nosso planeta e viaja pelo espaço a uma velocidade de 48 mil quilômetros por hora.

Os cientistas da agência espacial estimam que o asteroide tenha 55 metros (o tamanho de um prédio de 18 andares). Com essas dimensões e viajando a tamanha velocidade, a rocha poderia facilmente destruir completamente uma grande cidade em caso de colisão com o planeta.

Na entrada na atmosfera, a rocha explodiria, liberando cerca de 8 megatons de energia – 500 vezes mais do que a bomba atômica de Hiroshima. As novas medições, entretanto, colocam a chance de colisão em uma em 5 milhões. ●

Confederação Brasileira de Futebol (CBF)

Ednaldo Rodrigues derrubou Ronaldo, conseguiu amplo apoio e será reeleito

Baiano de 71 anos não tem concorrente após o Fenômeno desistir da candidatura e seguirá no cargo mais importante da entidade que comanda o futebol brasileiro até 2030

RICARDO MAGATTI

Ednaldo Rodrigues será reeleito presidente da CBF hoje. A eleição é uma formalidade, já que o baiano de 71 anos não tem adversários no pleito, depois que Ronaldo Fenômeno se retirou da disputa. O dirigente amealhou amplo apoio e continuará no cargo mais importante da entidade que comanda o futebol brasileiro até março de 2030.

A chapa de Ednaldo foi assinada pelas 27 federações estaduais e por 13 clubes da Série A do Brasileirão, além de mais 13 da Série B. Entre os times da elite nacional, Red Bull Bragantino, Corinthians, Fortaleza, Flamengo, Fluminense, Mirassol e Santos foram os únicos que não subscreveram a candidatura do atual presidente, mas isso não significa que não o estejam apoiando. Os presidentes de todos esses sete times vão votar no dirigente.

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Ednaldo Rodrigues vai seguir no comando da entidade até 2030

Para articular o apoio, Ednaldo teve uma reunião com os presidentes dos clubes da Liga do Futebol Brasileiro (Libra), no Rio, neste mês. Antes, em fevereiro, conversou com os representantes da Liga Forte União (LFU).

"A gente vai procurar fazer um mandato que busque cada vez mais o fomento do futebol brasileiro, lutando pela purificação desse futebol e pela inclusão social, e principalmente no combate ao racismo e a todo tipo de discriminação", prometeu o cartola baiano, em declaração à CBF TV.

Ednaldo derrubou Ronaldo, que se viu sem o respaldo de uma federação sequer e não teve outra opção senão a desistência. O único presidente de federação que ensaiou apoio ao ex-jogador foi Reinaldo Carneiro Bastos, da Federação Paulista de Futebol. Nunca, porém, publicamente. Ele já é um dos oito vices da CBF atualmente e foi opositor de Ednaldo no passado.

FRUSTRAÇÃO. Se Ronaldo, em campo, está no panteão da história, como dirigente, ainda não prosperou, de modo que sua candidatura nasceu morta. Não dependia somente de seu desejo ocupar a cadeira mais proeminente do futebol nacional, e revelou-se inviável até para conseguir o mínimo apoio para ao menos disputar o pleito.

Ele precisava do apoio de pelo menos quatro das 27 federações, e de quatro clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro para lançar sua candidatura. Pelas regras eleitorais da CBF, na eleição presidencial, o voto das federações tem peso três. O dos clubes da Série A é dois e o dos clubes da Série B, um. Assim, é possível vencer o pleito somente com os votos das filiadas.

"Eu sei que é difícil pra caramba, mas não imaginava que era impossível", queixou-se o Fenômeno em entrevista ao Charla Podcast. "Arrumei minha turma e disse, 'vamos tentar'. Mas o sistema realmente não deixa ninguém entrar".

ASCENSÃO. Ednaldo sempre foi amplo favorito contra Ronaldo, mas teve de se movimentar para afastar o ex-jogador. Reaproximou-se de presidentes de federações com quem não tinha boa relação, reestruturou a arbitragem, sem Seneme e com um comitê internacional, e fez promessas aos clubes. Uma delas foi a de que vai facilitar todo o processo da criação de uma liga unificada que organize o Brasileirão em dois anos.

O cartola levou dois jogos da seleção brasileira para Brasília e se fortaleceu no meio político. Com bom trânsito na capital federal, onde a CBF montou uma casa no Lago Sul, ganhou força estratégica no Governo do Distrito Federal. Ele mantém prestígio também com Helder Barbalho, governador do Pará, e Wilson Lima, do Amazonas. Em alguns estados, os governos têm forte influência sobre as federações.

A eleição da CBF é responsabilidade de uma comissão eleitoral independente, cuja atribuição é assegurar a lisura do processo. Dois dos membros dessa comissão são os advogados Fabrício Juliano Mendes Medeiros e Rodrigo da Silva Pedreira. O primeiro é professor no Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP) e o segundo, pós-graduado na instituição.

> ***"Eu sei que é difícil pra caramba, mas não imaginava que era impossível. Arrumei minha turma e disse, 'vamos tentar'. Mas o sistema realmente não deixa ninguém entrar"***
> **Ronaldo Fenômeno**, ex-jogador

O IDP foi fundado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes, responsável por devolver Ednaldo à presidência da CBF em janeiro do ano passado. O IDP também tem contrato com a confederação para administrar a CBF Academy, braço educacional da entidade.

Ednaldo cumpriu um "mandato-tampão" após o afastamento de Rogério Caboclo. Depois, ganhou sua primeira eleição em março de 2022, com mandato até março de 2026. A partir do ano que vem, começará seu novo mandato, que se encerra apenas em 2030.●

Brasileirão Feminino

Árbitro acusado de assédio sexual em jogo é afastado

O assistente de arbitragem Claiton Timm, da Federação Gaúcha de Futebol, foi afastado ontem pela Comissão de Arbitragem da CBF. Ele está sendo investigado por uma denúncia de assédio feita por quatro atletas do América-MG na partida contra o Juventude, no sábado, pela 1ª rodada do Brasileirão Feminino em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, que terminou empatada por 1 a 1.

Segundo comunicado da CBF, se Claiton Timm for considerado culpado, será banido da arbitragem. "A CBF irá solicitar também ao STJD e às autoridades policiais uma investigação rigorosa do caso. A CBF reafirma seu compromisso no combate ao assédio e também contra todo tipo de preconceito no futebol", diz a entidade.

As atletas do América-MG registraram um boletim de ocorrência na Oitava Delegacia Regional de Bento Gonçalves, após a partida. A Delegacia da Mulher da cidade vai apurar o caso.

O América-MG usou as redes sociais para dar sua versão: "Antes do início da partida, através do rádio comunicador, entre seus pares de profissão, o profissional proferiu palavras e piadas de cunho sexual, se referindo às nossas atletas, em um comportamento absolutamente inaceitável e que configura grave ofensa".

Jenifer Alves de Freitas, do Rio, foi a árbitra da partida, enquanto Cassio Pires Dornelles e Claiton Timm, ambos do Rio Grande do Sul, foram os assistentes.●

Liga das Nações

Espanha e França avançam nos pênaltis; Itália está fora

No dia em que completou 100 jogos com a camisa da Holanda, o atacante Memphis Depay, do Corinthians, marcou um gol, aproximando-se da artilharia histórica da seleção nacional, mas não evitou a eliminação de seu país diante da Espanha na Liga das Nações.

Após um empate em 2 a 2 no tempo normal, em Valência, houve nova igualdade na prorrogação (3 a 3), e nos pênaltis, a Espanha avançou com 5 a 4.

O adversário da Espanha na semifinal será a França, que, após vencer a Croácia por 2 a 0, também venceu nos pênaltis por 5 a 4.

A outra semifinal será entre Alemanha e Portugal, que passaram, respectivamente, por Itália e Dinamarca. A Alemanha empatou com a Itália em 3 a 3, e os portugueses venceram a Dinamarca por 5 a 2 na prorrogação, após um triunfo por 3 a 2 no tempo normal. ●

Fórmula 1

Piastri e Norris fazem dobradinha da McLaren no GP da China

Australiano vence pela terceira vez na carreira; Bortoleto lamenta erro ao tentar ultrapassagem na primeira volta

XANGAI

AP



Norris, Piastri e Russell foram ao pódio no GP da China, em Xangai

Oscar Piastri conquistou o Grande Prêmio da China de Fórmula 1 ontem, mantendo a liderança durante a maior parte da corrida. O australiano administrou sua vantagem e venceu, pela terceira vez na carreira, em 1h36min934. Ao lado de Piastri no pódio, houve uma dobradinha da McLaren, com Lando Norris em segundo. George Russell, da Mercedes, chegou em terceiro.

Após a corrida, a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) emitiu um comunicado desclassificando três pilotos: os carros de Pierre Gasly, da Alpine, e Charles Leclerc, da Ferrari, estavam abaixo do peso mínimo exigido; já o carro de Lewis Hamilton, também da Ferrari, estava equipado com uma prancha de dimensões inferiores às mínimas regulamentadas.

O brasileiro Gabriel Bortoleto, que enfrentou problemas no início da corrida, chegou a rodar na pista e terminou em 17º lugar, mas subiu para a 14ª posição após as punições. Com um desempenho distante do ritmo competitivo no carro da Sauber, ele passou a corrida nas últimas posições.

Bortoleto lamentou o erro ao tentar uma manobra contra Oliver Bearman, da Haas: "Tentei ultrapassar Bearman, sabendo que ele estava de pneu duro. Era crucial ultrapassar qualquer um que estivesse de pneu duro no início para tentar ganhar posições na pista; essa era a nossa estratégia. Ao tentar a ultrapassagem, ele resistiu, o que é normal. Acabei indo para o lado sujo da pista", afirmou.

"Quanto mais me deslocava para o lado sujo, mais perdia a traseira ao tentar retornar. Ele estava ao meu lado, tive que frear e acabei rodando. Foi uma disputa intensa na primeira volta, infelizmente marcada por um erro. Não esperava perder tanto controle após pegar sujeira na pista", finalizou.

> ***"Foi uma disputa intensa na 1ª volta, infelizmente marcada por um erro. Não esperava perder tanto controle após pegar sujeira na pista"***
> **Gabriel Bortoleto, brasileiro**

A segunda etapa da temporada contou com uma corrida em pista seca e condições climáticas estáveis, sendo o desgaste dos pneus um dos grandes desafios da prova. Fernando Alonso abandonou a corrida na quinta volta devido a problemas nos freios. Este foi o segundo abandono consecutivo do piloto da Aston Martin, que havia deixado a corrida na Austrália por causa de um acidente.

Com a segunda posição no GP da China, Norris alcançou 44 pontos e assumiu a liderança do Mundial de Pilotos, seguido por Max Verstappen, tetracampeão, e George Russell, ambos com 36 pontos. Com a vitória, Piastri subiu para a quarta posição na tabela. A próxima etapa da temporada é o Grande Prêmio do Japão, que acontecerá entre os dias 3 e 6 de abril. ●

Skate

Mesmo com dores, Rayssa Leal fatura o 1º título em 2025

MURILLO CÉSAR ALVES

ALEX ROCHA/PREFEITURA DE PORTO ALEGRE



Rayssa Leal comemora título conquistado em Porto Alegre

Mesmo sem competir há três meses e com uma lesão no joelho, Rayssa Leal dominou a final do street feminino no STU, o Circuito Internacional de Skate, de Porto Alegre, e conquistou a etapa do Pro Tour em sua estreia na temporada. Ao lado de outras quatro brasileiras na decisão, a jovem de 17 anos mostrou confiança desde a primeira descida e se sagrou campeã no Rio Grande do Sul.

"Eu estava com um pouco de dor. Não vou mentir", revelou Rayssa Leal, logo após a conquista. Além dela, Maria Lucia, gaúcha, fechou o pódio na terceira posição, que ainda contou com a espanhola Daniela Terol em segundo lugar.

> **Medalhas olímpicas**
> **Rayssa Leal tem dois pódios em Olimpíadas: prata em Tóquio-2020 e bronze em Paris-2024**

No street feminino do STU, a nota final consiste no somatório da volta (45 segundos) com o "best trick", em que as skatistas têm 15 segundos para executar a manobra final. Cada finalista teve direito a três voltas para definir o título na etapa que abriu o circuito de skate nesta temporada. Apenas a maior nota, dentre as três descidas, é contabilizada.

Rayssa Leal foi a última a descer na primeira bateria e dominou as finalistas. Mesmo sentindo a perna direita após as manobras, a maranhense foi a primeira a superar a marca de 70 como nota na decisão, registrando um 75.79 para iniciar os trabalhos em Porto Alegre.

Além dela, outras três brasileiras dividiam a atenção dos torcedores. Depois de Rayssa, Maria Lucia, de 15 anos, é quem mais conquistou a torcida – também pelo fato de ser natural de Canoas, no Rio Grande do Sul. Depois de uma nota baixa na primeira descida, assumiu a terceira posição na segunda bateria, ficando atrás apenas de Rayssa e da espanhola Daniela Terol, uma das estrangeiras na decisão.

"É massa demais. A gente está tentando manobras por vários dias. Quando acerta, todo mundo comemora junto. É da cultura do skate", disse Rayssa, à CazéTV, após o título.

A partir deste ano, o STU de Porto Alegre se expandiu para a categoria Pro Tour, na qual recebe competidores de todo o mundo. Além dos brasileiros, que dominam as finais neste ano, 35 estrangeiros, de 18 países, competiram ao longo dos últimos dias. ●

Surfe

Yago Dora supera Ítalo em Peniche

Após quatro dias de interrupção, a etapa de Peniche do Circuito Mundial de Surfe (WSL) foi retomada ontem, em Portugal. Em uma final brasileira, Yago Dora derrotou Ítalo Ferreira. O resultado manteve Ítalo, que havia vencido a etapa de Abu Dabi, na liderança do ranking, enquanto Yago subiu de 15º para o 4º lugar. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● ATP e WTA de Miami
Terceira Rodada
12h / ESPN 2

FUTEBOL
● Eliminatórias Europeias
Lituânia x Finlândia
14h / SporTV 2
San Marino x Romênia
16h45 / SporTV 3
Inglaterra x Letônia
16h45 / SporTV
Polônia x Malta
16h45 / ESPN
● Brasileirão Feminino
Real Brasília x Corinthians
19h / SporTV
Flamengo x São Paulo
21h30 / SporTV

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
ESTA BMW pode ser SUA!
Metalatex-Esmalte
Acetinado Base D'água Branco 3.6
De: 199,
Por: 159,90
-20%
Denver-Superfita
30cmx10m
De: 75,90
Por: 59,90
-21%
DENVER
AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC
(11) 5033-2020
www.NICOM.com.br

Eufrázio

Concurso na Nova Zelândia

‘Animal mais feio do mundo’ é eleito peixe do ano

Reconhecido pela aparência ‘triste’ e textura mole, peixe-bolha já era mascote em 2013 no Reino Unido

ADOBE STOCK



Peixe-bolha em seu hábitat, as águas salgadas profundas

WELLINGTON

O peixe-bolha, considerado um dos animais mais feios do mundo, ganhou a competição do Peixe do Ano de 2025 na Nova Zelândia, realizada pela organização Mountain to Sea Conservation Trust. Em 2013, o animal virou o mascote oficial da Sociedade de Preservação dos Animais Feios do Reino Unido.

O peixe-bolha levou o prêmio com quase 1.300 dos 5.583 votos. Segundo a organização, a competição foi acirrada com o segundo colocado, o peixe-relógio, que teve 300 votos a menos que o peixe-bolha.

Em nota, a Mountain to Sea Conservation Trust explicou que o peixe-relógio começou forte e manteve uma vantagem confortável até a metade da última semana de votação. Porém, o cenário mudou quando a rádio More FM decidiu apoiar o peixe-bolha.

“Nós e o povo da Nova Zelândia estávamos cansados de ver outros peixes recebendo toda a atenção. O peixe-bolha ficou ali, pacientemente no fundo do oceano, boca aberta, esperando o próximo molusco passar para ele comer. Ele foi zoado a vida inteira e pensamos: ‘Chega disso! Está na hora de o peixe-bolha ter seu momento de glória’, e que momento glorioso este é!”, disseram os apresentadores do programa More FM Drive, Sarah e Flynny.

O vice-campeão também é um peixe de águas profundas. E, apesar de ter recebido apoio tardio das organizações Forest & Bird e Greenpeace Aotearoa, isso não foi suficiente para virar o jogo.

BATALHA NAS PROFUNDEZAS. “Conhecido por sua aparência deprimida e textura extremamente mole quando retirado das profundezas, os neozelandeses demonstraram que realmente acreditam que o bolha é bonito”, disse a organização realizadora, em nota.

A codiretora do Mountains to Sea Conservation Trust, Kim Jones, comentou: “Foi uma batalha dos esquecidos das profundezas. Um duelo entre dois peixes peculiares das águas profundas, em que a beleza não convencional do peixe-bolha conquistou os eleitores.”

Em 2013, quando foi escolhido mascote no Reino Unido, o peixe-bolha ganhou notoriedade internacional. Ele mora no fundo do mar, entre 600 e 1,2 mil metros de profundidade, e cresce até cerca de 30 cm de comprimento.

Quando é retirado do local onde vive, o vencedor do prêmio fica com a aparência deformada. Mas em seu hábitat, ele parece um peixe comum, porque seu formato é definido pela alta pressão da água. Ele não tem espinhas ou escamas.

Dos dez principais indicados ao Peixe do Ano, nove são considerados vulneráveis por grupos de conservação, incluindo o peixe-bolha, disse o Mountains to Sea Conservation Trust. A competição é uma maneira de a organização promover a conscientização sobre a vida aquática da região, seja em águas doces ou salgadas. ●

ESTADÃO



VEM AÍ 14 DE MAIO São Paulo - SP

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

Um evento multiplataforma que explora as inovações tecnológicas da sociedade e destaca os atuais desafios e as oportunidades para o futuro. Com participação presencial e virtual, transmissão ao vivo e ampla cobertura, será o ponto de encontro para grandes debates e ideias.

Painéis
- Negócios Impulsionados pela IA
- Tecnologia na Era do Clima
- Redes 6G
- O Futuro do Dinheiro

GARANTA SEU LUGAR NO FUTURO!
Para informações sobre participação e patrocínio, entre em contato: summit@estadao.com

Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO
ELDORADO FM 107.3

B6 **Indústria naval.** Com 'efeito Trump', Mac Laren mira aço nacional para atender pedido de navios da Petrobras

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Crédito Custo ao consumidor

Pacote de crédito é a aposta do governo para reduzir juros em 1/3

Parte das medidas já tramita no Congresso; iniciativa é mais um movimento do Planalto para tentar reverter crise de popularidade do presidente Lula

BRASÍLIA

As medidas de crédito em preparação pelo governo Lula, somadas às propostas em tramitação no Congresso que o Executivo quer destravar, têm o potencial de reduzir em um terço a taxa média de juros cobrada das famílias do país, avalia o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto.

As propostas integram a agenda microeconômica da pasta e estão entre as principais apostas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para tentar reverter a queda de sua popularidade, que atingiu o nível mais baixo de seus três mandatos. Hoje, a taxa média dos juros para pessoas físicas está em 33,8% ao ano, incluindo o crédito livre, definido pelos próprios bancos, e o direcionado, que tem subsídios do governo.

Os dados, coletados pelo Banco Central, são referentes a janeiro, último dado disponível. "Acho que dá para cortar o spread (custo do crédito) pela metade, levando a taxa média de juros para algo próximo de 20%", afirmou Barbosa Pinto em entrevista ao **Estadão**.

Apesar das frequentes falas de Lula sobre o tema, o secretário não enxerga pressão política do Palácio do Planalto sobre o trabalho técnico da pasta. Ele avalia que o apoio do presidente é um impulso para que propostas no Legislativo. "Muito pelo contrário: a gente já vem trabalhando nesta agenda, e há vários projetos já em tramitação no Congresso. O apoio do presidente vai ajudar a acelerar a aprovação dessas medidas", pontua. Ele avalia que o Brasil já conseguiu promover uma forte inclusão de brasileiros no sistema financeiro, com 190 milhões de contas bancárias, 200 milhões de cartões de crédito ativos e mais de R$ 4 trilhões em crédito concedido para as pessoas físicas.

Ponta do lápis
Taxa média dos juros para pessoas físicas está em 33,8% ao ano, segundo dados de janeiro do BC

Por isso, diz que a palavra-chave neste momento não é mais inclusão, mas sim autonomia financeira. "Nos últimos anos, houve um esforço grande e bem-sucedido de inclusão financeira dos brasileiros. Mas isso não é suficiente: é preciso agora dar autonomia financeira, ou seja, ferramentas para que as pessoas tenham acesso a produtos de qualidade e a juros mais baixos", afirma. Ele também entende que as medidas de crédito são estruturais e, por isso, refuta críticas de que essa agenda poderá atrapalhar o trabalho do Banco Central de controlar a inflação.

Na semana passada, o BC subiu a taxa básica de juros pela quinta vez seguida, para 14,25% ao ano, e já sinalizou uma nova alta em maio.

"Tudo que aumenta a produtividade da economia vai no sentido de ajudar o Banco Central, porque significa aumento de crescimento econômico sem gerar inflação", avalia.

"Responsabilidade fiscal e inflação na meta são condições necessárias para a gente crescer de forma sustentável, mas não suficientes; precisa melhorar a produtividade."

● ALVARO GRIBEL, MARIANA CARNEIRO E ANNA CAROLINA PAPP

'FLUXO DO PIX SERÁ GARANTIA DE CRÉDITO PARA AS MEIS', DIZ SECRETÁRIO. PÁG.B2

LEILÃO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO
27/03(QUINTA) ÀS 14H
SOMENTE ONLINE
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!


BMW X1 SDRIVE1.8I VL31 11/11


FIAT FREEMONT PRECISIO 12/13


TRIUMPH TIGER 800XC 13/14


RENAULT SANDERO STEPWAY 11/12


VOLKSWAGEN SAVEIRO RB MBVS 20/21

NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE
B2Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

Rota de colisão

ARTIGO

Luís Eduardo Assis
Economista, autor de 'O Poder das Ideias Erradas' (Ed. Almedina), foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP.
E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

O enredo do filme é conhecido. O governo briga com o Banco Central (BC), trocam sopapos e a inflação não morre no fim. Por algum tempo pensou-se que, ao indicar a maioria dos membros do Copom, o governo daria um pouco de paz à autoridade monetária. Não é o que parece. O presidente Lula foi convencido de que o colapso da sua popularidade decorre apenas de eventuais dificuldades econômicas. Não é bem assim, como já se tentou demonstrar neste espaço. A economia não vai mal. O consumo das famílias a preços correntes aumentou 8,8% em 2024, o salário mínimo real nunca foi tão alto, o desemprego está num dos menores patamares e o nível de atividade calculado pelo BC para janeiro cresce a uma taxa real anualizada de 3,8%.

O governo, no entanto, insiste em anabolizar a demanda justamente quando há indícios de superaquecimento da economia. O estímulo ao crédito consignado, por exemplo, vai frontalmente de encontro à pretensão do Banco Central de desacelerar a economia para conter a inflação, que caminha na direção dos 6%. Sem falar na atávica inapetência para o controle de gastos públicos. É aqui que o filme fica diferente. O novo presidente do Banco

> *Por um tempo pensou-se que, ao indicar membros do Copom, governo daria um pouco de paz à autoridade monetária*

Central não votou de camiseta amarela e foi escolhido por Lula na expectativa de alinhamento com a política econômica do governo. Mas não funciona assim.

Gabriel Galípolo é mais que um "*faria limer*". Trata-se de um economista com formação humanista, e, claramente, um refinado animal político (isso é um elogio). Já percebeu que o espaço de manobra para novidades é mínimo, se existe. Seria possível, saindo da mesmice de tentar controlar a inflação apenas por meio da Selic, pensar em medidas macroprudenciais que diminuíssem a alavancagem dos bancos. Mas isso escancararia o antagonismo entre Banco Central e governo, que quer aumentar o crédito – além de assustar o mercado, sempre temeroso de novidades, mesmo as velhas.

Há pouco a fazer para evitar a colisão que se aproxima, já que o PT não demorará a atacar a política de juros altos. No arcabouço atual, o combate à inflação exige desaceleração da economia e aumento do desemprego. As medidas compensatórias para estimular a demanda apenas forçam a manutenção de juros altos por mais tempo.

Piora ainda mais o quadro o resultado de pesquisa recente da Genial/Quaest entre agentes do mercado financeiro. Nada menos que 88% dos pesquisados avaliam negativamente o governo Lula, muito mais que os 8% que avaliam como negativa a gestão do presidente do Banco Central. Se o amigo do meu inimigo é meu inimigo, como reza a tradição brasileira, o embate está a caminho. Melhor providenciar a pipoca, porque o filme promete muitas emoções. ●

Marcos Barbosa Pinto

'Fluxo do Pix será garantia de crédito para as MEIs'

Secretário de Reformas Econômicas afirma que proposta é elaborada em conjunto com o BC

WILTON JUNIOR / ESTADÃO – 20/06/2023



ENTREVISTA

Mestre em Direito pela Universidade de Yale e em Economia e Finanças pela FGV, onde também atuou como professor de Direito Societário

BRASÍLIA

Medida em elaboração pelo governo vai permitir o uso da movimentação financeira via Pix como garantia na contratação de empréstimos que pode representar uma "queda substancial" nas taxas de juros cobradas de micro e pequenas empresas e de Microempreendedores Individuais (MEIs), avalia o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto.

Ele espera um efeito semelhante ao que aconteceu com os recebíveis do cartão de crédito, que passaram a ser usados como garantia nos empréstimos e geraram forte efeito. Ele cita estudo com dados do Banco Central que mostrou queda de 88% do spread (diferença entre o custo de captação pelos bancos e as taxas que eles cobram), o que levou a uma redução estrutural dos juros nessa modalidade.

O que vem pela frente na agenda de estímulo a micro e pequenas empresas?
O que aconteceu no Brasil nos últimos anos? A gente teve uma enorme inclusão financeira: 190 milhões de brasileiros têm conta bancária, 200 milhões de cartões de crédito ativos e mais de R$ 4 trilhões de crédito para pessoa física. Agora, não basta, porque nem sempre a inclusão financeira está resultando em benefício para as pessoas.

Qual é o plano?
Agora, precisamos atacar o problema estrutural e fazer três coisas: reduzir a taxa de juros, empoderar os consumidores de produtos financeiros para eles tomarem decisões melhores e estimular a poupança.

Como baixar esses juros?
A gente aprovou o marco das garantias, a lei que permite dar o seu fundo de previdência em garantia. Isso já teve impacto. O financiamento com garantia de imóveis cresceu 40% no ano passado. O financiamento com garantia de automóveis, 20%. O mercado de capitais cresceu 30% em emissões de títulos no ano passado. Então, a gente evoluiu bastante, mas tem bastante coisa no Congresso ainda que a gente ainda não aprovou: a Lei de Infraestrutura, a Lei de Resolução Bancária, a Lei de Proteção ao Investidor, a Lei da Desjudicialização e a Lei de Falências.

O presidente Lula tem falado de crédito para micro e pequena empresa. O que vem por aí?
O que tem para micro e pequena empresa e MEIs é o fluxo de Pix como garantia. Isso também é transformador.

Como vai funcionar?
Você mostra para o banco que tem um fluxo de Pix estável, por exemplo, de R$ 20 mil, R$ 30 mil por mês. E aí você pede um empréstimo e diz: olha, 30% do meu fluxo de Pix vai ser direcionado automaticamente para o banco. A chave do Pix, o sistema vai direcionar diretamente para o pagamento do empréstimo.

Em que pé que está esse projeto?
A gente está desenhando com o Banco Central. A esteira do Pix é grande, tem muitos produtos em desenvolvimento. A gente espera durante este ano completar esse produto. Eu diria que o produto estará pronto para o ano que vem. ● ALVARO GRIBEL, MARIANA CARNEIRO E ANNA CAROLINA PAPP

Saiba mais

As leis que estão em discussão

● **Lei de Infraestrutura do Sistema Financeiro**
Moderniza o sistema de liquidação, custódia e depósitos de ativos financeiros. Tem por objetivo dar mais segurança e estimular a criação de novos produtos financeiros. Já foi aprovada na Câmara e está em análise no Senado

● **Lei de Proteção ao Investidor**
Quer facilitar o ressarcimento de investidores em caso de prejuízos por fraudes, informações falsas prestadas pelas empresas, dados contábeis incorretos ou abuso de poder de controle. Também quer estimular o uso de ações coletivas na Justiça, dar mais poder à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e punir com mais rigor administradores. Está em tramitação na Câmara

● **Lei de Resolução Bancária**
Trata da liquidação e intervenção em instituições financeiras. Prevê a criação de um fundo, com dinheiro dos próprios bancos, para socorrer as instituições financeiras. Hoje, o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) protege o dinheiro dos contribuintes, apenas. Por um lado, pode aumentar o spread, já que o risco e o custo do fundo seria compartilhado pelo próprio sistema financeiro. Mas, por outro, aumenta a concorrência. Projeto em tramitação na Câmara

● **Reforma da Lei de Falências**
Pretende facilitar e acelerar o processo de falência de empresas no País. Há o entendimento de que a recuperação judicial é eficaz, mas a falência, não. Tem por objetivo reduzir de dez anos para cinco anos o prazo de falência das empresas e aumentar de 12% para 50% a recuperação de bens. Projeto aprovado na Câmara e está no Senado

● **Lei de Desjudicialização**
Muda o processo de cobrança de dívidas no País, diminuindo a execução na esfera judicial. Potencial para reduzir spread de crédito. Projeto prevê que cartórios façam a execução, sob a supervisão da Justiça, e sejam pagos por isso. Entendimento é de que cartórios têm capilaridade por todo o País e podem acelerar o processo. Projeto em tramitação no Senado

BMW GROUP
Serviços Financeiros

THE iX1

BMW FINANCEIRA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
CNPJ nº 04.452.473/0001-80

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da BMW Financeira S.A. - CFI submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes correspondentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024. **Ativos Totais:** Os ativos totais atingiram, em 31 de dezembro de 2024, o montante de R$ 4.033.262 mil (R$ 3.516.393 mil em 31 de dezembro de 2023). **Operações de Crédito:** A BMW Financeira S.A. - CFI desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento do Risco de Crédito de forma a garantir que as provisões sejam estabelecidas de forma adequada ao grau de risco dos clientes. Além disso, monitora de forma recorrente, os valores de garantias contratuais e o comportamento dos contratos em carteira. A carteira de Operações de Crédito atingiu o montante de R$ 3.731.142 mil em 31 de dezembro de 2024 (R$ 3.298.039 mil em 31 de dezembro de 2023). A Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito atingiu o montante de R$ 76.673 mil em 31 de dezembro de 2024 (R$ 71.920 mil em 31 de dezembro de 2023). **Patrimônio Líquido e Resultado:** O Patrimônio Líquido total atingiu, em 31 de dezembro de 2024, o montante de R$ 570.948 mil (R$ 495.050 mil em 31 de dezembro de 2023). A BMW Financeira S.A. - CFI encerrou o exercício em 31 de dezembro de 2024 com um lucro líquido de R$ 76.213 mil (R$ 42.915 mil em 31 de dezembro de 2023). **Remuneração dos Acionistas:** Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido do exercício, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pela BMW Financeira S.A. - CFI.

20 de março de 2025

A Administração

Balanço Patrimonial em 31/12/2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativos	Notas	2024	2023
Circulante		2.706.835	2.384.247
Caixa e equivalentes de caixa	Nota 4	96.636	89.791
Ativos financeiros		38.768	719
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 5	38.768	719
Operações de crédito		2.413.049	2.153.250
Financiamentos - setor privado	Nota 6	2.461.333	2.204.809
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	Nota 6	(48.284)	(51.559)
Outros créditos		158.380	140.487
Diversos	Nota 13 - J	158.380	140.487
Realizável a longo prazo		1.324.036	1.129.647
Ativos financeiros		13.873	–
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 5	13.873	–
Operações de crédito		1.241.420	1.072.869
Financiamentos - setor privado	Nota 6	1.269.809	1.093.230
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	Nota 6	(28.389)	(20.361)
Outros créditos		68.743	56.778
Crédito tributário	Nota 10	67.988	56.094
Diversos	Nota 13 - J	755	684
Permanente		2.387	2.499
Imobilizado de uso		682	617
Outras imobilizações de uso	Nota 3 - G	2.690	2.941
Depreciações acumuladas	Nota 3 - G	(1.998)	(2.324)
Intangível		1.705	1.882
Ativos intangíveis	Nota 3 - G	2.641	2.347
Amortizações acumuladas	Nota 3 - G	(936)	(465)
Total do ativo		4.033.262	3.516.393

Passivos	Notas	2024	2023
Circulante		2.921.866	2.381.119
Depósitos		1.979.365	1.790.669
Depósitos interfinanceiros	Nota 7	60.420	58.680
Depósitos a prazo	Nota 7	1.918.945	1.731.989
Obrigações por empréstimos		731.829	409.410
Empréstimos no exterior	Nota 8	731.829	409.410
Instrumentos financeiros derivativos		–	20.360
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 5	–	20.360
Outras obrigações		210.672	170.680
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	Nota 13 - K	1.373	1.904
Sociais e estatutárias	Nota 13 - K	724	408
Fiscais e previdenciárias	Nota 13 - K	63.418	53.480
Diversas	Nota 13 - K	145.157	115.088
Exigível a longo prazo		540.448	630.224
Depósitos		286.755	539.711
Depósitos a prazo	Nota 7	286.755	539.711
Obrigações por empréstimos		219.755	62.562
Empréstimos no exterior	Nota 8	219.755	62.562
Instrumentos financeiros derivativos		–	2.024
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 5	–	2.024
Outras obrigações		33.938	25.927
Obrigações fiscais diferidas	Nota 13 - K	6.786	–
Provisão para passivos contingentes	Nota 11	5.320	9.023
Diversas	Nota 13 - K	21.831	16.904
Patrimônio líquido		570.948	495.050
Capital social		254.296	254.296
De domiciliados no exterior	Nota 9	254.296	254.296
Reserva de lucros		316.652	240.754
Reserva legal	Nota 9	22.713	18.902
Reservas de lucros	Nota 9	293.939	221.852
Total do passivo e patrimônio líquido		4.033.262	3.516.393

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado - Semestre findo em 31/12/2024 e exercícios findos em 31/12/2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Notas	2024 2º Semestre	2024 Exercício	2023 Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		333.474	627.335	396.924
Operações de crédito	Nota 6 - E	278.809	539.191	502.444
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez		6.284	12.879	15.658
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	Nota 5 - C	48.381	75.261	(121.178)
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		(206.186)	(409.722)	(258.502)
Operações de captação no mercado	Nota 7 - E	(127.362)	(252.336)	(192.366)
Operações de empréstimos e repasses	Nota 8	(59.283)	(106.019)	17.261
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	Nota 6 - C	(19.541)	(51.367)	(43.397)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		127.288	217.609	78.422
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(46.609)	(88.176)	(3.317)
Rendas de prestação de serviços e tarifas bancárias	Nota 13 - L	9.329	16.908	14.836
Despesas de pessoal		(12.330)	(26.540)	(24.790)
Outras despesas administrativas	Nota 13 - M	(24.095)	(41.099)	(33.419)
Despesas tributárias	Nota 13 - N	(7.158)	(12.920)	(14.550)
Outras receitas operacionais	Nota 13 - O	4.810	11.084	3.763
Outras despesas operacionais	Nota 13 - P	(17.162)	(37.409)	(49.156)
RESULTADO OPERACIONAL		80.679	129.433	75.105
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(13)	(30)	(16)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		80.666	129.403	75.089
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(32.601)	(53.190)	(32.174)
Provisão para imposto de renda	Nota 10	(18.442)	(36.509)	(31.038)
Provisão para contribuição social	Nota 10	(10.869)	(21.787)	(18.534)
Ativo/(passivo) fiscal diferido	Nota 10	(3.290)	5.106	17.398
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		48.065	76.213	42.915
LUCRO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO POR AÇÃO - EM R$		0,3324	0,5127	0,2887

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado Abrangente - Semestre findo em 31/12/2024 e exercícios findos em 31/12/2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	2024 2º Semestre	2024 Exercício	2023 Exercício
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	48.065	76.213	42.915
Outros resultados abrangentes	–	–	–
RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	48.065	76.213	42.915

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestre findo em 31/12/2024 e exercícios findos em 31/12/2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social: Capital integralizado	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	254.296	16.757	191.207	–	462.260
Lucro líquido do exercício	–	–	–	42.915	42.915
Dividendos pagos (Nota 9 B)	–	–	(10.000)	–	(10.000)
Destinações do lucro:					
Reserva legal	–	2.145	–	(2.145)	–
Dividendos	–	–	–	(409)	(409)
Reservas de lucros	–	–	40.361	(40.361)	–
Reversão de dividendos provisionados (Nota 9 B)	–	–	284	–	284
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	254.296	18.902	221.852	–	495.050
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	–	2.145	30.645	–	32.790
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	254.296	18.902	221.852	–	495.050
Lucro líquido do exercício	–	–	–	76.213	76.213
Destinações do lucro:					
Reserva legal	–	3.811	–	(3.811)	–
Dividendos	–	–	–	(724)	(724)
Reservas de lucros	–	–	71.678	(71.678)	–
Reversão de dividendos provisionados (Nota 9 B)	–	–	409	–	409
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	254.296	22.713	293.939	–	570.948
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	–	3.811	72.087	–	75.898
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024	254.296	20.309	221.852	26.741	523.198
Lucro líquido do semestre	–	–	–	48.065	48.065
Destinações do lucro:					
Reserva legal	–	2.404	–	(2.404)	–
Dividendos	–	–	–	(724)	(724)
Reservas de lucros	–	–	71.678	(71.678)	–
Reversão de dividendos provisionados (Nota 9 B)	–	–	409	–	409
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	254.296	22.713	293.939	–	570.948
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	–	2.404	72.087	(26.741)	47.750

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Semestre findo em 31/12/2024 e exercícios findos em 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	2º Semestre 2024	Exercício 2024	Exercício 2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício/semestre	48.065	76.213	42.915
Ajustes ao lucro líquido	82.388	148.284	10.338
Amortizações e depreciações	347	686	375
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	19.541	51.367	43.397
Variação cambial de empréstimos no exterior	59.284	106.020	(37.260)
Provisão para passivos contingentes	(96)	(3.703)	1.009
Impostos diferidos	3.290	(5.106)	(17.398)
Variações patrimoniais	(137.931)	(218.048)	(63.815)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(32.305)	(74.103)	(92.220)
(Aumento) Redução em operações de créditos	(281.799)	(479.716)	(682.722)
(Aumento) Redução em outros créditos	(61.058)	(16.882)	(10.455)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	117	–	17
Aumento (Redução) em depósitos	(371.839)	(84.280)	1.317.343
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	561.559	373.194	(618.086)
Aumento (Redução) em outras obrigações	47.464	63.529	43.208
Caixa líquido originado (aplicado) das atividades operacionais	(7.070)	7.429	10.108
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aquisição) Baixa de imobilizado de uso	(214)	(287)	(190)
(Aquisição) Baixa de intangível	(195)	(297)	(566)
Caixa líquido originado (aplicado) das atividades de investimentos	(409)	(584)	(756)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos	–	–	(10.000)
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades de financiamentos	–	–	(10.000)
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(7.479)	6.845	(638)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/semestre	104.115	89.791	90.429
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/semestre	96.636	96.636	89.791
AUMENTO/(REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(7.479)	6.845	(638)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31/12/2024

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição") pertence ao Grupo BMW. A Instituição foi criada em 21 de dezembro de 2000 e teve sua constituição homologada pelo Banco Central do Brasil em 24 de abril de 2001, iniciando suas operações em 2 de julho de 2001. A Instituição tem por objetivo principal atender aos clientes na realização de financiamento para aquisição de bens e serviços, nas modalidades de Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e "Floorplan". "Floorplan" é um produto financeiro de curto prazo que tem como objetivo o financiamento de estoque de veículos da rede de concessionárias BMW fornecido pela BMW do Brasil Ltda. As operações são conduzidas no contexto do conjunto de empresas integrantes do Grupo BMW, [illegible] **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** [illegible]

[illegible]

específica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período durante o qual a Instituição espera utilizar o ativo. Os ativos da Instituição são compostos das rubricas abaixo:

	Prazo de vida útil
Instalações	10 anos
Móveis e Equipamentos	10 anos
Mobiliário	10 anos
Equipamentos de Processamento de Dados	5 anos
Sistemas de Processamento de Dados	5 anos

[illegible]

4. Caixa e equivalentes de caixa: [illegible]

	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	1.170	6.528
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i) - Ligadas	–	1.001
Aplicações interfinanceiras de liquidez (ii) - Não ligadas	95.466	82.262
Total	96.636	89.791

(i) Operações de liquidez diária com a BMW Leasing. (ii) Operações aplicadas no método "overnight". **5. Instrumentos financeiros derivativos:** [illegible] S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. A estratégia de hedge da Instituição visa proteger o risco da moeda estrangeira dos empréstimos no exterior, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de hedge, bem como os testes de efetividade, estão documentados e confirmam que os derivativos são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos empréstimos no exterior. Em 31 de dezembro de 2024, a Instituição tinha apenas operações com instrumentos financeiros derivativos com o propósito de mitigar o efeito da variação cambial das captações realizadas em moeda estrangeira. Tais operações foram designadas como hedge contábil de risco de mercado e foram realizadas no mercado de balcão, com instituições financeiras não ligadas e estão classificadas no nível 2 da hierarquia do valor justo. **a) Avaliação a valor de mercado:** Foi procedida avaliação a valor de mercado da captação em moeda estrangeira com operações de Swap, designadas instrumentos de hedge, em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082/02.

31 de dezembro de 2024 — Diferencial a receber/(pagar)

	Valor nominal	Custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado	Receita (Despesa)
Ativo					
EUR X PRE	892.786	39.433	32.639	11.206	101.838
Total do ativo	892.786	39.433	32.639	11.206	101.838
Passivo					
EUR X PRE	–	–	–	–	(26.577)
Total do passivo	–	–	–	–	(26.577)
TOTAL	892.786	39.433	32.639	11.206	75.261

31 de dezembro de 2023 — Diferencial a receber/(pagar)

	Valor nominal	Custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado	Receita (Despesa)
Ativo					
EUR X PRE	80.619	3.139	719	(2.420)	51.874
Total do ativo	80.619	3.139	719	(2.420)	51.874
Passivo					
EUR X PRE	384.353	(14.775)	(22.184)	(7.409)	(173.052)
Total do passivo	384.353	(14.775)	(22.184)	(7.409)	(173.052)
TOTAL	464.972	(11.636)	(21.465)	(9.829)	(121.178)

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos por faixa de vencimento:

31 de dezembro de 2024

Faixa de vencimento	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Total
Até 03 meses	18.501	–	18.501
De 03 a 12 meses	20.265	–	20.265
De 01 a 03 anos	13.873	–	13.873
Total	52.639	–	52.639

31 de dezembro de 2023

Faixa de vencimento	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Total
Até 03 meses	–	(4.137)	(4.137)
De 03 a 12 meses	719	(16.023)	(15.304)
De 01 a 03 anos	–	(2.024)	(2.024)
Total	719	(22.184)	(21.465)

c. Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	2024	2023
Rendas com operações de SWAP	101.838	51.874
Despesas com operações de SWAP	(26.577)	(173.052)
Total	75.261	(121.178)

6. Operações de crédito: A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu critérios de classificação das operações de crédito e arrendamento mercantil, e regras para constituição de provisão de créditos de liquidação duvidosa (provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito). A classificação das operações deve ser amparada na análise periódica do cliente e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração, pontualidade e atrasos nos pagamentos.

a) Composição da carteira de crédito por segmento econômico e nível de risco:

31 de dezembro de 2024

Nível de risco	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	Provisão
AA	1.829	15.985	54.692	152.746	225.252	0,00%	–
A	34.755	323.553	312.908	1.106.129	1.777.345	0,50%	8.887
B	20.898	875.574	130.196	448.401	1.475.067	1,00%	14.751
C	8.471	31.225	53.158	65.255	159.109	3,00%	4.773
D	1.008	–	3.826	9.589	14.423	10,00%	1.442
E	1.175	1.141	9.788	28.823	40.927	30,00%	12.278
F	877	436	930	3.937	6.180	50,00%	3.080
G	158	–	1.068	3.499	4.725	70,00%	3.308
H	3.363	526	7.611	16.651	28.151	100,00%	28.151
Total	72.534	1.248.440	574.187	1.834.951	3.731.142		76.673

31 de dezembro de 2023

Nível de risco	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	Provisão
AA	8.201	3.485	48.136	126.548	186.380	0,00%	–
A	76.906	215.354	274.568	957.879	1.524.707	0,50%	7.624
B	42.090	652.520	139.189	429.324	1.263.123	1,00%	12.631
C	20.138	56.703	54.360	97.723	228.924	3,00%	6.868
D	1.909	–	4.163	13.799	19.871	10,00%	1.987
E	2.644	940	8.502	25.745	37.831	30,00%	11.349
F	114	13	1.530	6.868	8.525	50,00%	4.263
G	80	–	1.209	3.316	4.605	70,00%	3.224
H	1.727	75	4.330	15.841	21.973	100,00%	21.973
Total	153.869	931.130	535.969	1.677.043	3.298.039		71.920

b) Composição da carteira de crédito por vencimento:

31 de dezembro de 2024

	CDC	FLOOR PLAN	TOTAL
Parcelas em curso normal:			
Vencidas até 14 dias e a vencer até 90 dias	402.709	311.970	714.679
De 91 até 360 dias	1.024.629	700.157	1.724.786
Acima de 360 dias	1.259.829	–	1.259.829
Subtotal	2.687.167	1.012.127	3.699.294
Parcelas vencidas:			
De 15 até 180 dias	15.491	–	15.491
De 180 até 360 dias	4.377	–	4.377
Subtotal	21.868	–	21.868
Total	2.719.015	1.012.127	3.731.142

31 de dezembro de 2023

	CDC	FLOOR PLAN	TOTAL
Parcelas em curso normal:			
Vencidas até 14 dias e a vencer até 90 dias	337.648	184.262	521.910
De 91 até 360 dias	1.002.656	648.931	1.651.587
Acima de 360 dias	1.093.220	–	1.093.220
Subtotal	2.433.524	833.193	3.266.717
Parcelas vencidas:			
De 15 até 180 dias	26.503	–	26.503
De 180 até 360 dias	4.809	–	4.809
Subtotal	31.312	–	31.312
Total	2.464.846	833.193	3.298.039

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: [illegible]

d) Concentração dos maiores devedores: [illegible]

e) Resultado de operações de crédito: [illegible]

7. Depósitos: [illegible]

8. Obrigações por empréstimos e repasses: [illegible]

10. Imposto de renda e contribuição social: [illegible]

11. Passivos contingentes: [illegible]

12. Partes relacionadas: [illegible]

13. Outras informações: [illegible]

Diretoria

Mario Andreas Janssen - Diretor Presidente

Ricardo Cardoso - Diretor

Marianne Reymond Cruz Leão - Diretora

Marianthe Gabriades - CRC 1SP185296/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

[illegible]

São Paulo, 21 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. - CRC 2SP000160/O-5



Abastecimento Infraestrutura

Geração distribuída de energia solar já alcança 5 milhões de imóveis

GABRIEL VASCONCELOS
RIO

A chamada geração distribuída de energia solar chegou à marca de 5 milhões de imóveis, aponta um levantamento da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Trata-se da energia gerada pelos próprios consumidores perto do local de consumo, por meio de painéis em telhados e pequenos terrenos.

Com isso, a modalidade chegou a 37,4 GW de potência instalada no País, detalhou a Absolar. Considerando também a capacidade de grandes usinas fotovoltaicas conectadas no Sistema Interligado Nacional (SIN), de 17,6 GW, a fonte solar alcançou 55 GW no Brasil. Isso representa 22,2% da matriz elétrica brasileira (250 GW), o que lhe confere a posição de segunda maior fonte do País, atrás da hidrelétrica (44,6%) e à frente da eólica (13,4%).

Pelo balanço da Absolar, a geração fotovoltaica já evitou a emissão de cerca de 66,6 milhões de toneladas de CO_2 na geração de eletricidade, contribuindo para a transição energética no Brasil. Desde 2012, o setor teria trazido para o País mais de R$ 251,1 bilhões em investimentos novos, 1,6 milhão de empregos, e contribuído com mais de R$ 78 bilhões em arrecadação aos cofres públicos.

Entre as unidades consumidoras abastecidas pela geração distribuída, residências lideram o uso da tecnologia, com 69,2% do total de imóveis, seguidas pelos comércios (18,4%) e propriedades rurais (9,9%).

Entre os Estados, Minas Gerais aparece em primeiro no volume de unidades atendidas pela geração própria solar, com mais de 900 mil. Na sequência, estão São Paulo, com 756 mil, e Rio Grande do Sul, com 468 mil.

Liderança

Minas Gerais aparece em 1º no volume de unidades atendidas pela geração própria solar

Entre janeiro e março, período marcado pela onda de calor extremo que elevou o consumo de energia, foram instalados mais de 147 mil sistemas solares pelos consumidores, que passaram a abastecer cerca de 228,7 mil imóveis, em total de 1,6 gigawatt (GW) adicionado, informou a entidade. ●



Luiz Carlos Trabuco Cappi

Tarifas e consequências

A política tarifária que os Estados Unidos estão implementando em relação a vários países não é inédita na história americana. Em 1930, como resposta ao 'crash' financeiro do ano anterior, o presidente Herbert Hoover aumentou, de uma só vez, tarifas de importação de 20 mil itens. A lei ficou conhecida como Smoot-Hawley Tariff Act.

O objetivo foi fortalecer a produção interna, dentro da lógica da substituição de importações. As economias atingidas fizeram o mesmo e o resultado é que os EUA perderam fluxo de comércio. As importações e exportações americanas caíram 67% após o tarifaço, o que não ajudou no processo de superação da Grande Depressão.

O economista John Maynard Keynes classificou a iniciativa de "política de empobrecer seu vizinho", mas que, afinal, acabou prejudicando a todos.

Pouco tempo depois, à medida que foram surgindo efeitos como alta da inflação, redução da demanda e crise financeira, os EUA retomaram as negociações de acordos bilaterais, num ajuste gradual das relações.

Essa experiência de tarifas elevadas para resolver problema interno mostrou a importância de se ter mecanismos internacionais para cooperação comercial e solução de litígios. Hoje, esse papel está a cargo da Organização Mundial do Comércio (OMC).

> *Um elo desarranjado nas cadeias produtivas acarreta perdas gerais pelo desequilíbrio das relações*

As cadeias produtivas globais são uma realidade. Um elo desarranjado acarreta perdas gerais pelo desequilíbrio das relações.

Mas há uma diferença relevante do que ocorreu 95 anos atrás. Hoje, existe uma consciência coletiva de que o multilateralismo é o caminho a ser seguido. O comércio internacional bem equilibrado propicia ganhos de escala e de produtividade aos países e melhora as condições para a criação de riquezas.

A grandeza econômica dos Estados Unidos é indiscutível. No entanto, decisões comerciais unilaterais e abruptas contra parceiros comerciais e aliados históricos esgarçam essa força, que é reconhecida de forma predominante pelos países.

O comércio global é um caminho sem volta para o mundo e para o Brasil. No ano passado, as exportações brasileiras chegaram a 18,0% do PIB e as importações, a 17,5%. Esse intercâmbio é um dos propulsores mais importantes para nosso desenvolvimento. Para prosperar, a economia global demanda paz e não guerras comerciais.

Esse contexto faz lembrar de uma frase do líder chinês Xi Jinping, em Davos, anos atrás: "O protecionismo é como estar dentro de uma sala fechada na companhia de um tigre". ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRADESCO. ESCREVE A CADA DUAS SEMANAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel (quinzenalmente) ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) ● SÁB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Indicadores Perspectiva

Crescimento acima do potencial deve durar 2 anos

Analistas dizem que estímulos do governo devem manter a economia aquecida e pressionar a inflação

Apesar da tendência de desaceleração em razão principalmente dos juros mais altos, a economia deve continuar crescendo acima do potencial. Conforme analistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*, o chamado hiato do produto – diferença entre o crescimento efetivo e o potencial – pode continuar positivo por mais dois anos, tendo agora a contribuição dos últimos estímulos ao consumo anunciados pelo governo: liberação do saldo retido do FGTS, crédito consignado ao setor privado e isenção do imposto de renda a mais brasileiros.

O hiato é uma das variáveis observadas pelo Banco Central (BC) nas decisões sobre juros, já que quanto mais a atividade cresce acima do potencial, maior é a pressão sobre a inflação. "A resiliência do hiato vem muito dos impulsos dados desde o começo do governo. Houve um aumento importante dos gastos no primeiro ano, depois vieram os pagamentos de precatórios, e agora entra uma nova fase de estímulos", comenta Luciano Costa, economista-chefe da corretora Monte Bravo.

Ele observa que a diferença entre o crescimento efetivo e o potencial diminuiu, mas não deve zerar antes do quarto trimestre. "Vamos ter ainda um período de crescimento acima do potencial, dado o nível que o PIB atingiu", prevê o economista. Em seu último relatório trimestral de inflação, publicado em dezembro, o BC estimava em 0,7% o hiato no quarto trimestre do ano passado.

Segundo o economista-chefe da Western Asset, Adauto Lima, o hiato – estimado por ele em 1,8% do Produto Interno Bruto (PIB) – só deve voltar para perto da neutralidade no segundo semestre de 2026. "Novos estímulos fiscais e parafiscais tendem a acelerar a demanda, mas há o risco de que parte desse movimento se traduza em maior pressão inflacionária e, também, leve a uma deterioração adicional da conta corrente, com possíveis efeitos sobre a taxa de câmbio", diz Adauto.

Disparidade
Desnível entre expansão efetiva e potencial caiu, mas não deve zerar antes do 4º trimestre

No cenário do Itaú Unibanco, o hiato deve diminuir nos próximos trimestres. O banco estima a parcela do PIB acima do potencial em 1,5%. "Os novos estímulos fiscais terão impacto semelhante aos das medidas lançadas nos últimos anos. No entanto, no momento, os efeitos defasados da política monetária mais contracionista devem contrabalançar parte desses estímulos", avalia a economista do Itaú Natalia Cotarelli.

● EDUARDO LAGUNA E RENATA PEDINI

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

VIVENCIE MOMENTOS INESQUECÍVEIS!

Conheça o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 e encontre o cenário perfeito para criar lembranças especiais, cercado por conforto e natureza.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Indústria naval Retomada

Estaleiro Mac Laren está de olho no aço nacional após tarifaço de Trump

Companhia venceu a primeira licitação da Petrobras para a construção de quatro navios Handy; com taxação dos EUA, matéria-prima brasileira pode ficar mais barata

DENISE LUNA
RIO

Perto de completar 90 anos, o estaleiro Mac Laren está pronto para embarcar em mais uma tentativa de revitalização da indústria naval brasileira, um dos setores mais afetados pela Operação Lava Jato e que ficou estagnado pela falta de encomendas no governo Bolsonaro. Vencedor da primeira licitação da Petrobras no atual governo, para construção de quatro navios Handy, a empresa vai participar também da segunda licitação da estatal, de oito navios gaseiros.

Ao *Estadão/Broadcast*, o vice-presidente da Mac Laren, Alexandre Kloh, afirmou que tem interesse em "tudo o que a nossa capacidade permitir". Segundo o executivo, após o "efeito Trump", talvez seja possível comprar no Brasil o aço que seria importado.

"Com essa taxação dos Estados Unidos no aço, o que vai acontecer é que o nosso aço pode baratear, e isso que vai ser bom, porque você aumenta conteúdo local, passa a comprar aqui o que vem de fora. Sem dúvida, a possibilidade de queda no preço do aço faz com a gente olhe aqui também, nosso desejo é esse. A gente ainda vai sentar com a indústria nacional para conversar, mas se a gente vai chegar no preço, é outra história", avaliou Kloh.

As negociações estão começando fortes agora, disse Kloh. Ao todo serão entre 23 mil a 24 mil toneladas de chapas de aço para a construção das quatro embarcações, que, no início da licitação, no ano passado, foram cotadas em países como China e Indonésia.

Para ganhar a licitação, o conteúdo nacional foi reduzido de 67% para 50,05%. "Isso incluía a chapa, naquele momento da cotação, o preço do importado era mais vantajoso do que a indústria nacional, mas, agora, a gente vai conversar com a indústria."

Apesar de ter conseguido se manter vivo com outras atividades ao longo da estagnação da indústria naval, como a prestação de serviços portuários, entre outros, a Mac Laren viu seus quatro estaleiros reduzidos a dois, localizados em Niterói, no Rio de Janeiro, além de perder milhares de empregados qualificados. Em 10 anos, a empresa viu minguar seu quadro de 14 mil empregados, no auge das obras, para 300, o que agora terá que ser recomposto.

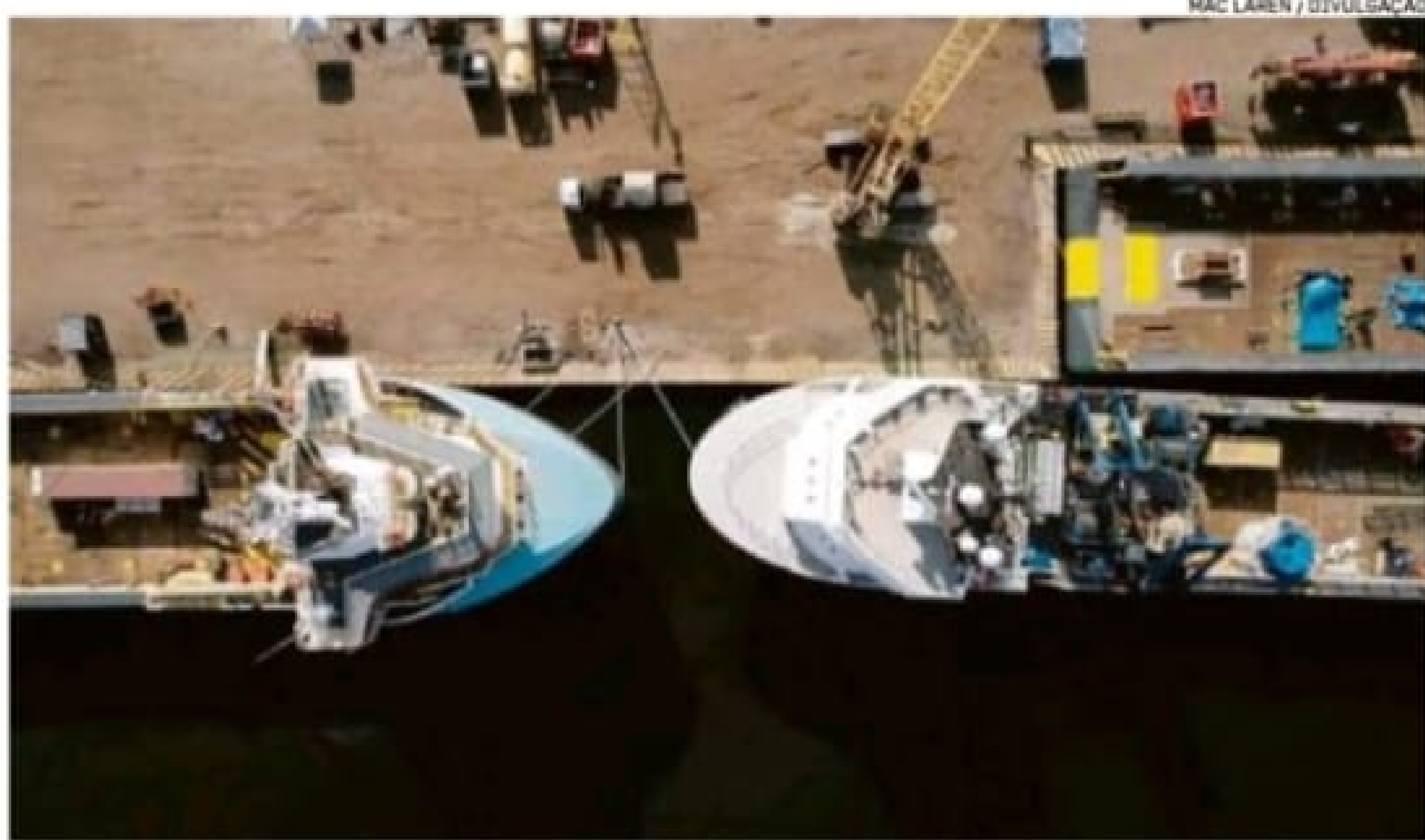
"O desafio é a requalificação deles. Como a indústria foi desmantelada, você tem uma requalificação, porque a mão de obra que naquele momento estava super qualificada, mas o que eles foram fazer? Uns foram para Uber, outros para outro segmento, parte para construção civil. Quantas vezes eu ia de Uber para o Centro do Rio e a pessoa falava que era soldador. Foram para outros caminhos, mas com o reaquecimento, esse pessoal já está voltando", disse o executivo, que no auge da construção dos navios tipo Handy prevê entre contratar entre 1.500 e 2 mil pessoas.

> *"A gente vai sentar com a indústria nacional para conversar"*
> **Alexandre Kloh**
> Vice-presidente da Mac Laren

APOIO ESTATAL. Ele observou que, para sustentar o crescimento da indústria naval no Brasil, é necessário que o apoio do governo vire uma política de Estado, para não ser intermitente. Para isso, é preciso que haja mais encomendas, de forma continuada. O Plano de Negócios da Petrobras até 2029 é uma grande locomotiva desse crescimento, mas ainda é cedo para afirmar se haverá uma retomada como ocorreu nos anos 2000, quando o setor chegou a mais de 90 mil empregos diretos, fora os indiretos, que, nas contas de Kloh, somavam juntos meio milhão de pessoas. "É uma indústria que tem capacidade de desenvolvimento muito forte", destacou.

Segundo ele, o estaleiro Rio Grande, onde serão feitos os cascos dos navios Handy, da parceira Ecovix na licitação, por exemplo, que continuará com capacidade ociosa após as encomendas. "A Ecovix pode fazer um casco deste por mês, de 5,4 mil toneladas, mas não funciona assim. Isso traz um otimismo para a indústria, mas não é suficiente para você manter aquela indústria na sua capacidade operacional, que é muito alta", explicou.

Fundado em 1938, o estaleiro Mac Laren construiu a primeira frota de apoio marítimo do Brasil, para a Petrobras, na década de 1970, e reconhece que, além da estatal, poucas petroleiras brasileiras trabalham com frota própria, o que reduz o volume de encomendas aos estaleiros brasileiros. ●


MAC LAREN / DIVULGAÇÃO

Navios na unidade PA da Mac Laren, em Niterói (RJ): necessidade de requalificar trabalhadores

---

Corte de Contas Tentativa de acordo

TCU vai analisar concessão que pode render R$ 17 bi à União

LUIZ ARAÚJO
BRASÍLIA

O Tribunal de Contas da União (TCU) assinou o termo de admissibilidade para analisar ajustes nos contratos de concessão de ferrovias geridas pela Vale. Os técnicos da Corte de Contas avaliarão os termos já firmados com o governo federal em que a companhia pode ter de pagar R$ 17 bilhões aos cofres públicos.

A negociação entre a Vale e o Executivo foi iniciada em janeiro do ano passado. O governo questiona o abatimento de ativos não amortizados no valor da outorga paga à União para renovação, por mais 30 anos, dos contratos das estradas de ferro Carajás e Vitória Minas. A ampliação do prazo de exploração foi firmada em 2021, durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ao *Estadão/Broadcast*, o secretário executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, disse que a etapa é crucial para chancelar as análises que foram feitas entre representantes do governo e da Vale por mais de um ano. "O que esperamos é que o TCU mantenha o valor (*de R$ 17 bilhões*). Mas podem identificar demandas de ajustes."

Com a admissibilidade do pedido, na quarta-feira da semana passada, uma comissão será formada sob a coordenação da Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos do TCU (SecexConsenso). O órgão avalia solicitações diversas para ajustes de contratos entre o governo e empresas privadas, já tendo aprovado acordos para rodovias, ferrovias e telefonia.

A comissão tem 90 dias para desenvolver a solução e, caso haja proposta, é aberto prazo de 15 dias para manifestação do Ministério Público junto ao TCU (MP-TCU). Depois disso, o ministro-relator tem 30 dias para levar a solução ao plenário.

"Estamos avançando cada vez mais com a tese do consensualismo na administração pública, principalmente em áreas que possam diminuir a litigância, assinamos a proposta de conciliação da Vale, uma das maiores empresas do Brasil", afirmou o presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo.

> **Avaliação**
> **Governo questiona o abatimento de ativos não amortizados no valor pago à União pela Vale**

e|investidor ESTADÃO

Planilha de gastos

e|investidor

Controle seus gastos mensais de forma **rápida e fácil** com a planilha automática de orçamento do E-Investidor

O QUE ESPERAR DESTE MATERIAL:

Planilha automatizada

Despesas por categorias

Real X Previsto

Visão anual

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** e acesse agora a nossa planilha exclusiva

ABPA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL - ABPA

CNPJ 19.908.104/0001-27

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores associados da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL - ABPA** para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada a distância, por videoconferência, link de acesso https://meet.google.com/dkx-uzuf-qjk?hs=122&authuser=0 , ou presencialmente, na Sede da ABPA, Av. Brigadeiro Faria Lima 1912, 20º andar, cj. L, Jardim Paulistano, São Paulo - SP, no dia **23 de abril de 2025, às 9h, em primeira convocação ou às 9h30, em segunda convocação**, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Examinar, discutir e aprovar o relatório anual de gestão da Presidência;
2. Examinar discutir e aprovar o balanço do exercício anterior, a demonstração das contas do Conselho Diretivo, o parecer da Auditoria e o do Conselho Fiscal;
3. Deliberar sobre o Planejamento anual da ABPA;
4. Deliberar sobre o orçamento da Associação, valor básico e destinação dos recursos;
5. Aprovar a contratação de auditoria externa para auditar as contas do Conselho Diretivo e da Presidência;
6. Baixas de contribuições/rateios;

É admitido, nas Assembleias Gerais, o voto por procuração, devidamente legalizado e registrado na Entidade até antes do início da reunião, artigo 26, §6º do Estatuto Social.
Será exigido dos representantes que comparecerem o respectivo instrumento de procuração com poderes especiais (público ou particular e comprovação dos poderes do outorgante), sem o qual não poderão participar da Assembleia.

São Paulo, 10 de março de 2025.
Atenciosamente,
Irineo da Costa Rodrigues
Presidente do Conselho Diretivo

Raia Drogasil S.A.

CNPJ/MF nº 61.585.865/0001-51 - NIRE 35.300.035.844

Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação

Os Srs. Acionistas da **Raia Drogasil S.A.** ("Companhia" ou "RD Saúde") ficam convocados a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("Assembleias" ou "AGOE"), a serem realizadas, cumulativamente, no dia 22/04/2025, às 15:00h, em primeira convocação, na sede social da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Corifeu de Azevedo Marques nº 3.097. A AGOE terá como **Ordem Do Dia** os seguintes itens: • Em AGO: i) tomada de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024, acompanhadas do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes, publicados na edição do "O Estado de São Paulo" em 26/02/2024, bem como do Parecer do Conselho Fiscal; ii) destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2024, referendando as apropriações de juros sobre capital próprio e distribuição de dividendos intermediários previamente deliberadas pelo Conselho de Administração, bem como a declaração de dividendos adicionais, para pagamento aos acionistas no dia 30/05/2025, os quais serão imputados ao dividendo obrigatório; iii) determinação do número de membros a compor o Conselho de Administração da Companhia; iv) eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; v) fixação da remuneração anual global dos administradores da Companhia; vi) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; vii) fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal. • Em AGE: viii) alteração do Estatuto Social da Companhia para: (a) incluir a atividade secundária de exames e análise clínica em seu objeto social; (b) ajustar a nomenclatura dos cargos da Diretoria da Companhia e suas respectivas atribuições; (c) retirar da alçada de aprovação do Conselho de Administração a concessão de garantia, aval ou fiança para sociedades nas quais a Companhia detenha a integralidade do capital social; (d) retirar da alçada de aprovação do Conselho de Administração as transações entre a Companhia e sociedades controladas; (e) alterar a alçada de aprovação do Conselho de Administração para orientação de voto em sociedades controladas; (f) ajuste de redação para esclarecer que compete ao Conselho de Administração aprovar programas de remuneração variável; e (g) ajuste de redação para esclarecer que serão nulos quaisquer atos praticados em desacordo com o Estatuto Social. ix) Consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir as alterações aprovadas; e **Informações Gerais:** Representação: Poderão participar das Assembleias ora convocadas os acionistas titulares de ações ordinárias emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, munidos dos respectivos documentos de identidade e de comprovação de poderes, desde que as referidas ações estejam escrituradas em seu nome junto à instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia, Itaú Unibanco S.A., consoante dispõe o artigo 126 da Lei nº 6.404/76. Seguindo a prática adotada nos últimos exercícios sociais, solicitamos que, preferencialmente, os instrumentos de procuração para representação nas Assembleias ora convocadas sejam depositados até 48 horas antes da realização das mesmas no seguinte endereço: Avenida Corifeu de Azevedo Marques, nº 3.097, cidade de São Paulo/SP, CEP 05339-900, aos cuidados de Elton Flavio Silva de Oliveira, Diretor Jurídico, podendo também ser encaminhados por meio eletrônico ao seguinte endereço de e-mail: juridico.societario@rd.com.br. Justificativa do formato escolhido para a AGOE: Seguindo a prática adotada nos últimos exercícios sociais, com adesão relevante dos acionistas, a Companhia realizará as Assembleias no formato presencial, no endereço de sua sede social, conforme preâmbulo deste edital. A RD Saúde enfatiza que os acionistas também poderão participar remotamente por meio do envio de boletim de voto a distância ou por procurador devidamente constituído na forma da legislação aplicável. Votação a distância: Nos termos da Resolução CVM nº 81/22, a Companhia adotará o sistema de votação a distância, permitindo que seus acionistas enviem boletins de voto a distância por meio de seus respectivos agentes de custódia, do depositário central, da instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia, Itaú Unibanco S.A., ou diretamente à Companhia, conforme boletim disponibilizado pela Companhia e observadas as orientações constantes da Proposta da Administração disponibilizada nesta data. Voto Múltiplo: O percentual mínimo para adoção do processo de voto múltiplo para a eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5%, nos termos do artigo 3º da Resolução CVM nº 70 e deverá ser requerido no prazo de até 48 horas antes da realização das Assembleias. Os documentos a serem discutidos nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária — inclusive os referidos nos artigos 10, 11 e 13 da Resolução CVM nº 81/22 — encontram-se à disposição no endereço da Companhia acima indicado e nos websites da Companhia (www.rd.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) na internet. SP, 21/03/2025. Antonio Carlos Pipponzi, Presidente do Conselho de Administração, RD Saúde. (22, 24 e 25/03/2025)

HBR REALTY HBRE3 [B]³

HBR REALTY EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ 14.785.152/0001-51 - NIRE 35.300.466.276

Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia" ou "HBR") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("Assembleia" ou "AGO"), a ser realizada **de modo exclusivamente digital e remoto no dia 23 de abril de 2025, às 11h**, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **(i)** Tomar as contas dos administradores e examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do parecer do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos; (ii) Proposta de orçamento de capital da Companhia para o exercício de 2025; (iii) Proposta para destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iv) Instalação do Conselho Fiscal; (v) Caso aprovado o item "iv" acima, a definição do número de membros do Conselho Fiscal; (vi) Caso aprovado o item "iv" acima, eleição dos membros do Conselho Fiscal, bem como de seus respectivos suplentes; e (vii) Fixação da remuneração global anual dos Administradores e membros do Conselho Fiscal, caso este venha a ser instalado, para o exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025. Nos termos do artigo 5º, parágrafo 4º, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), a Companhia esclarece que a presente Assembleia será realizada de modo digital, uma vez que, além de ser essa a prática adotada pela Companhia em suas assembleias, entende que tal formato viabiliza a maior participação de acionistas de qualquer localidade, bem como reduz os custos para a sua realização. Informamos que permanecem à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, nas páginas de relações de investidores da Companhia (https://ri.hbrrealty.com.br/), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3" ou "Depositário Central") (www.b3.com.br), toda documentação pertinente às matérias que serão deliberadas na Assembleia ora convocada, incluindo o Manual de Participação e Proposta da Administração para esta Assembleia ("Proposta da Administração"). Participação na Assembleia via sistema eletrônico: A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital "Zoom" ("Plataforma Digital"). Dessa forma, o Acionista que desejar participar e votar na Assembleia, deverá encaminhar a documentação indicada abaixo ao endereço de e-mail ri@hbrrealty.com.br, bem como observar os procedimentos indicados na Proposta da Administração de acordo com o seu tipo de participante. Os acionistas deverão encaminhar até o dia 21 de abril de 2025 (inclusive) todos os documentos indicados abaixo neste Edital de Convocação e/ou na Proposta da Administração. Os acionistas que não realizarem o cadastro no prazo acima referido não poderão participar da Assembleia, nos termos do artigo 6º, parágrafo 3º, da Resolução CVM 81. Os seguintes documentos deverão ser encaminhados pelos acionistas por meio do endereço eletrônico indicado acima: (a) extrato atualizado contendo a respectiva participação acionária expedido pelo órgão custodiante com no máximo 3 (três) dias de antecedência da Assembleia; (b) para pessoas físicas: documento de identidade com foto do acionista; (c) para pessoas jurídicas: (i) estatuto social ou contrato social consolidado, conforme o caso, e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista; e (ii) documento de identidade com foto do representante legal; (d) para fundos de investimento: (i) regulamento consolidado do fundo; (ii) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e (iii) documento de identidade com foto do representante legal; e (e) caso qualquer dos Acionistas indicados nos itens (b) a (d) acima venha a ser representado por seu procurador, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar (i) procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia; (ii) documentos de identidade do procurador presente, bem como, no caso de pessoa jurídica ou fundo, cópias do documento de identidade e ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) que assinou(aram) o mandato que comprovem os poderes de representação. Para esta Assembleia, a Companhia aceitará procurações outorgadas por Acionistas por meio eletrônico, assinadas preferencialmente com uso da certificação ICP-Brasil ou por meio do portal "Gov.br". Participação na Assembleia Geral por meio de boletim de voto a distância: Nos termos da Resolução CVM 81, conforme detalhado na Proposta da Administração, os Acionistas que tenham interesse em exercer o seu direito de voto por meio dos Boletins de Voto a Distância, nos termos da Resolução CVM 81, deverão (a) preencher cada um dos Boletins de Voto a Distância, conforme orientações de preenchimento nele constante; e (b) enviá-los (i) diretamente à Companhia por e-mail; ou (ii) ao Agente Escriturador; ou (iii) aos seus respectivos agentes de custódia (caso prestem esse tipo de serviço); ou (iv) ao Depositário Central; conforme orientações a seguir. Em todos os casos, para os Boletins de Voto a Distância produzirem efeitos, o dia 19 de abril de 2025 (ou seja, 4 (quatro) dias antes da data da Assembleia) deverá ser o último dia para o seu recebimento por uma das formas acima indicadas, e não o último dia para seu envio. Se os Boletins de Voto a Distância forem recebidos após o dia 19 de abril de 2025, os votos não serão computados. A Companhia não exigirá a entrega física do documento, conforme termos constantes da Proposta da Administração. Informações detalhadas sobre a participação do acionista diretamente, por seu representante legal ou procurador devidamente constituído, bem como as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na Assembleia, inclusive orientações para envio dos Boletins e ainda, orientações sobre acesso à plataforma digital e regras de conduta a serem adotadas na Assembleia constam da Proposta da Administração. São Paulo, 21 de março de 2025.

Henrique Borenstein
Presidente do Conselho de Administração

TRISUL

TRISUL S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 08.811.643/0001-27

NIRE 35.300.341.627 | Código CVM nº 02113-0

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025

TRISUL S.A. ("Companhia"), vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º a 6º da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 25 de abril de 2025, às 15:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia:

Assembleia Geral Ordinária: (i) as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes e do parecer do Comitê de Auditoria da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iii) a proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e (iv) fixação do número de 6 (seis) membros do Conselho de Administração; (v) eleição dos membros do Conselho de Administração; (vi) indicação, dentre os membros do Conselho de Administração eleitos, do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração; (vii) Deliberar sobre a independência dos candidatos a membros do Conselho de Administração, em atendimento ao Art. 7º do Anexo K da Resolução CVM nº 80/22; (viii) a fixação da remuneração global anual no montante de até R$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) dos administradores para o exercício social de 2025.

Assembleia Geral Extraordinária: (i) deliberar quanto ao Plano de Incentivo de Longo Prazo ("ILP") para os administradores da Companhia. A Assembleia Geral será realizada de maneira exclusivamente digital, nos termos da RCVM 81. A administração da Companhia esclarece que, observados os respectivos prazos e procedimentos, os acionistas poderão participar e votar na Assembleia Geral por meio das seguintes formas disponibilizadas pela Companhia: (a) sistema eletrônico para participação a distância; e (b) boletim de voto a distância. Para participação na Assembleia Geral por meio do sistema eletrônico, o acionista deverá solicitar seu cadastro, impreterivelmente, até o dia 22 de abril de 2024, inclusive, mediante solicitação pelo link https://assembleia.alfm.adv.br/acionista.wpconsentimento.aspx?CtxWEdnOS4LAgUx1NBxd5LkvfyLPh9rXXKL-sWzhSYvLOiOfrDs_TZa1.ve|, fornecendo as informações e documentos indicados, detalhadamente, na Proposta de Administração ("Solicitação de Acesso"). Validada a sua condição pela Companhia, o acionista receberá nas 24 (vinte e quatro) horas que antecederem a Assembleia Geral, o seu acesso de participação à reunião virtual. Os acionistas ou representantes legais que não realizarem o cadastro dentro do prazo supra não poderão participar da Assembleia Geral. Caso o acionista não receba as instruções de acesso com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@trisul.com.br, com até 4 (quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, para que seja prestado o suporte necessário. A Companhia reforça que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia Geral por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Ressalta-se que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à Assembleia Geral, uma vez que será realizada exclusivamente de modo digital. Nos termos da RCVM 81, a Companhia adotará o sistema de votação a distância, permitindo que seus acionistas exerçam o seu direito de voto mediante o envio do boletim de voto a distância por meio de seus respectivos agentes de custódia, por meio da instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia (Itaú Corretora de Valores S.A.) ou diretamente à Companhia, conforme modelo disponibilizado. Para informações adicionais acerca do exercício do direito de voto a distância, solicitamos aos acionistas que verifiquem as regras previstas na RCVM 81, bem como as orientações e prazos constantes da Proposta da Administração. Conforme previsto no § 1º do art. 141 da Lei das S.A., no art. 5º, I, da RCVM 81 e no art. 3º da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022, é facultado aos acionistas titulares, individual ou conjuntamente, de ações representativas de, no mínimo, 5% do capital social com direito a voto requerer, por meio de notificação escrita entregue à Companhia até 48 horas antes da Assembleia, a adoção do processo de voto múltiplo para a eleição dos membros do conselho de administração. Para fins do art. 4º, da Resolução da CVM nº 70, de 22 de março de 2022 ("RCVM 70"), o percentual mínimo de participação no capital social votante da Companhia necessário para o pedido de instalação do Conselho Fiscal é de 2% (dois por cento). Eventuais informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral por meio do sistema eletrônico serão colocadas à disposição dos acionistas no site da Companhia (https://ri.trisul.com.br/), da CVM (http://www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (http://www.b3.com.br), incluindo a Proposta da Administração contendo também informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral, para Solicitação de Acesso por sistema eletrônico e adoção do sistema de votação a distância.

São Paulo/SP, 25 de março de 2025
MICHEL ESPER SAAD JUNIOR
Presidente do Conselho de Administração

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pregão Eletrônico TJMSP nº 90007/2025

Processo nº 24.1.000002749-2

Contratante (UASG) nº 929581

Acha-se aberto, na Secretaria Diretoria-Geral do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo, o Pregão Eletrônico acima referenciado para a aquisição de aparelhos Notebooks, via constituição de Sistema de Registro de Preços. A sessão pública será realizada, por meio eletrônico, no Portal de Compras do Governo Federal (www.compras.gov.br), com início previsto para o dia 08/04/2025, às 12h30. O edital, na íntegra, está disponibilizado nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br e www.tjmsp.jus.br.

HELBOR EMPREENDIMENTOS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ nº 49.263.189/0001-02 - NIRE 35.300.340.337/Código CVM 20877

Helbor *ainda você em casa.*

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2025

[B]³

Nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), e dos artigos 4º a 6º da Resolução CVM nº 81/22, o Conselho de Administração da Helbor Empreendimentos S.A. ("Helbor" ou "Companhia") convoca os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("Assembleia" ou "AGO"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 23 de abril de 2025, às 15 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma "Zoom", a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Em sede de Assembleia Geral Ordinária:** (i) tomar as contas dos administradores e examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos; (ii) fixar a destinação do resultado da Companhia auferido no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (iii) fixar o número de membros do Conselho de Administração da Companhia para o próximo mandato unificado de 2 (dois) anos, que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2026; (iv) eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia para o próximo mandato unificado de 2 (dois) anos; (v) nomear o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho de Administração para o próximo mandato unificado de 2 (dois) anos; (vi) fixar o limite da remuneração anual global dos administradores para o exercício social de 2025; (vii) instalar o Conselho Fiscal e eleger os seus membros; e (viii) fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal. Instruções Gerais: Encontram-se disponíveis para consulta na sede da Helbor, nos websites da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão (www.b3.com.br) e no website de Relações com Investidores da Companhia (http://ri.helbor.com.br/): (i) o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 e os demais documentos de que trata o artigo 133 da Lei das S.A. e o art. 10 da Resolução CVM nº 81/22; e (ii) o Manual de Participação na AGO, contendo (a) a Proposta da Administração para Assembleias; (b) orientações para participação na Assembleias; e (c) todos os demais documentos pertinentes às matérias da ordem do dia, nos termos dos artigos 10, 11 e 13 da Resolução CVM nº 81/22. Documentos para participação: conforme detalhado no Manual de Participação, o acionista que desejar participar da AGO por meio eletrônico deverá enviar, no caso de pessoa física, o respectivo documento de identidade com foto (ou do respectivo procurador, conforme o caso) e, no caso de pessoa jurídica ou fundo de investimento, os respectivos atos societários e demais documentos que comprovem a representação legal do acionista e documento de identidade do respectivo representante (ou do respectivo procurador, conforme o caso). Plataforma "Zoom": os dados para participar da AGO por meio da plataforma "Zoom" serão encaminhados aos acionistas que manifestarem, por e-mail, a sua intenção de fazê-lo. O e-mail em questão deverá ser enviado ao endereço ri@helbor.com.br com antecedência mínima de 2 (dois) dias em relação à data de realização da Assembleia - ou seja, até 21 de abril de 2025 (inclusive) - acompanhado da documentação pertinente, conforme detalhados no Manual para Participação da AGO. A Companhia esclarece que optou por realizar a AGO de forma exclusivamente digital visando a facilitar a participação dos acionistas, independentemente de sua localização geográfica, garantindo maior comodidade e acessibilidade. Essa modalidade busca otimizar a condução dos trabalhos, melhorar a eficiência na deliberação das matérias e reduzir custos operacionais, sobretudo relacionados a deslocamentos e organização de assembleias presenciais. Boletim de voto a distância: os acionistas que optarem por participar da Assembleia por meio de boletim de voto a distância deverão observar as instruções detalhadas no Manual de Participação na AGO e quaisquer outras indicadas no próprio boletim de voto a distância da AGO. Eleição dos membros do Conselho de Administração: A eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia ocorrerá pelo sistema de chapas, salvo se acionistas representando no mínimo 5% (cinco por cento) das ações com direito a voto de emissão da Companhia requererem a adoção do procedimento de voto múltiplo até as 15 horas do dia 21 de abril de 2025, nos termos do art. 141 da Lei das S.A. e da Resolução CVM nº 70/22. A Companhia solicita que o acionista que optar por exercer a faculdade de que trata o art. 141, §4º, da Lei das S.A. envie ao Departamento de Relações com Investidores, até as 10 horas - horário de Brasília - do dia 23 de abril de 2025, comprovante de titularidade ininterrupta da participação acionária exigida durante o período de 3 (três) meses imediatamente anterior à realização da Assembleia, emitido pela entidade competente não antes de 21 de abril de 2025 (inclusive). Por fim, a Companhia informa que, tendo em vista o término do período de funcionamento de seu Conselho Fiscal na data da AGO, sua manutenção poderá ser solicitada pelos acionistas que detiverem, no mínimo, 2% do capital social votante, nos termos do artigo 4º da Resolução CVM nº 70. Mogi das Cruzes, 20 de março de 2025.

Henrique Borenstein
Presidente do Conselho de Administração

www.helbor.com

Por que a prata tem se tornado o novo ouro

Demanda por moedas seguras e a produção de painéis solares fizeram o preço disparar

ARTIGO — The Economist

Este é um momento fabuloso para ser um "gold bug", expressão usada para definir investidores que gostam de aplicar em ouro. Não faz muito tempo, apresentar-se como tal era uma boa maneira de fazer com que as pessoas se afastassem de você em uma conferência de investimentos. A imagem popular era a de alguém que tinha seu próprio gerador de eletricidade, pilhas de pastilhas de purificação de água e um suprimento de alimentos enlatados para vários anos. Agora, significa apenas um investidor astuto.

Desde o início de 2023, o preço do ativo mais brilhante subiu quase 60% em dólares. Isso é mais do que qualquer um dos principais índices de ações do mundo – incluindo, após algumas semanas turbulentas, o S&P 500 dos Estados Unidos.

No entanto, a mais doce justificativa vai para os fãs de outro metal precioso. Até mesmo os entusiastas do ouro tendem a considerar um interesse ardente pela prata como algo excêntrico. Para os traders, ela é o "ouro do pobre" ou "o metal do diabo". Durante anos, esses apelidos foram justificados pelos retornos sem brilho da prata e pela corrida desenfreada de seu preço ao longo do caminho.

A lógica sugere que o preço da prata deve se mover de forma semelhante ao do ouro. Ela também é rara, bonita e inerte, e por isso tem sido usada para forjar joias e moedas há milênios. Essa função há muito estabelecida como reserva de valor lhe confere um apelo de "porto seguro" quando os investidores estão nervosos. Assim como o ouro, a quantidade fixa de prata na crosta terrestre também deve torná-la uma boa proteção contra a inflação.

De fato, as recentes altas de ambos os metais ocorreram quando os investidores se preocuparam com o caos geopolítico e com o aumento persistente dos preços. Ao fazer isso, eles superaram outra tendência comum, a de que seus preços caiam quando as taxas de juros reais sobem e vice-versa, já que não geram renda.

Uma aposta na prata se tornou uma aposta ampliada no ouro – uma relação apreciada pelos fundos de hedge, que normalmente teriam de pagar por um empréstimo de margem para obter essa alavancagem. Essa relação se desfez no final da década de 2010, fazendo com que os traders que dependiam dela perdessem suas camisas, já que a prata saiu abruptamente de moda entre os investidores.

Incentivos para governos guardarem valor em locais fora do alcance dos EUA estão aumentando

Agora ele está novamente em voga. Os bancos centrais passaram anos acumulando suas reservas de ouro. Em setembro, a Interfax, uma agência de notícias russa, informou que seu governo logo começaria a comprar prata também. O ano passado foi o primeiro desde 2021 em que os fundos negociados em bolsa de prata, que as pessoas físicas usam para comprar commodities, registraram entradas líquidas.

Este ano, os comerciantes de Nova York têm esvaziado os cofres de ouro de Londres, em meio a temores de que essas importações possam sofrer tarifas no futuro. Eles estão adquirindo prata ainda mais rapidamente – tanto que, de fato, a diferença transatlântica de preços justifica o carregamento de barras de prata em voos comerciais.

Além disso, parece provável que um abismo cada vez maior entre a oferta e a demanda mantenha o frenesi. A oferta anual de prata, impulsionada pela produção de mineração e reciclagem, contraiu-se ligeiramente na última década, de acordo com o Silver Institute, um órgão de pesquisa. No mesmo período, a demanda industrial aumentou em mais de 50%, em grande parte devido ao uso da prata em painéis solares.

À medida que o mundo se torna um lugar mais frágil, é difícil imaginar que a demanda dos investidores por ativos de refúgio caia em breve. Enquanto isso, os incentivos para os governos armazenarem valor em locais fora do alcance do Tio Sam estão aumentando. Esse é um dos principais motivos pelos quais os bancos centrais têm comprado tanto ouro ultimamente.

Alguns podem se sentir tentados, assim como Donald Trump, a incluir criptomoedas em suas reservas. Mas há outro metal precioso que também poderia fazer o trabalho. Chegou a hora dos prateados saírem do frio. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

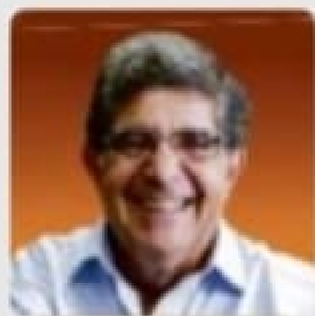
COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA

VODCAST
NO RITMO DA VIDA

SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS



25 | MAR | 25 – 9h



CONVIDADA



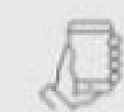
LUCIANA TEMER
Presidente do Instituto Liberta

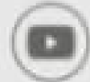
ACOMPANHE!



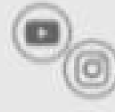


POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS


Aplicativos no celular


Transmissão pelo YouTube do Estadão


Deezer e Spotify


Mídias sociais da Rádio Eldorado

Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Oferecimento: CNseg

Eufrázio

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL
BUSCADOR INTELIGENTE
PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS
CONTEÚDOS DE RI E RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO 107,3 broadcast

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00606525462025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000213/2025-62
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90019/2025

Objeto: Cateter peritoneal, introdutor percutâneo e outros. Total de Itens Licitados: 03 itens licitados (três itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 24/03/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565. www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000787/2025. Entrega das Propostas: a partir de 24/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 03/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00606471472025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00001223/2025-15
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90074/2025

Objeto: Cateteres de acesso venoso central. Total de Itens Licitados: 06 itens licitados (seis itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 24/03/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565. www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000786/2025. Entrega das Propostas: a partir de 24/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 03/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Condomínio Shopping Center Lapa

CNPJ: 53.817.748/0001-48

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Convocamos os condôminos para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada à Rua Catão nº 72, São Paulo, no escritório da administração, em 1ª convocação, no dia **01 de abril de 2025, às 15 horas**. Se não houver maioria absoluta, a assembleia será realizada no dia **08 de abril de 2025**, no mesmo local e hora com qualquer número de presentes. A ordem do dia é a seguinte: 1) exame e votação do relatório da síndica e do balanço de 31/12/24; 2) orçamento das despesas ordinárias de condomínio.

São Paulo, 22 de março de 2025
(a) Shopping Center Lapa Ltda. - Síndica.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS MÉDICOS E DO FUNCIONALISMO BRASILEIRO.

PELA PRESENÇA, FICAM V.S. CONVOCADOS PARA COMPARECEREM NO DIA 25/03/2025, SENDO A PRIMEIRA CHAMADA ÀS 10:00H E A SEGUNDA CHAMADA ÀS 10:30H TENDO INÍCIO COM O NÚMERO DE PESSOAS QUE ESTIVEREM PRESENTES NO RECINTO, A FIM DE PARTICIPAREM DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS MÉDICOS E DO FUNCIONALISMO BRASILEIRO, SITO À RUA CEL. XAVIER DE TOLEDO, 210 – 6º ANDAR – CONJ. 62 – REPÚBLICA – CEP 01048-000 – SÃO PAULO/SP; PARA DELIBERAÇÃO SOBRE A MATÉRIA DA SEGUINTE ORDEM DO DIA.
ELEIÇÕES DE NOVOS MEMBROS:
1º) PRESIDENTE;
2º) DIRETOR FINANCEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90610947/2025 - UASG – POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO Modalidade: Pregão Eletrônico. Nº Processo: 038.00013494/2025-57. Objeto: Aquisição de pneumáticos e baterias automotivas para a subfrota do Departamento de Polícia Judiciária da Capital - DECAP de acordo com as especificações técnicas, condições, qualidade, quantidades e padrões de desempenho estabelecidos no Termo de Referência. Total de Itens Licitados: 10 de itens licitados (dez). Valor total da licitação: R$ 70.864,84 (setenta mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos). Disponibilidade do edital: 24/03/2025. Horário: das 08h00 às 17h00. Endereço: Rua Fernão de Araújo, 653, Pinheiros - São Paulo. Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais. Entrega das Propostas: a partir de 24/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 03/04/2025 às 10h30 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

EDITAL DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 90013/2025- Local: Ribeirão Preto/SP - **Unidade Compradora:** 180108 – DEPARTAMENTO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DE SÃO PAULO INTERIOR – DEINTER 3 – RIBEIRÃO PRETO- **Modalidade da contratação:** Pregão - Eletrônico - **Amparo legal:** Lei 14.133/2021, Art. 28, I - **Modo de Disputa:** Aberto - **Registro de preço:** Não - **Data de divulgação no PNCP:** 24/03/2025- Situação: Divulgada no PNCP- **Data de início de recebimento de propostas:** 24/03/2025 09:00 (horário de Brasília) - Data fim de recebimento de propostas: 04/04/2025 10:00 (horário de Brasília) - **Edital na íntegra:** Compras.gov.br ou Rua São Sebastião, nº 1339 – bloco A – Ribeirão Preto-SP ou adm deinter3@policiacivil.sp.gov.br - **Objeto:** Aquisição de materiais de Consumo para UEP - Unidade de Ensino e Pesquisa – DEINTER 3 – Ribeirão Preto.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

Edital nº: 006/2025. **Modalidade:** Ato Convocatório. **Tipo:** Menor preço. **Objeto da seleção:** Contratação de empresa especializada para execução de serviços e obras de reforço estrutural do Prédio 102 - COLEÇÕES. **Data: 23/04/2025, Hora: 10h30min. Local:** Por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado SAP - Ariba Spend Management. O edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 003/2025 **MODALIDADE:** ATO CONVOCATÓRIO **COM LANCES** - USO DE PLATAFORMA ELETRÔNICA. **TIPO:** MENOR PREÇO. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Aquisição de 02 (dois) reatores de distribuição (450L) em aço inoxidável, bem como os serviços de pré-FAT (*Factory Acceptance Test - Teste de Aceitação de Fábrica*), instalação, comissionamento, SAT (*Site Acceptance Test - Testes de aceitação em campo*) e qualificações para o Influenza no Prédio 59. **DATA: 23/04/2025, HORA: 10h30min. LOCAL:** Por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado SAP - Ariba Spend Management. O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br

CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda.

Sociedade Empresarial
CNPJ/MF 03.071.489/0001-27 - NIRE 35400034-79
Assembleia Geral Ordinária de Sócios - Presencial
Edital de Convocação - Presencial

O Presidente do Conselho de Administração da **CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda.**, no uso das atribuições que lhe confere o contrato social, convoca todos os sócios para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária de Sócios - PRESENCIAL**, à Avenida Paulista, 1374 - 5º Andar - Sala 5C, Bela Vista, São Paulo - SP, CEP: 01310-100, que será realizada no **dia 31/03/2025, às 14h00**, em primeira convocação, com a presença de titulares de no mínimo 3/4 (três quartos) do capital social, ou às 15h00, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Prestação de contas dos administradores referente ao exercício de 2024; 2. Destinação do lucro líquido do exercício de 2024; 3. Fixação da remuneração dos membros do Conselho de Administração; 4. Outros assuntos de interesse da sociedade (sem deliberação). **Clarivaldo Irlêlio de Almeida** - Presidente do Conselho de Administração. Cecresp Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda. **Nota I:** Nos termos do artigo 1.078, § 1º, do Código Civil, a Cecresp Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda. informa que as contas dos administradores, o balanço patrimonial e o resultado econômico do exercício de 2024, encontram-se disponíveis no site: https://cecrespcorretora.com.br. **Nota II:** Os sócios e representantes deverão apresentar, até o dia da assembleia, comprovação de poderes, conforme previsto no contrato social, através do e-mail: juridico.cecresp@sicoob.com.br ou presencialmente, dentre os quais, o Estatuto Social da Cooperativa, Ata de Assembleia Geral que elegeu o Conselho de Administração, ata de eleição da Diretoria Executiva e/ou carta de nomeação. **Nota III:** Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site: https://cecrespcorretora.com.br

DNIT — MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 0091/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600.009830/2018-49. Objeto: Contratação de Empresa Especializada para a Elaboração de Estudos e Projetos Básico e Executivo de Engenharia Visando a Duplicação, Adequação de Capacidade, Melhoria da Segurança e Eliminação de Pontos Críticos na Rodovia BR-285/RS. Subdividido em 02 (dois) lotes. Total de Itens Licitados: 02. Edital: 24/03/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: SAUN Quadra 3 Bloco "A" - Mezanino - CGCL Asa Norte - BRASILIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90091-2025. Entrega das Propostas: a partir de 24/03/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 15/05/2025 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

CAMILA DUARTE E SILVA
Agente de Contratação

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial com o objetivo de debater o seguinte tema:

Prestação de Contas da Educação do 4º trimestre de 2024
(Atendendo ao disposto no artigo 209 da Lei Orgânica do Município, que determina que até 30 (trinta) dias após o encerramento de cada trimestre, o Poder Executivo apresentará relatório detalhado contendo informações completas sobre receitas arrecadadas, transferências e recursos recebidos e destinados à educação nesse período, bem como a prestação de contas das verbas utilizadas discriminadas por programa).

Data: 26/03/2025
Horário: 13h30
Local: Auditório Virtual e Sala Tiradentes - 8º andar - Câmara Municipal de São Paulo
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube www.youtube.com/camarasaopaulo e Facebook (www.facebook.com/camarasaopaulo).

Para se manifestar: Inscreva-se para comentar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes ou encaminhe sua manifestação por escrito em www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas. Também serão permitidas inscrições para discurso do público presente no auditório.

Para maiores informações: educ@saopaulo.sp.leg.br

RNI Negócios Imobiliários S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35 300 335.210

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **RNI Negócios Imobiliários S.A.** ("Companhia") para a Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada no dia 24 de abril de 2025, às 10:30 horas, na sede da Companhia, localizada na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, na Avenida Francisco das Chagas de Oliveira, 2500, Higienópolis, CEP 15.085-485, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) Examinar, discutir e votar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (ii) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iii) Fixar a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2025; e (iv) Deliberar sobre a manutenção do Conselho Fiscal da Companhia e eleição dos seus respectivos membros. Informações Gerais: Todos os documentos e informações relacionados às matérias a serem deliberadas na AGO da Companhia, incluindo a Proposta da Administração da AGO ("Proposta") e o Boletim de Voto a Distância ("Boletim"), encontram-se à disposição dos acionistas na sua sede social e no seu website - ri.rni.com.br bem como no website da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br), na forma da legislação aplicável. A AGO será realizada de modo exclusivamente presencial, podendo os acionistas participarem e votar (i) de forma presencial e pessoal; (ii) de forma presencial, por meio de procurador devidamente constituído, nos termos do art. 126 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), observadas as regras para outorga descritas na Proposta; ou (iii) ou por meio de envio de Boletim, nos termos da Resolução CVM 81/2022. A Companhia entende que a forma exclusivamente presencial é a mais adequada para a realização desta AGO, considerando a possibilidade de voto via Boletim, conforme a prática já adotada pela Companhia em suas últimas assembleias. Participação presencial: Os acionistas da Companhia que queiram participar presencialmente ou por procurador devidamente constituído deverão comparecer à AGO munidos dos documentos listados na Proposta ou, preferencialmente, enviar a cópia simples dos referidos documentos para o endereço eletrônico rni.ri@rni.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 3 (três) dias de antecedência da data designada para a realização da AGO, ou seja, até o **dia 21 de abril de 2025**. As regras e orientações detalhadas, bem como os procedimentos e informações adicionais para a participação presencial dos acionistas na AGO, constam na Proposta. Participação mediante envio do Boletim: Nos termos da Resolução CVM 81/2022, e conforme detalhado na Proposta, os acionistas que tiverem interesse em exercer o seu direito de voto por meio do Boletim poderão: i. preenchê-lo e enviá-lo diretamente à Companhia por meio eletrônico para o endereço rni.ri@rni.com.br, acompanhado dos documentos indicados na Proposta; ou ii. enviar as instruções de voto por meio dos seus agentes de custódia, do escriturador das ações de emissão da Companhia ou da Central Depositária da B3, conforme orientações constantes da Proposta. São José do Rio Preto, 25 de março de 2025. **Gustavo Felix de Moraes** - Diretor Presidente e de Relações com Investidores.

Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

Noticiário
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Classificados
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Publicidade Legal
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico.

Fúnebre
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor
Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.lmao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

Imposto de Renda **Novas regras**

Investidor vai ter primeira declaração com taxação de lucros em paraíso fiscal

A partir deste ano, os rendimentos das offshores serão tributados em 15%; quem tem esse tipo de empresa precisará apresentar o balanço financeiro dessas sociedades

JENNE ANDRADE

As novas regras para a temporada de declaração do Imposto de Renda 2025, divulgadas pela Receita Federal, também impactam os investidores brasileiros, que têm até 30 de maio para enviar o documento preenchido com os rendimentos anuais.

Vagner Quito, sócio e fundador da empresa de planejamento tributário 4Tax Group, acompanhou de perto essas informações para orientar, principalmente, uma categoria de clientes que cresceu 200% em menos de dois anos: famílias de alta renda que investem no exterior por meio de empresas sediadas fora do país, as chamadas "offshores", geralmente em paraísos fiscais.

"Em 2023, eu atendia cerca de 50 famílias. Hoje, são 200, que possuem juntas mais de US$ 2 bilhões no exterior", afirma Quito. O aumento da procura está relacionado às novas regras de tributação instituídas pela Lei 14.754, de outubro de 2023, conhecida como Lei das Offshores. Antes, quem fazia investimentos fora do país por meio de sociedades constituídas em paraísos fiscais só pagava imposto sobre os lucros quando transferia esses valores para os sócios – somente nesta condição ocorria a taxação, entre 7,5% a 27,5%, a depender do valor total da renda.

Contudo, essa transferência dos valores poderia levar anos ou até mesmo nunca acontecer. Já os investidores locais de renda fixa, por exemplo, pagam entre 15% e 22,5% de IR no vencimento dos títulos ou recebimento dos juros.

Quem aplica em fundos também paga imposto duas vezes ao ano pelo come-cotas. A nova tributação equacionou esse cenário e definiu uma cobrança de 15% sobre os lucros das offshores, com incidência anual do imposto de renda. Isso independentemente dos rendimentos terem sido distribuídos ou não. Na prática, a declaração de IR de 2025 para esse tipo de investimento será a primeira com essas mudanças e terá até mesmo uma ficha nova para registrar as rendas internacionais e pagar a alíquota devida.

Só ganho financeiro
Rendimentos agora tributados são os financeiros, não aqueles de imóveis e salários

Além de offshores em paraíso fiscal, entram neste novo regime as empresas com 40% da renda total sendo passiva. Lembrando que os rendimentos agora tributados são os financeiros, não aqueles decorrentes de imóveis e salários. Quem tem offshore também precisará apresentar o balanço financeiro dessas sociedades.

"A maioria dessas pessoas nunca fez balanço e a legislação traz como uma obrigatoriedade que toda empresa internacional tenha um balanço feito, seja no padrão global de contabilidade ou no padrão brasileiro de contabilidade. O padrão brasileiro é obrigatório sempre que a empresa é sediada em um paraíso fiscal", diz Quito.

BALANÇOS PATRIMONIAIS. Luciano de Almeida Prado Neto, sócio do MBC Advogados, também vê esse movimento. "Esses clientes estão pela primeira vez obrigados a realizar a declaração dos lucros disponibilizados, o que obriga a elaboração de balanços patrimoniais mais detalhados", diz. "O acompanhamento por profissionais especializados se torna ainda mais importante, não apenas pela novidade dos procedimentos, mas também pela sua complexidade."

As mudanças fizeram com que parte desses investidores mudassem as estruturas de aplicação no exterior. Quem investia por meio de offshores para atrasar a cobrança de imposto já não vê mais vantagens em manter o modelo. É isso que aponta Heitor Cesar Ribeiro, sócio da área tributária do Gaia Silva Gaede Advogados.

O jurista está ajudando os clientes a se adaptarem às necessidades atuais – pessoas que não só têm aplicações financeiras no exterior, mas também utilizam a estrutura de offshores para prestação de serviços fora do país, caso de atletas e artistas.

"Algumas estruturas internacionais eram muito utilizadas para diferir a tributação do IRPF sobre os ganhos com investimentos no exterior. Ocorre que a nova legislação trouxe a desvantagem de gerar a tributação automática anual do IRPF sobre os lucros das controladas. Com isso, na maior parte dos casos, não é mais possível aplicar o diferimento da tributação", diz Ribeiro.

Para outros casos, ainda há vantagens para se manter a estrutura original, principalmente para as offshores que já distribuíam os dividendos aos sócios no Brasil regularmente, não diferindo a tributação do IRPF.

A cobrança fixa de 15% de imposto sobre os lucros de offshore não foi o maior motivo que gerou desconforto nos clientes, mas sim a cobrança anual obrigatória desse porcentual sobre lucros que, por vezes, ainda não se materializaram.

"É uníssono o descontentamento com a tributação anual de um resultado que ainda não se materializou, o que reduz de certa forma os ganhos nos investimentos", diz Almeida, sócio do MBC Advogados. ●

Especialista afirma que novo modelo permite compensar prejuízos

O sócio e fundador da empresa de planejamento tributário 4Tax Group, Vagner Quito, vê alguns benefícios trazidos pelo novo modelo de tributação para a temporada de declaração do Imposto de Renda 2025. Será possível, por exemplo, compensar os prejuízos financeiros registrados nos investimentos com os lucros. Ou seja, a alíquota de 15% cairá sobre a soma dos ganhos e das perdas em diferentes ativos financeiros.

"Eu diria que é melhor do que o regime dos investimentos locais. No Brasil, você só compensa a renda variável com a renda variável. Se você perde numa ação e ganha num fundo, o lucro do fundo vai ser tributado em 15%", ressalta Quito. Outro benefício é que a variação cambial não deve impactar a taxação, pois o lucro é apurado na moeda local da empresa e convertido para um único câmbio.

"É bom pagar imposto? Não, mas tem outros benefícios que antes não tinha. Pensando de maneira racional, ter imposto não é um problema. O problema seria pagar mais do que é devido", afirma o sócio da 4Tax Group. ● J.A.



Mateus Ferreira

‘Financiar nossa empresa com dívida gera valor ao acionista’

CFO da Auren diz que voltará a pagar mais dividendos assim que reduzir nível de alavancagem

ENTREVISTA

Atual CFO da Auren já foi executivo da Votorantim e membro do conselho da CCR antes de presidir o conselho da Auren

KATHRINE RIVAS
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

Nos últimos meses, a Auren tem sido o centro das atenções entre os investidores pessoa física, especialmente os focados em dividendos – e não por um bom motivo. Quando estreou na Bolsa, em março de 2022, a elétrica era vista como uma futura vaca leiteira (grande pagadora de proventos). Algumas razões reforçavam a crença.

A primeira, ela é sucessora da Cesp, muito querida por quem buscava dividendos. Além disso, atua em um setor perene, o das elétricas, muito indicado para quem busca se aposentar com proventos. Mas a história teve uma reviravolta. A Auren decidiu incorporar a AES Brasil, formando a terceira maior geradora de energia do país, em um negócio de R$ 30 bilhões.

O problema? A operação teve um custo alto, endividamento líquido de R$ 18,9 bilhões e alavancagem de 5,7 vezes dívida líquida/Ebitda, acima da média do setor, que gira entre 3,5 e 4 vezes. Para reduzir a alavancagem ao patamar desejado (entre 3 vezes e 3,5 vezes), a empresa levará de 3 a 4 anos.

Com os juros explodindo para 14,25%, conforme decisão tomada pelo Banco Central na última quarta-feira, surgiram especulações entre investidores e analistas sobre o impacto da dívida nos dividendos, com uma seca das remunerações nos próximos anos.


AUREN ENERGIA

“Nosso prazo para atingir de 3 a 3,5 vezes dívida líquida/Ebitda é de 3 a 4 anos, mas esse processo pode variar”

Para a Auren, entretanto, a dívida é saudável e confortável mesmo no patamar de 5,7 vezes dívida líquida/Ebitda. “A nossa dívida gera valor para o acionista”, afirma Mateus Ferreira, vice-presidente financeiro (CFO) e de Relações com Investidores (RI) da Auren Energia em entrevista.

Na teleconferência de resultados, a Auren afirmou que pretende se desalavancar pelo menos 0,5 vez todo ano. Tal redução do endividamento ocorrerá de forma linear ou haverá aceleração?

A desalavancagem não acontece de forma linear. Para reduzir a dívida, podemos crescer o Ebitda ou gerar caixa suficiente para pagar a dívida bruta, mas esses fatores não são constantes. Nosso prazo para atingir de 3 a 3,5 vezes dívida líquida/Ebitda é de 3 a 4 anos, mas esse processo varia conforme as duas variáveis. Na Auren, estamos confortáveis com a alavancagem atual de 5,7 vezes. A aquisição da AES Brasil poderia ter sido financiada de outras formas, mas a decisão foi via dívida, o que, dado o perfil da empresa, gera valor ao acionista. Temos energia vendida em níveis elevados: 99% já contratado para 2025 e cerca de 85% para os três anos seguintes, garantindo previsibilidade de receita e Ebitda até 2027.

A frase “nossa dívida gera valor para o acionista” é curiosa. Como o endividamento beneficia o investidor?

A Auren Energia tem duas formas de financiar uma aquisição. Se eu levanto uma dívida, a participação do acionista permanece intacta e a empresa paga a dívida com sua geração de caixa. Já ao captar recursos no mercado, o acionista pode ser diluído, reduzindo sua participação de 10% para 7%, por exemplo. Neste caso, eu levanto os recursos na Bolsa para financiar a aquisição. Matematicamente, financiar via dívida gera mais valor ao acionista do que emitir ações, pois o custo de capital do acionista é maior que o da dívida. O investidor exige mais retorno do que o credor. Claro que um endividamento excessivo pode comprometer e quebrar a empresa, mas dentro de uma estrutura saudável como a nossa, a dívida é a melhor opção para gerar valor ao acionista.

Então, a Auren não pretende fazer follow on ou subscrição de ações para acelerar a redução dessa dívida?

Não está no nosso radar. Fomos claros sobre isso ao anunciar a transação da AES. Fechamos 2024 com R$ 8 bilhões em caixa e uma dívida de R$ 27 bilhões, concentrada no longo prazo. Em média, vencem de R$ 1,5 bilhão a R$ 2 bilhões por ano, para um caixa de R$ 8 bilhões – o caixa atual já cobre os próximos três anos. A maior concentração da dívida ocorre em 2028 e refinanciá-la está no foco da Tesouraria em 2025. O custo da dívida é baixo, inferior ao CDI (que segue a Selic). Hoje, 65% da dívida está atrelada ao IPCA e apenas 20% ao CDI, protegendo o balanço da alta dos juros.

Como ficam os dividendos quando a Auren chegar ao endividamento meta de 3 até 3,5 vezes?

Quando atingirmos esse nível de alavancagem, vamos rediscutir a política de dividendos da Auren. Isso não significa, necessariamente, que haverá mudanças, mas o debate acontecerá. É natural imaginar que, com menos dívida, a Auren volte a pagar mais dividendos, como no passado. ●



Antonio Penteado Mendonça

Crédito de carbono – Uma distorção na lei

A emergência climática que ameaça o ser humano é um dos grandes desafios a serem enfrentados no curto prazo. Seu potencial de danos ultrapassa com folga a casa dos US$ 500 bilhões anuais. É um número impressionante, que deve crescer mais e precisa ser equacionado da melhor maneira para não afetar a existência da humanidade.

A emergência climática não é exclusividade brasileira. Não é apenas a Amazônia e o Pantanal que queimam. Os incêndios que atingiram Los Angeles podem ter gerado prejuízos de US$ 150 bilhões e elevam as perdas causadas pelos eventos dessa natureza para patamares muito superiores aos 230 bilhões de dólares de 2023. Mas o risco é maior. Atinge todos os continentes e causa perdas milionárias na China, Austrália, Rússia, Portugal, Chile e outros países atingidos por eles.

Para enfrentar a situação, as nações desenvolvem ações com o objetivo de equacionar o quadro. É assim que o Brasil aprovou a lei 15.042/24, que criou o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa. Possibilitar que o mercado regulado de carbono se estabeleça de forma estruturada é uma ferramenta importante para que o país atinja suas metas de descarbonização.

Grosso modo, a lei é boa, mas, como acontece com todas as leis, não é perfeita e, no caso, tem um artigo que precisa ser excluído, sob pena de, em não o sendo, criar uma distorção e uma injustiça, além de configurar uma inconstitucionalidade.

O artigo 56 obriga as seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras locais a alocarem 0,5% dos recursos de suas reservas técnicas em créditos de carbono. Isto significa mais ou menos R$ 9 bilhões. É aí que vem mais um problema: de acordo com estimativas de especialistas, o mercado brasileiro movimenta 1 bilhão de reais em créditos de carbono por ano. Aliás, a McKinsey, uma consultoria internacional, estima que o mercado global não ultrapasse 1,5 bilhões de dólares. Ou seja, o exigido pela lei do setor de seguros seria suficiente para adquirir a totalidade desses papéis no mundo.

Além do mais, as reservas técnicas e provisões das seguradoras e outras entidades elencadas não pertencem a elas, mas aos seus clientes e existem para fazer frente ao pagamento das indenizações e aposentadorias. Como não há um mercado estruturado para a negociação desses ativos, pode acontecer uma série de situações em que eles perderiam seu valor ou sua liquidez, colocando uma soma expressiva dos recursos das reservas das seguradoras em risco, tanto pela quebra de uma emitente do crédito, como pela falta de liquidez no momento do seu uso.

A lei é boa, mas, como acontece com todas, não é perfeita e um artigo precisa ser excluído

Como se não bastasse, o artigo 56 é discriminatório, já que atinge apenas o mercado segurador (por que não bancos, poupança e fundos de investimento?) e beneficia apenas os créditos de carbono em detrimento de outros projetos sustentáveis mais sintonizados com os investimentos das empresas. Finalmente, o artigo 56 é inconstitucional. Matéria atinente a seguros, de acordo com jurisprudência dos tribunais superiores, só pode ser atacada através de lei complementar, o que não é o caso. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN
Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros
contato@pmec.com.br

Eufrázio

GABRIEL AZEVEDO,
LEANDRO SILVEIRA, TÂNIA RABELLO
e AUDRYN KAROLYNE
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

Aberta a novos investidores, Strada deve movimentar R$ 14 bilhões em 2025

A Strada, plataforma de soluções em logística rodoviária e pagamentos, que iniciou operações em 2022, já comemora o ano de 2025, o primeiro em que atingirá fluxo de caixa positivo. "Todo o dinheiro posto pelos acionistas vai garantir caixa positivo no fim deste ano", afirmou Rodrigo Koelle, o CEO. Criada por Cargill, ADM, LDC e Amaggi, a companhia não descarta a possibilidade de entrada de novos investidores. "Estamos abertos. O negócio é saudável, roda pelas próprias pernas, então, quem sabe, um novo investidor se interesse", diz. A Strada não divulga faturamento, mas estima movimentar R$ 14 bilhões em fretes este ano, 40% mais ante 2024. Em janeiro e fevereiro, registrou 168 mil viagens, principalmente com cargas de soja e milho.

Financeiro supera logística

A Strada opera como instituição de pagamento regulada pelo Banco Central. "Hoje o faturamento do lado fintech é maior do que o lado Log. Nosso desafio é equalizar isso", diz Koelle. A empresa oferece serviços como antecipação de recebíveis, vale-pedágio e conta digital para motoristas.

Dados vão gerar produtos

Com informações de geolocalização de origem e destino, a empresa desenvolve ferramentas de inteligência de dados. "O dado é o novo petróleo", diz Koelle. A Strada atende 8 embarcadores, 67 transportadoras e tem 60 mil motoristas ativos. Para reduzir a sazonalidade, expande para fertilizantes e também etanol e açúcar.

● **MAIS RESULTADOS.** A Auto Arremate, especializada em sistemas de avaliação, gestão e repasse de veículos, quer dobrar para R$ 200 milhões em 2025 o valor total de máquinas e equipamentos negociados na plataforma Arremaq. Para isso, planeja ampliar seu estoque, de 200 para 400 máquinas, e focar em parcerias com concessionárias de marcas como John Deere, Case IH e Fendt, além de locadoras de equipamentos. "Já fizemos 50% do faturamento de 2024 só neste trimestre", afirma Gabriel Nascimento, head de operações e produto da Auto Arremate.

● **CENÁRIO POSITIVO.** Lançada em abril de 2024, a Arremaq está presente em 17 Estados das 5 regiões e tem entre parceiros grupos como a Tracbel Agro. A meta de crescimento da plataforma B2B coincide com a expectativa de recuperação do setor de máquinas agrícolas, após o recuo em 2024. "Com juros altos, a renovação de frota pode cair, mas o mercado de seminovos se aquece", avalia Nascimento.

● **REFORÇO DE POSIÇÃO.** Após 25 anos de atuação no Brasil por meio de parceiros, a neozelandesa Gallagher decidiu fincar pé por aqui. A fim de se aproximar mais dos clientes, sobretudo pecuaristas, a empresa do segmento de cercas elétricas, balanças para bovinos e identificação animal, entre outros produtos, já começou a formar equipes, diz Hamish Wiig, gerente-geral da América Latina. Também abriu escritório em São Paulo e deve, em breve, inaugurar outro em Mato Grosso, o Estado com o maior rebanho de corte do País.

● **PUJANÇA.** Com faturamento global próximo de US$ 145 milhões e atuação em 160 países, a Gallagher vê a América Latina representando 10% dos resultados em cinco anos, ante 3% atualmente. A maior fatia virá do Brasil, projeta Wiig, que cita o tamanho da pecuária nacional. A empresa, que em 1930 inventou a cerca elétrica, vai trazer para cá, também, sistemas de pesagem de bovinos, leitor de brincos, monitoramento de líquidos como diesel e fertilizantes, e até uma ratoeira eletrônica.

● **PELO NORTE.** O agronegócio tem movimentado mais cargas pela Barra Norte, região que compreende os terminais ao longo do Rio Amazonas e seus afluentes, com exceção da Baía de Marajó (PA). Foram 49,7 milhões de toneladas transportadas em 2024, quase 5% a mais ante 2023, informa a Associação de Terminais Portuários Privados, que reúne empresas responsáveis por 60% da carga portuária do País. Os principais produtos escoados são soja, milho e bauxita.

BRASIL AFORA

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-10/5/2019



A Strada, companhia formada por tradings, registrou no primeiro bimestre 168 mil viagens de caminhões, sobretudo com soja e milho

GIRO

Setor sucroenergético está pronto para adotar o E30

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-18/8/2023



O setor sucroenergético celebrou os testes do Instituto Mauá de Tecnologia, que comprovaram a viabilidade do aumento de 27% para 30% da mistura de etanol à gasolina. A mudança deve subir a demanda por etanol em 1,5 bilhão de litros/ano, prevê a União da Indústria de Cana-de-Açúcar. Evandro Gussi, presidente da Unica, diz que as indústrias estão preparadas.

VEM AÍ

Setor de carne bovina espera abertura do Japão

PAULO LIEBERT/ESTADÃO-6/1/2005



O agronegócio aguarda com otimismo a visita oficial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Japão e Vietnã, nesta semana. Uma das expectativas é a abertura do mercado à carne bovina brasileira, após anos de espera. Fontes do governo dizem que as tratativas técnicas estão encerradas, faltando só o anúncio político.

ESTADÃO
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
ESTADÃO RI
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3
ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 21/03/2025

Ibovespa: 132.344,88 PTS. | Dia 0,30% | Mês 7,77% | Ano 10,03%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MARFRIG ON NM	18,21	6,80	22.265
BRAVA ON NM	19,33	5,57	29.803
HYPERA ON NM	20,38	3,93	38.184

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

[illegible] ON NM	0,27	-10,00	4.024
CEMIG PN N1	10,60	-4,85	63.368
PETZ ON NM	4,23	-4,30	13.493

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

16/3 a 16/4	0,1739	1,1279	0,6748	0,5000
19/3 a 19/4	0,1722	1,0425	0,6611	0,5000
20/3 a 20/4	0,1705	1,0380	0,6614	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.985,35	0,08	-4,23	-1,31
FRANKFURT - DAX	22.891,68	-0,47	1,51	14,98
LONDRES - FTSE	8.646,79	-0,63	-1,85	5,80
TÓQUIO - NIKKEI	37.736,51	-0,04	1,53	-5,41

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,74	3.369,94
	15/8/2040	7,43	1.491,59
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,81	4.087,83
PREFIXADO	1/1/2028	14,48	687,35
	1/1/2032	14,81	394,32
SELIC	1/3/2028	0,05	16.223,60

(*) [illegible]

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,00	1,48	1,48	4,87
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	1,33	8,44
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	1,11	8,78
IPC (FIPE)	0,24	0,51	0,75	4,52
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	1,47	5,06
CUB (Sinduscon)	2,04	0,30	2,34	6,10
[illegible]	0,41	0,31	0,80	6,75

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0844	IPCA (IBGE)	1,0506
IGP-DI (FGV)	1,0878	INPC (IBGE)	1,0487
IPC-FIPE	1,0452	[illegible]	

[illegible]

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/3)	14,18	0,81	4,58	14,84
CDI	14,15	1,00	1,00	10,46

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/25	18,72	24.037	18,61	20,01	-1,40
CAFÉ NY*	JUL/25	385,30	42.180	380,45	388,90	-0,10
SOJA CBOT**	MAI/25	10,10	288.987	10,142	10,17	-0,32
MILHO CBOT**	JUL/25	4,72	485.624	4,692	4,71	-0,84

[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	(R$)	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq. R$/sc 60 kg	137,67	-0,22	6,05
BOI			
Cepea/esalq. R$/@	313,60	1,35	34,92
MILHO			
Cepea/esalq. R$/sc 60 kg	90,14	0,08	43,95
CAFÉ			
Cepea/esalq. R$/sc 60 kg	2.513,86	5,48	158,37

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7177	0,74	-3,36	-7,48
DÓLAR TURISMO	5,9500	0,88	-2,90	-7,65
EURO	6,1858	0,4	0,83	-3,74
OURO [illegible]	3.025,50	-14,50	0,24	14,12
WTI [illegible]	68,2800	-0,12	-3,26	-4,78
BRENT [illegible]	72,1600	-0,12	-3,25	-3,58

	US$ UNT	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0844	1,2915	0,1746
EURO	0,9215	1,0000	1,1943	0,1614
FRANCO SUÍÇO	0,8803	0,9552	1,1407	0,1542
LIBRA ESTERLINA	0,7774	0,8373	1,0000	0,1352
IENE	149,38	161,4000	192,8300	26,0040

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS /FONTE: [illegible]

Eufrázio

C6 E C7 **A fundo**

Como o tarifaço de Trump pode afetar a produção de champanhe



Lázaro Ramos

Em novo livro, ator trata a escrita como cura

Em 'Na Nossa Pele', ele evoca lembranças silenciadas da infância e da relação com a família



ANTONIO NETTO E RAFAEL REIS

Para Ramos, as pessoas 'estão esquecendo de se conectar'

ENTREVISTA

Continuação de 'Na Minha Pele', de 2017, a obra fala de sua mãe e de um burnout que o acordou para as doenças de hoje

DANILO CASALETTI

É bem provável que o leitor, ao avançar na leitura de *Na Nossa Pele*, novo livro do ator e diretor Lázaro Ramos, sinta vontade de chamá-lo pelo apelido de Lazinho – é como ele se chama no texto. Ou, então, que escute sua voz percorrendo as cento e tantas páginas do livro que fala de mobilidade social, racismo e outras questões para as quais ele tenta apontar soluções.

Essa é a ideia, segundo Ramos. Oito anos depois de ter se lançado na literatura adulta com *Na Minha Pele* – antes ele já escreveu para adolescentes e crianças –, o ator volta com uma espécie de sequência da obra em *Na Nossa Pele*, que acaba de chegar às livrarias.

"As memórias mais emotivas, mais divertidas que eu tenho da minha vida são as conversas", diz, referindo-se à família. "Sinto falta disso, depois que saí de Salvador e vim morar no Rio." De 2017 para 2025, o ator e escritor trouxe um elemento novo ao diálogo. A história de sua mãe, Célia Maria do Sacramento, que morreu quando ele tinha 18 anos. Dona Célia foi empregada doméstica. Do quartinho do apartamento onde trabalhava, o filho a viu receber um tapa na cara, dado pela dona da casa.

A cura dessa ferida em Ramos veio no processo de escrita de *Na Nossa Pele*, e também depois de um burnout que o paralisou em 2024. "Eu disse: 'Deixe-me olhar a minha mãe, quem ela foi de verdade, entender o que aprendi disso", conta.

No livro, você propõe uma conversa com o leitor. Como chegou nesse formato?

Eu apresentei por anos o programa de entrevista *Espelho*, no Canal Brasil. Nele, eu não entrevistava, praticamente só escutava. Acredito que boa parte da minha formação intelectual veio do *Espelho*, das pessoas que encontrei e escutei e com as quais, às vezes, discordava. Intelectual e afetivamente, sou fruto disso. Fui cozido nessa linguagem, nessa maneira de me comunicar. E isso não vem só do meu campo profissional, mas da minha família também. É uma família que não me ofereceu Atari na minha juventude, mas me ofereceu sentar numa roda e conversar, contar histórias. No período em que vivemos, no nosso País, a internet virou um lugar que é tribunal, um lugar de pensatas de coach e de autoverdades. Estamos esquecendo um pouco de nos conectar.

Com os livros, você passou a ser ouvido de uma maneira diferente?

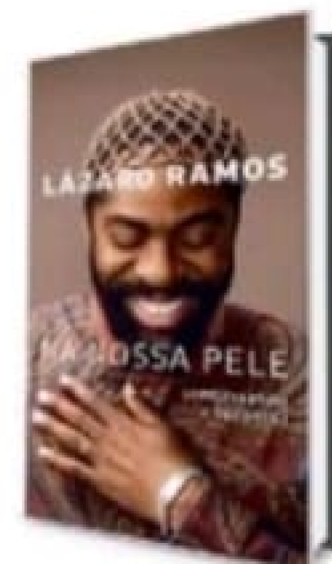
Certeza absoluta. No meu trabalho como ator, vivo muitos sonhos, sempre em uma história que outra pessoa propôs. Esses dois livros são a minha história. São as minhas fragilidades, meus aprendizados. Como ator, você tem a pessoa que curte o seu trabalho, te admira pela persona pública e acha que te conhece. No livro, expresso um pouquinho do meu ser, da minha intimidade para as pessoas. Os temas de formação de identidade, desigualdade social e luta antirracista são sempre muito delicados. E quanto mais tempo passa, mais fica delicado e difícil de se conversar. Não sei se são livros que vão envelhecer bem, mas eles são úteis agora. É uma literatura para hoje. Tive burnout. Meu corpo me parou. Isso disparou uma vontade, uma coragem, de olhar para coisas que eu estava silenciando.

Dona Célia é uma personagem importantíssima. Não deve ter sido fácil relembrar as violências que ela sofreu. Há algo de curativo nesse processo?

Curativo é a palavra certa. Principalmente por eu conseguir olhar para minha mãe para além das dores. Como eu acompanhei muito de perto o impacto do sofrimento dela, as minhas memórias dela eram adultas. Eram os desafios, as dificuldades. Eu tinha omitido a história da minha mãe no primeiro livro porque eu achava que era uma história que ia desestimular as pessoas. Então, disse: "Deixa eu olhar para a minha mãe, quem ela foi de verdade, para entender o que eu aprendi disso, e não ficar somente num lugar triste".

"Discutimos o racismo nas crises, nos momentos em que as pessoas estão com os nervos à flor da pele. Quando o abordo no livro, é muito nesse contexto de 'vamos construir'"

"Tive burnout. Meu corpo me parou. Isso disparou uma vontade de olhar para coisas que eu estava silenciando"



Na Nossa Pele: Continuando a Conversa

Autor: Lázaro Ramos

Editora: Objetiva

128 págs. R$ 69,90; R$ 29,90 e-book

Acha que oferece também a cura ao leitor?

A vontade é essa. Há muito tempo, faço um exercício, seja em peças de teatro que eu vou montar, seja nos filmes que eu vou dirigir. Quero oferecer a cura. Tento encontrar algumas maneiras de oferecer isso, porque de diagnóstico está cheio – aliás, é o que mais tem hoje em dia. Além do mais, eu acho que, silenciosamente, vivemos com algumas doencinhas. As nossas ansiedades, insegurança profissional, incapacidade de diálogo, de se conectar com as pessoas, dúvida sobre como lidar com o mundo. O livro é a minha tentativa de procurar alguma maneira para estimular os leitores.

Quando você cita o racismo pela primeira vez no livro, você solta um "Chii", prevendo o incômodo de alguém por você trazer o tema para texto. Por que você acha que as pessoas não querem falar de racismo?

Porque é incômodo, nos faz sair dos nossos confortos. E não é só o racismo. Precisamos ter coragem de, com o passar do tempo, renovar a linguagem para conversar de acordo com a realidade atual. Eu não acho que é um assunto estanque, com apenas uma solução. O problema é que muitas vezes discutimos o racismo nas crises, nos momentos em que as pessoas estão com os nervos à flor da pele. Quando o abordo no livro, é muito nesse contexto de 'vamos construir'.

Seus personagens podem trazer as reflexões que você apresenta no livro?

Eu tenho uma alegria de ter tantas coisas lindas, em tons variados. *Mister Brown*, que era uma série hiperpopular de humor, tocava as pessoas nesse lugar. *Lado a Lado* falava de uma parte da história do Brasil importantíssima. E foram feitas na televisão. Eu acho que a televisão é um veículo importante de mensagem. Mas reflitimos sempre: qual é o tom? Qual é a linguagem ideal? De qual maneira vamos fazer isso? Porque é um público mais amplo, de idades variadas. Pensar em uma linguagem para atingir as pessoas me seduz profundamente. O meu setor tem pensado pouco. A turma avalia muito o algoritmo, o que já é um problema. Falam em algoritmos, mas não em linguagem. Como é que sensibilizamos as pessoas? Como vai ser a fotografia? Qual é o tipo de elenco que você vai botar? Os diálogos? Eu fico tentando, brincando, e cada livro tem uma linguagem diferente. Eu acho que linguagem é tipo um patrimônio. ●

Literatura **Aventura**

Novo 'Jogos Vorazes' não escapa dos clichês, mas enriquece saga

MURRAY CLOSE/LIONSGATE



O ator Woody Harrelson interpreta o protagonista da obra, Haymitch Abernathy, nos filmes baseados na saga de Suzanne Collins

'Amanhecer na Colheita' se passa 24 anos antes do primeiro volume e conta a jornada de Haymitch Abernathy

JULIA QUEIROZ

Revelar o passado de um personagem até então menos explorado é um dos caminhos óbvios para qualquer franquia em busca de expansão. E foi ele que a escritora americana Suzanne Collins resolveu seguir nos dois novos livros de sua série best-seller *Jogos Vorazes: A Cantiga dos Pássaros e das Serpentes* e, agora, *Amanhecer na Colheita*, que acaba de chegar às livrarias em lançamento mundial.

A saga já vendeu mais de 100 milhões de exemplares ao redor do mundo, deu origem a cinco filmes que arrecadaram mais de US$ 3 bilhões e se infiltrou em falas e referências de muitos adolescentes no início dos anos 2010. Ainda assim, foi uma surpresa quando, em 2020, Collins anunciou um livro sobre a origem de Coriolanus Snow, o cruel presidente de Panem que, todos os anos, mandava dois jovens de cada distrito do país para lutarem por suas vidas.

A Cantiga dos Pássaros e das Serpentes dividiu opiniões. Foi considerado longo demais, com personagens sem o carisma de Katniss Everdeen, a heroína complexa que levou os distritos a uma rebelião contra a Capital. O anúncio de *Amanhecer na Colheita* no ano passado foi, assim, recebido como um presente de Collins para seus leitores já que, desta vez, ela contaria a história de Haymitch Abernathy, o mentor arrogante de Katniss e queridinho dos fãs.

A obra se passa 24 anos antes dos acontecimentos do primeiro volume e começa na manhã da colheita, dia em que os tributos são selecionados para os Jogos Vorazes – e também o aniversário de Haymitch. Aos 16 anos, ele já perdeu o pai em uma explosão nas minas de carvão e trabalha com uma contrabandista para ajudar no sustento da mãe e do irmão de 10 anos. As semelhanças com a história de Katniss se estendem por todo o livro, o que torna inevitáveis algumas repetições. Nós já vimos esse filme antes. Literalmente.

As primeiras páginas são dedicadas a apresentar a vida de Haymitch: sua família, amigos e sua namorada, Lenore Dove, uma adolescente obstinada por quem ele faria tudo – é no impulso de protegê-la que o jovem acaba em uma confusão durante a colheita, o que leva seu nome diretamente para a lista de tributos, mesmo sem ter sido sorteado.



Amanhecer na Colheita
Suzanne Collins
Tradução: Regiane Winarski
Rocco, 448 págs.,
R$ 79,90
R$ 39,90 o e-book

REBELIÃO. Collins não consegue escapar de alguns clichês e, ao apresentar tantas referências a outros personagens da saga, deixa os leitores atordoados, ainda que seja divertido descobrir como as alianças que deram origem à rebelião liderada por Katniss surgiram. Nem tudo, no entanto, parece autêntico.

São mais de 200 páginas até que Haymitch chegue à arena e a luta realmente comece. Mas o melhor de *Amanhecer na Colheita* está justamente aí, no modo como Collins explora os acontecimentos pré-jogos e nos ajuda a compreender como as ideias rebeldes se desenvolvem na mente do adolescente.

Nesse sentido, o livro é acima de tudo um estudo sobre como aquele jovem brincalhão e até otimista se torna o homem arrogante, cínico e quase sempre bêbado que Katniss e Peeta conhecem 24 anos depois. Collins afirmou que, para escrever o livro, se inspirou nas teorias do filósofo escocês David Hume sobre submissão implícita – "a facilidade com que muitos são governados por poucos" – e o uso da propaganda na manutenção do poder, e fazer essas ideias circularem entre os jovens não é um mérito pequeno do livro.

Era de se questionar se um livro como *Amanhecer na Colheita*, que desde o início parecia feito para agradar aos leitores, realmente acrescentaria algo à franquia. Mas compreender o passado torna a história um pouco mais grandiosa. E, com uma adaptação para o cinema já confirmada para 2026, é certo que ela permanecerá na mente dos fãs por muito tempo. ●

Outros lançamentos



● Só Pode ser Brincadeira, Sr. Feynman!
Nova edição do livro de memórias curiosas e fascinantes de físico ganhador do prêmio Nobel, o norte-americano Richard Feynman. (Editora Intrínseca)



● Eu Já te Contei?
Verdadeira celebração ao poder das memórias, livro de estreia de Genevieve Kingston conta sua experiência de luto pela mãe. A autora descreve como cresceu na sombra da perda. (Editora Intrínseca)



● Coisas Importantes Também Serão Esquecidas
Um relato franco, comovente e por vezes hilariante sobre a gravidez, o casamento e os delicados vínculos familiares. Escrito por Martha Nowill. (Editora Companhia das Letras)



● O Peão
Estocolmo, 1962. Arturo Pomar (um peão espanhol nas mãos de Franco) encara Bobby Fischer, um jovem excêntrico e ambicioso, o peão americano no xadrez político da Guerra Fria. (Editora Mundaréu)



● Catorze Dias
Após a primeira semana de isolamento durante a pandemia de covid-19, os moradores de um prédio começam a se reunir no terraço para contar histórias. Organização de Margareth Atwood. (Rocco)

A COLUNA DE ALICE FERRAZ É PUBLICADA ÀS TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

Streaming Novela

‘Beleza Fatal’ devolve ao público ansiedade pelo último capítulo

Folhetim exibido pela MAX, que chegou ao fim na última sexta, foi repleto de clichês, ousadia e reviravoltas coerentes

ESTADÃO ANALISA

DANILO CASALETTI

No auge das telenovelas brasileiras, entre os anos 1970 e 1980, e, em menor escala, nos anos 1990 e 2000, o último capítulo era o grande acontecimento da trama, o mais aguardado pelo público e explorado ao máximo pelas publicações especializadas no assunto.

Dois exemplos emblemáticos: em *Vale Tudo*, de 1988, a revelação foi quem matou a vilã Odete Roitman. Em *Roque Santeiro* (1985) a emoção foi a escolha de Porcina entre Sinhozinho Malta e Roque.

Nos últimos anos, com a perda de importância e de audiência das novelas, e com tramas cada vez mais fracas, o último capítulo, na maioria delas, soou protocolar e sem grandes emoções. *Mania de Você*, de João Emanuel Carneiro, por exemplo, deve terminar esta semana como começou: confusa.

Beleza Fatal, primeira incursão da plataforma Max no gênero, no entanto, teve um destino melhor. Sucesso nas redes sociais, a novela de Raphael Montes soube cativar, ao longo de 40 capítulos, o desejo do público em esperar, na noite da sexta-feira, 21, o final de personagens como Lola, Sofia e a família Paixão. E, ainda, pela revelação de quem matou o inescrupuloso médico Benjamin (Caio Blat). Isso ocorreu porque Montes se propôs a fazer o que tinha que ser feito: escrever um verdadeiro folhetim. *Beleza Fatal* foi repleta de clichês do gênero, mas também conteve ousadia e reviravoltas coerentes. O autor defendeu temas como ética, bissexualidade e transexualidade de maneira natural. Explicitou o embate entre clínicas de estética e clínicas de cirurgia plástica, tendo como pano de fundo questões passionais.



ADRIANO VIZONI/PIVÔ AUDIOVISUAL

Camila Pitanga como Lola, a vilã carismática que ganhou o público

E, o mais importante: autor de livros como *Jantar Secreto* e *Uma Família Feliz*, Montes tem um texto envolvente e criativo. Para sua estreia no gênero, contou com a supervisão de Silvio de Abreu e a direção de Maria de Médicis, ambos ex-TV Globo, a emissora mais experimentada em telenovelas, e um elenco estrelado que trouxe nomes como Caio Blat, Herson Capri, Marcelo Serrado, Vanessa Giácomo e Murilo Rosa.

A esteticista Lola, brilhantemente defendida por Camila Pitanga, foi uma vilã carismática, como Montes definiu. Venceu na vida, mas colecionou tombos: perdeu a queda de braço contra a poderosa família Argento e viveu atormentada pelos crimes que havia cometido no passado. Sem dúvida, o grande destaque na novela, com frases e expressões que foram reproduzidas nas redes sociais. Ganhou a empatia do público.

Depois de um penúltimo capítulo no qual a vida das três protagonistas, Lola, Sofia (Camila Queiroz) e Elvira (Giovanna Antonelli), se entrelaçam definitivamente, o episódio final trouxe o derradeiro embate entre Lola e Sofia.

No entanto, *Beleza Fatal* deixa um questionamento urgente: apresentada na TV aberta desde 10 de março, apenas manteve a audiência que a Band já tinha no horário. O que se faz para o streaming – e Montes jogou muito com isso – fica no streaming, então?

À Max, que pretende lançar o remake de *Dona Beja* ainda neste ano, apesar do empenho dessa estreia, resta o desafio de se firmar no gênero. Sem a estrutura industrial da Globo, poderá ter criado um filho único e confinado ao streaming e ao barulho das redes sociais, esse último sempre sujeito a grandes variações de humor e de amores. ●

/ TEMPORADA 2025 /



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

CFOs do Mercado Publicitário: Gerando valor às grandes ideias e inovação no modelo de negócios







Cassandra Rudinger CP+B
Jorge Rosolino Artplan / Grupo Dreamers
Marcelo Mejlachowicz Publicis Groupe Brasil
Paula Petratti GUT
Vitor Lieff WMcCANN

BOLETINS / **SEG a SEX** 7h30 e 20h



Apresentação: **JOÃO FARIA**
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



Realização: ESTADÃO 150 ELDORADO FM 107.3

Patrocínio: GPA

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O beijo de Mercúrio

Data estelar: Mercúrio em conjunção inferior ao Sol

Hoje é o dia em que Mercúrio beija a Terra, na sua máxima aproximação, que é simultânea à aproximação máxima de Vênus, que aconteceu sábado passado, promovendo a lucidez e o discernimento que todos precisamos atualmente para distinguirmos a falsidade da verdade, que anda tão castigada nos últimos tempos, transformada em mero ponto de vista, o que nos deixa sem o necessário lugar comum para nos organizarmos como comunidade e continuarmos a desenvolver a civilização.

A onda retrógrada dos que promovem o individualismo selvagem é o processo destrutivo da civilização, e essas pessoas pensam que resgatam valores tradicionais, enquanto se movimentam para semear desconfiança e rancor.

Preserva, por isso, a lucidez e o discernimento, porque a falsidade e a verdade estão misturadas demais nesta época da civilização. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Mesmo que as atitudes que você tomar sejam um tanto desengonçadas, ainda assim abrirão caminho para fazer avanços importantes. Tome cuidado apenas para não atropelar ninguém nem tampouco os interesses que devem ser preservados.

TOURO 21-4 a 20-5
Há horas em que parece que a Vida nos castiga, mas depois de um tempo percebemos que nada melhor poderia ter nos acontecido. Pois então, tenha em mente essa realidade e aja dentro das limitações que se impõem na atualidade.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
É desnecessário que você goste de todas as pessoas com que precisa se relacionar, dadas as circunstâncias, porque se a Vida as colocou no seu caminho há de haver alguma razão para isso. Em frente com tudo.

CÂNCER 21-6 a 21-7
O mais difícil de tudo é fazer caber nossos sonhos infinitos na realidade limitada com que nossa personalidade tem de lidar dia a dia. Porém, esse é o destino de todo ser humano, resolver essa equação impossível.

LEÃO 22-7 a 22-8
Ainda que neste momento seus anseios pareçam mais distantes do que nunca, essa é uma condição passageira, relativa aos perrengues imediatos com que sua alma precisa lidar, e que não deixam espaço para qualquer outra coisa.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Há assuntos que merecem maior investigação de sua parte, antes de tomar qualquer decisão. Muitas suspeitas se levantaram, mas boa parte dessas foi provocada por fofocas maliciosas. Daí a necessidade de investigação.

LIBRA 23-9 a 22-10
A oscilação de humor das pessoas com que você trata atualmente anda interferindo no bom andamento de seus planos, porém, a longo prazo isso não significará nada negativo, portanto, melhor não entrar em conflito.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Tantos detalhes se apresentam ao mesmo tempo que a alma pensa que está dando tudo errado, mas ao contrário disso, o fato de se mostrarem todas as pontas soltas é a oportunidade de você ter mais controle sobre tudo.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
As letras pequenas dos contratos fazem enorme diferença, mas são em geral desconsideradas. Assim acontece com a Vida também, ela apresenta assuntos importantes através de pequenos detalhes que passam despercebidos.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Com tanta coisa para fazer, procure você se distrair o menos possível com os afazeres domésticos ou com a rotina, porque esses podem ser deixados de lado temporariamente para você atender outros assuntos.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Sobram ideias, mas é hora de selecionar as que possam verdadeiramente ser passadas para a prática, porque de outra forma você continuará vivendo momentos lindos com ideias, mas nada de realização. Isso cansa.

PEIXES 20-2 a 20-3
Tudo, absolutamente tudo, é passível de negociação, inclusive os afetos, porque ainda que pretendamos ser desprendidos e amorosos, na prática temos também nossas demandas de reciprocidade para ter em conta. Ou não?

Música

Depois de turnê de despedida, banda Kiss fará show em Las Vegas

Integrantes se apresentarão sem maquiagem em celebração aos 50 anos do grupo, em novembro

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO – 17/11/2012



Integrantes não usarão seu visual característico no evento

A banda Kiss, após realizar uma turnê de despedida que encerraria suas atividades no palco, anunciou que vai se apresentar ao vivo primeira vez em dois anos em comemoração aos 50 anos do grupo.

O grupo norte-americano fará um show sem sua tradicional maquiagem como parte do evento *KISS Army Storms Vegas*, que ocorre entre os dias 14 e 16 de novembro, no Virgin Hotel Las Vegas, nos Estados Unidos.

O anúncio foi feito por e-mail aos fãs cadastrados no site oficial da banda. Além da apresentação especial, o evento promete uma programação recheada, incluindo um show do ex-guitarrista do conjunto Bruce Kulick e participações de convidados especiais. A agenda completa e informações sobre venda de ingressos será revelada em breve, segundo o comunicado.

O Kiss encerrou sua turnê de despedida, *End of the Road*, no dia 2 de dezembro de 2023, com um show no Madison Square Garden, em Nova York. A excursão passou pelo Brasil duas vezes: em 2022 e novamente em 2023. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Tudo o que ilude, encanta"* **Platão**

Música

Avião do Iron Maiden é desmontado e partes viram peças de colecionador

Ed Force One, um Boeing 747-400 usado na turnê de 2016, deu origem a etiquetas exclusivas vendidas a um preço simbólico

O icônico Boeing 747-400 que transportou o Iron Maiden durante a turnê *The Book of Souls* em 2016 foi oficialmente desmontado. A aeronave, que ganhou fama não apenas por carregar a banda britânica, mas também por ser pilotada pelo vocalista Bruce Dickinson, teve sua fuselagem reaproveitada para a criação de peças exclusivas para colecionadores.

A empresa alemã Aviationtag, especializada em reciclagem de aviões, utilizou partes do Ed Force One – nome dado ao avião da banda – para fabricar etiquetas de 8 cm por 3 cm, que podem ser usadas como chaveiros, pingentes ou itens de decoração. A quantidade total de unidades disponíveis não foi divulgada, mas sabe-se que a produção foi limitada para manter o caráter exclusivo da coleção.

Os produtos já estão à venda por € 66,66 (o valor convertido é de R$ 413,02), uma referência direta a *The Number of the Beast*, um dos maiores sucessos do Iron Maiden.

REPRODUÇÃO VIA INSTAGRAM/@AVIATION_COM



A aeronave era pilotada pelo vocalista da banda, Bruce Dickinson

O Ed Force One foi a terceira aeronave utilizada pela banda em turnês, sendo precedido por modelos Boeing 757-200 em 2008 e em 2010. Nos últimos anos, o Iron Maiden seguiu viajando pelo mundo, mas sem Bruce Dickinson no comando dos voos, já que, aos 65 anos, ele não pode mais pilotar aviões comerciais, conforme regras da International Civil Aviation Organization (ICAO) e da Federal Aviation Administration (FAA). ●

Heavy metal

Produtos custam 66,66 euros, referência a 'The Number of the Beast', um dos grandes hits da banda

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4kC3Hti

Recurso de livros
Barreira; impedimento
A bomba que destruiu Hiroshima
(?) Nova, movimento da MPB
Via-(?): o caminho percorrido por Jesus
Mensagem via celular
Enfeite de cabelos
Um dos sintomas da hepatite A
Cálcio (símbolo)
Colocar enfeites em
Consoantes de "hora"
Com, em espanhol
Estragada (a comida)
Alisar a roupa com ferro
Animal de fábulas
A ele (pronome)
Inteligência Artificial (abrev.)
Fonte de oxigênio
Vogais de "pele"
Tomara; queira Deus (interj.)
Sucede ao "O"
Gole de bebida
Da mesma maneira
Tranquilo (gíria)
Gatuno; larápio (bras.)
Z
Tratamento ao príncipe regente
Seguir
O de carros é feito em oficinas
E
Epitácio Pessoa, político
Cardápio de restaurantes
Bloco de prestações
Natália (?), atriz
N
Adoçante natural
Objetivos (fig.)
Utensílio de cozinha
Ovários de peixes
Pico; cume
Vogal acentuada em "juízo"
Festa noturna na praia
Aeroporto de Campinas
Isso, em inglês
Que não está morta
Sílaba de "pilar"
Desacompanhado
Acontecimentos; casos
O último dente a nascer nos humanos

BANCO 2/lé. 3/con — sms. 9/obstáculo — viracopos.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, os dois movimentos cardíacos.

São feitos pelos vândalos.	1		2	3	4	5	6	7
Manancial que abastece Brasília.	3		6	2	6	3	2	6
O país que é o maior pescador mundial do bacalhau.	8		9	4	10	11	8	4
Sylvester (?), ator de "O Implacável".	7		4	9	9	6	10	1
Cumprimento após o meio-dia.	12		4	2	4	3	11	1
Composto orgânico (Bioquímica).	5		8	13	8	11	8	6
Retrocedido (um líquido).	3		14	9	15	8	11	6
Agraciado.	16	3		17	8	4	11	6
Análogo; semelhante.	8		1	10	2	8	13	6
Movimento de Theodor Herzl.	7		6	10	8	7	17	6
Maligno; diabólico.	7		2	4	10	8	13	6
Doença dermatológica.	16		6	3	8	4	7	1
Centroavante (fut.).	4		4	13	4	10	2	1
Lembrança que turistas compram (fr.).	7		15	18	1	10	8	3
(?) Brichta, ator.	18		4	11	8	17	8	3
Federação Brasileira de Bancos (sigla).	14		12	3	4	12	4	10

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/421Xe3c

Nível Fácil

	1		9		4		8	
4		3				1		5
	8						2	
3				9				8
			1		6			
9				4				1
	5						3	
8		7				9		6
	6		8		5		1	

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!



LIZ ALDERMAN
ÉPERNAY (FRANÇA)

— *Pessoas ligadas ao setor de vinho creem que a guerra comercial entre EUA e Europa pode fechar empresas*

Tarifaço de Trump põe Champagne em alerta



Taxação põe em risco desde pequenos produtores até as grandes marcas

Os produtores franceses de champanhe fazem negócios de quase US$ 1 bilhão (R$ 5,66 bilhões) com os Estados Unidos todos os anos. Mas na sexta-feira, dia 14 de março, em Épernay – a capital mundial do vinho espumante –, o único número na boca de todos era 200.

Essa era a tarifa porcentual que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou impor ao champanhe e a outros vinhos e destilados europeus exportados para os EUA, em uma guerra comercial que explodiu na semana passada depois que a União Europeia rebateu as taxas de Trump sobre o aço e o alumínio com suas próprias tarifas sobre os produtos americanos.

A ameaça de três dígitos caiu como um raio em Épernay, abalando os trabalhadores nos campos próximos, os produtores em pequenos vilarejos e as respeitáveis casas que se alinham na Avenue de Champagne, a avenida central de Épernay e um patrimônio da Unesco que exala riqueza e bom gosto.

"A tarifa de 200% foi criada para garantir que nenhum champanhe seja enviado para os Estados Unidos", disse Calvin Boucher, gerente da Michel Gonet, uma casa de champanhe de 225 anos que fica na avenida. Com 20% a 30% das 200 mil garrafas que a empresa produz anualmente exportadas para lojas de vinhos e restaurantes dos EUA, "esse negócio seria esmagado", disse ele, acrescentando que o preço de um champanhe de US$ 125 (R$ 708) mais do que triplicaria da noite para o dia.

MELHOR DO MUNDO. Épernay fica no coração de uma região que produz o melhor espumante do mundo. Os Estados Unidos são seu maior mercado externo, com 27 milhões de garrafas enviadas para lá em 2023, avaliadas em cerca de € 810 milhões de euros (R$ 4,99 bilhões).

As uvas Chardonnay, Pinot Noir e Meunier cobrem as colinas onduladas e os vales profundos de Champagne, que abrange mais de 336 quilômetros quadrados, da cidade de Reims até o Rio Aube. A área está sob o rigoroso sistema Appellation d'Origine da França, que garante que somente o vinho espumante produzido aqui, usando métodos específicos, possa ser legalmente chamado de champanhe.

Com mais de 4 mil vinicultores independentes e 360 casas de champanhe, a região produz cerca de 300 milhões de garrafas por ano, com mais 1 bilhão descansando nas adegas. As maiores casas – incluindo Dom Pérignon, Veuve Clicquot e Moët & Chandon, de propriedade do conglomerado de luxo LVMH Moët Hennessy Louis Vuitton – dominam a produção e as exportações e respondem por um terço das vendas totais.



'Esmagado'
Para Calvin Boucher, gerente de uma marca de champanhe de 225 anos, com a tarifa de 200%, 'esse negócio seria esmagado'

Mas esses números foram de pouco conforto após a ameaça de Trump. Perto da Avenue de Champagne, Nathalie Doucet, presidente da Besserat de Bellefon, uma casa especializada em champanhe que exporta 10% de sua produção premium para os Estados Unidos, disse que a guerra comercial a deixou ansiosa.

"Estamos esperando para ver o que acontece, mas as notícias não são boas", disse Doucet, cujo champanhe é produzido com um processo trabalhoso de baixa pressão que lhe confere uma acidez nítida e uma fina efervescência.

MAU TEMPO. O champanhe já teve um ano difícil com o mau tempo que reduziu a colheita. O consumo diminuiu, à medida que os jovens mudaram seus hábitos e passaram a tomar coquetéis e cerveja artesanal. As vendas de champanhe diminuíram desde a pandemia, caindo 9% no ano passado.

Ao mesmo tempo, disse ela, a Europa estava lutando contra as guerras na Ucrânia e na Faixa de Gaza. E agora a guerra comercial com os Estados Unidos, um dos aliados tradicionais da França, por questões que nada têm a ver com Champagne, uma espécie de dano colateral.

"Parece uma punição deliberada", disse Cyril Depart, proprietário da loja de vinhos Salvatori, próxima à avenida, que oferece uma grande variedade de champanhes artesanais. Sua esposa era gerente de exportação de uma das grandes casas de champanhe e já estava calculando o impacto potencial.

Os danos de uma guerra comercial se espalhariam muito além das casas de Champagne, atingindo importadores e distribuidores americanos dos EUA e colocando em risco várias pequenas empresas.

Michael Reiss, presidente da Vineyard Road, uma pequena distribuidora em Framingham, Massachusetts, que importa champanhe e vinhos da Europa e os distribui na Nova Inglaterra, disse que pequenas empresas como a sua, incluindo restaurantes e lojas de varejo, seriam "muito prejudicadas". O ambiente comercial imprevisível poderia forçar as empresas a cancelar investimentos planejados, acrescentou.

Negócio borbulhante
Em 2023, 27 milhões de garrafas produzidas em Épernay tiveram como destino os EUA, num negócio de R$ 5 bi

EFEITO CASCATA. Além disso, as tarifas aplicadas no início da cadeia de suprimentos podem se multiplicar, uma vez que cada empresa que manuseia o produto o classifica de acordo com a tarifa, disse Reiss. "Portanto, mesmo uma tarifa de 25% pode facilmente levar a um aumento de 40% a 60% nos preços", disse ele.

Uma tarifa de 200% "eliminaria a possibilidade de as pessoas comprarem coisas que ⊕

FOTOS JAMES HILL / THE NEW YORK TIMES





No Museu do Champanhe, as conversas sobre a história da bebida estão se desviando para as tarifas

trazem alegria para suas vidas", acrescentou.

Mesmo dentro do Museu do Champanhe, às margens da avenida em Épernay, a conversa se desviou para as tarifas de Trump. Sacha Raynaud, cuja família é proprietária de uma pequena casa de champanhe, trouxe um amigo para conhecer a história da bebida, que apareceu pela primeira vez no século 17 nas mesas da realeza, dando à bebida o apelido de "o rei dos vinhos".

"Os franceses estão acordando para o que está acontecendo nos Estados Unidos e começando a falar em boicotar os produtos americanos", disse ela.

Preocupações semelhantes circulavam nos campos. Trabalhando sob a luz suave da manhã, uma dúzia de trabalhadores prendia videiras marrons a arames, antes da estação de crescimento da primavera em terra recém-arada à sombra da cidade produtora de champanhe de Reuil, a oeste de Épernay.

Até mesmo esses trabalhos estavam em risco, disse Patrick Andrade, que dirige uma pequena empresa que ajuda a manter os vinhedos de Champagne. O lote de 12 hectares pertencia a uma pequena casa que exporta para os Estados Unidos, disse.

Se as vendas caírem, os produtores de vinho precisarão de menos mão de obra no campo, e haverá menos trabalho para os operadores de trator, corticeiros e fabricantes de garrafas. Na pior das hipóteses, acrescentou ele, isso poderia forçar os produtores de champanhe a considerar a possibilidade de arrancar as videiras.

'IDIOTA'. Na sexta-feira, dia 14, o ministro das Relações Exteriores da França, Eric Lombard, chamou a guerra comercial de "idiota" e disse que viajaria para Washington em breve. "Precisamos conversar com os americanos para diminuir a tensão", disse ele à televisão francesa.

As maiores casas de champanhe da França permaneceram visivelmente em silêncio, recusando-se a dizer qualquer coisa enquanto esperavam para ver como a ameaça de Trump se desenrolaria – e se as autoridades europeias conseguiriam fazer com que ele recuasse. ● NYT

"Precisamos conversar com os americanos para diminuir a tensão"

Eric Lombard
Ministro das Relações Exteriores da França

"Os franceses estão acordando para o que está acontecendo nos Estados Unidos e começando a falar em boicotar os produtos americanos"

Sacha Raynaud
Proprietária de uma casa de champanhe

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Cinema *Em cartaz*

Didático, mas intenso, filme ‘12.12: o Dia’ revive o golpe de 1979 na Coreia do Sul

Diretor Kim Sung-su opõe um militar durão a outro moderado e conta um drama que já é a sexta maior bilheteria do país

GABRIEL ZORZETTO

SATO COMUNICAÇÃO



No embate entre grupos, ao contrastar um líder golpista e outro cauteloso o filme faz do golpe uma luta ‘do bem contra o mal’

O cinema da Coreia do Sul é um tesouro mundial, capaz de contar histórias que são ao mesmo tempo profundamente locais e universais – marcas provenientes da rica tradição cultural do país, aliadas a um investimento significativo na sua indústria cinematográfica.

Filmes como *Memórias de um Assassino* (2003) e *Parasita* (2020), de Bong Joon-ho, ou *Oldboy* (2003) e *Decisão de Partir* (2022), de Park Chan-wook, são exemplos de trabalhos que cristalizam uma mistura de gêneros a narrativas que exploram profundas questões sociais enraizadas na memória daquela nação. Um tema incrustado no imaginário coreano, porém, ainda não tinha sido investigado de forma adequada: o famigerado golpe de Estado de 1979, um dos episódios mais traumático da história asiática.

O evento marcante foi revisitado pela primeira vez na ficção em *12.12: O Dia*, filme dirigido por Kim Sung-su (*A Gripe*) escolhido para representar a Coreia do Sul no Oscar 2025 e que chegou aos cinemas brasileiros no último dia 20.

O longa-metragem recria a noite fria de 12 de dezembro de 1979, quando o assassinato do presidente Park Chung-hee, no comando por 18 anos, levou à declaração de Lei Marcial (pela qual o controle civil foi substituído pelas autoridades militares).

De um lado, o general/ditador Chun Doo-gwang (Hwang Jung-min, excelente, sob maquiagem impecável), motivado por sua ambição desenfreada, lidera um grupo de oficiais na tentativa de tomar o poder. Do outro, o comandante Lee Tae-shin (vivido por Jung Woo-sung) tenta impedir o uso do exército para fins políticos.

Não à toa, este eficaz thriller político-militar se tornou o 6.º filme de maior bilheteria de todos os tempos na Coreia do Sul (faturando algo próximo dos US$ 100 milhões). Apesar de cobrir uma série de acontecimentos complexos, *12.12* é acessível até para quem pouco sabe de política coreana.

CONEXÕES. Ao caracterizar Chun e Lee com personalidades contrastantes – o primeiro ávido por poder, o último sereno e heroico – o filme emoldura o golpe de Estado em termos de “bem contra o mal”, o que permite ao público leigo facilmente se conectar.

Uma das dúvidas que podem surgir é se em algum momento a Coreia do Norte tentou se aproveitar da instabilidade e invadir o país vizinho: a resposta é não. A hipótese é até mencionada em algum momento, mas Chun deixa claro que é seu ego que está conduzindo o espetáculo.

O sucesso reascendeu o debate nacional sobre como forças malignas podem tirar vantagem de momentos de incerteza. O filme, inclusive, estreia no Brasil enquanto um clima de tensão permeia a Coreia do Sul. A população aguarda um possível impeachment do presidente Yoon Suk-Yeol, preso após ter tentado aplicar Lei Marcial em dezembro passado.

A recriação de época em *12.12* é certeira. A maioria dos homens que vemos ao longo da narrativa são fumantes compulsivos, fato que confere um ar pesado à fotografia, assim como a neblina que se espalhava por Seul na época.

Isso dá ao filme uma aparência muito bela e distinta. Dentre os diversos rostos conhecidos do cinema coreano no elenco, chama atenção a participação especial do jovem Jung Hae-in, astro dos chamados k-dramas, mais conhecido pela série *O Amor Mora ao Lado*, da Netflix.

O título original do filme em coreano é *Primavera em Seul* – porque, após a morte de Park, esperava-se que uma verdadeira democracia florescesse. Todavia, não há nada que indique qualquer gota de otimismo ao longo das 2h21 de projeção. Pelo contrário: desde os primeiros minutos temos ideia de que o pior está por vir. ●

União de comédia e thriller dá certo em ‘Código Preto’

Cineasta Steven Soderbergh dá seus pitacos no mundo da espionagem com Michael Fassbender e Cate Blanchett

MATHEUS MANS

Com *Código Preto*, Steven Soderbergh dá seus pitacos no mundo da espionagem. Em cartaz nos cinemas, o filme é a terceira parceria entre o diretor e o roteirista David Koepp – a primeira foi *Kimi* e a segunda, *Presença*, que estreia em abril. No novo filme, George (Michael Fassbender) e Kathryn (Cate Blanchett) formam um casal de agentes secretos cuja missão se complica quando um dispositivo de segurança ultrapassado cai nas mãos erradas. George precisa investigar o roubo. Dentre os suspeitos, estão amigos e colegas de trabalho. Mas, e se a verdadeira ameaça estiver em casa? E se a espiã for sua mulher?

É a partir dessa dúvida que *Código Preto* se move. Mas Soderbergh e Koepp não querem contar uma história de espionagem tradicional. Eles brincam com o gênero do começo ao fim – e é justamente o humor com relação ao cinema de espionagem o melhor da produção. Soderbergh parece gargalhar atrás das câmeras. Pena, porém, que Koepp tenha se complicado ao finalizar um filme com bom ponto de partida. Por mais inebriante que seja ver Blanchett e Fassbender interagindo na tela, o roteiro pesa a mão no didatismo bem no final. Enfim, não é um novo *Sexo, Mentiras e Videotape* de Soderbergh, o cineasta das joias improváveis. Mas dá para dar boas risadas – e esperar, ansioso, pelo próximo filme. ●

UNIVERSAL PICTURES



Fassbender em cena; humor na espionagem é ponto alto do filme

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

CCR

24 DE MARÇO DE 2025

ESPECIAL
CCR VIAOESTE



CCR ViaOeste entra para a história das concessões rodoviárias no Brasil

Fotos Tiago Queiroz/Estadão Blue Studio

Melhorias implementadas contribuíram para reduzir em 41% o índice de acidentes e em 57% a ocorrência de mortes

Após 27 anos, término da gestão da CCR sobre o Sistema Castello-Raposo deixa um legado de evolução e inovação

Desde 1998, quando a CCR ViaOeste assumiu a concessão do Sistema Castello-Raposo, foram investidos mais de R$ 9,5 bilhões na ampliação e modernização da infraestrutura rodoviária desse corredor viário, um dos mais importantes do Estado de São Paulo. O ciclo de investimentos trouxe resultados expressivos, como a redução de 41% no índice de acidentes e de 57% na ocorrência de mortes, além de influenciar o desenvolvimento das cidades localizadas ao longo das rodovias.

Por tudo isso, o término do contrato, em março de 2025, marca o encerramento de uma gestão que deixa um legado robusto em infraestrutura, segurança e desenvolvimento econômico. "Foram 27 anos de evolução, não apenas em termos de rodovias, mas também na melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem e trabalham na região", enfatiza Eduardo Camargo, presidente da CCR Rodovias. Hoje, mais de 724 mil motoristas se beneficiam diariamente das melhorias realizadas.

Uma das principais iniciativas foi a implantação das marginais da Castello Branco, o que melhorou a fluidez do trânsito e impulsionou o desenvolvimento de polos empresariais como Alphaville e Barueri. Neste momento, a CCR ViaOeste está trabalhando nas obras de ampliação das marginais, em



Investimentos em tecnologia aprimoraram o monitoramento das rodovias

Barueri, que depois de concluídas irão transformar ainda mais a região e consolidar o legado da concessionária.

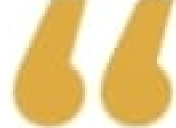
Na Raposo Tavares (SP-270), a CCR ViaOeste realizou obras importantes, como duplicações entre Cotia e Sorocaba, faixas adicionais, retornos e melhorias em acessos, que proporcionaram maior segurança viária e conforto ao motoristas. Além disso, a CCR ViaOeste também implantou os contornos de São Roque e Brigadeiro Tobias, o que melhorou a condição de fluidez da via.

A concessionária também construiu uma nova interligação entre a Raposo Tavares e a Castelinho, a Rodovia Celso Charuri (SPA 091/270), permitindo a melhor distribuição do tráfego na região de Sorocaba.

A reestruturação do modelo de pedágio foi uma das mudanças mais significativas da concessão. No início, apenas al-



Divulgação/CCR



"Encerramos esse ciclo com a certeza de que deixamos uma contribuição positiva para os municípios e para os motoristas."

Eduardo Camargo, presidente da CCR Rodovias

gumas praças eram tarifadas, o que impactava motoristas de longa distância. A adoção de um modelo com tarifas menores, cobradas em mais pontos, aumentou o equilíbrio do sistema. "Ajustamos o modelo tarifário para tornar a rodovia mais justa e eficiente", afirma o presidente da CCR Rodovias.

O compromisso da concessionária com as comunidades vizinhas envolveu projetos educacionais e sociais, como o Caminhos para a Cidadania, que promove educação para o trânsito em escolas públicas, e o Caminhos para a Saúde, voltado a bem-estar, prevenção de doenças e segurança viária para os caminhoneiros.

A evolução da segurança foi outro pilar da gestão: viaturas de inspeção de tráfego, guinchos, ambulâncias e monitoramento por câmeras passaram a garantir socorro rápido e eficiente aos motoristas. Apenas nos últimos quinze anos, por exemplo, foram mais de 69 mil atendimentos médicos ao longo do período de concessão – incluindo 11 partos.

Os novos desafios

Com o término do contrato, a operação do Sistema Castello-Raposo será redistribuída para novas concessionárias. A CCR seguirá atuando na região por meio da nova concessionária, a CCR Sorocabana, que administrará 460km de rodovias em 17 cidades do Sudoeste Paulista

"Encerramos a operação da CCR ViaOeste com a certeza de que deixamos uma contribuição positiva para os municípios e para os motoristas. O que vem pela frente são rodovias cada vez mais tecnológicas e seguras, com sistemas avançados de monitoramento e de gestão", afirma Camargo.

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

CCR

CCR ViaOeste: 27 anos de transformações nas rodovias paulistas

Concessão que administrou o Sistema Castello-Raposo desde 1998 deixa um legado de inovações, segurança e modernização





Tecnologia e monitoramento

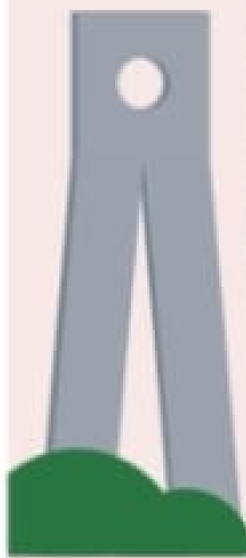
Em 2000, a CCR ViaOeste começou a instalar câmeras de monitoramento e telefones de emergência, o que revolucionou a gestão viária. "Antes, dependíamos exclusivamente de agentes em campo. O monitoramento em tempo real permitiu respostas mais rápidas a acidentes e congestionamentos", explica Vinícius Nevoa, gerente de Operações. Ao todo, foram instaladas 73 câmeras e 303 call boxes para emergências. Hoje, drones e sensores avançados complementam a operação da rodovia – e a inteligência artificial se consolidou como recurso importante de apoio à gestão das estradas.



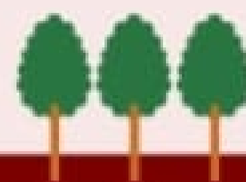


O marco inicial

Em março de 1998, a CCR ViaOeste assumiu a concessão do Sistema Castello-Raposo, pioneira no Programa de Concessões Rodoviárias de São Paulo. O modelo, inédito no Brasil, trouxe investimentos privados para modernizar rodovias carentes de infraestrutura. "No início, havia resistência ao pedágio, mas logo a população percebeu os benefícios", observa Fausto Camilotti, diretor de Operações da CCR Rodovias.









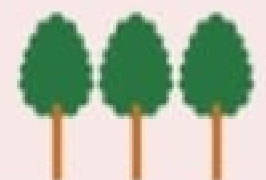
Os primeiros avanços

Com um fluxo intenso de veículos, a Castello Branco sofria com congestionamentos, especialmente no Cebolão (interligação entre a Marginal do Tietê, a Marginal do Pinheiros e a Rodovia Castello Branco). **Os primeiros anos foram marcados por grandes obras de ampliação, incluindo vias marginais e a duplicação de trechos da Raposo Tavares, além de melhorias como a iluminação de trechos urbanos e a construção de passarelas.** "Cada obra foi planejada para minimizar os impactos no fluxo de veículos", conta Felipe Lellis, gerente de Engenharia.











Conectividade regional

A CCR ViaOeste passou a desempenhar papel crucial na mobilidade de cidades vizinhas às rodovias que administrava. Foram realizadas diversas intervenções que melhoraram a integração entre as rodovias e as áreas urbanas. Obras como a ampliação de acessos e a construção da Ponte João Camargo, nova ligação a Osasco para a Avenida Fuad Auada, a partir do quilômetro 15 da Castello Branco, facilitaram a conexão com as cidades lindeiras e o deslocamento de milhares de pessoas diariamente.

ESTADÃO BLUE STUDIO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor Estadão Blue Studio: **Daniel Canello**; Gerente de Branded Content: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Criação: **Paula Balsinelli**; Gerente de Customer Success: **Isabela Racz**; Gerente de Estratégia de Comunicação: **Beatriz Sangy**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Gerente de Planejamento: **Carolina Botelho**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Coordenador de Branded Content: **João Prata**; Coordenadora de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Especialista de Audiovisual: **Jaqueline Sonsimm**; Especialistas de Branded Content: **Marielly Campos e Renata Mesquita**; Especialista de Mídias Sociais: **Danielle Nagase**; Analista de Branded Content: **Giuliana Ferrari**; Analista de Pós-Vendas: **Rosângela Rosa**; Analista de Produto Júnior: **Lucas Lobo**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva e Larissa Castro**; Assistente de Pós-Vendas: **Daniel da Rocha**; Reportagem: **Camila Silveira**; Edição: **Mauricio Oliveira**; Revisão: **Francisco Marçal**

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

CCR

[ESPECIAL] CCR VIAOESTE
24 DE MARÇO DE 2025





27 ANOS



Socorro médico

Um dos avanços mais significativos foi a criação do Atendimento Pré-Hospitalar, com viaturas médicas equipadas e profissionais treinados para prestar atendimentos 24 horas por dia, sete dias por semana. Casos graves passaram a contar com o uso de equipamentos de última geração e parcerias com hospitais de referência, além de ações conjuntas com os Bombeiros e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A concessionária também inovou ao adotar o serviço de motoresgate, adequando a prestação de serviço à característica de trecho urbano da rodovia. **Apenas nos últimos quinze anos, foram realizados mais de 69 mil atendimentos pré-hospitalares.**

O legado de 27 anos

A CCR ViaOeste encerra sua gestão com orgulho pelo saldo positivo de transformações. Seu modelo de gestão serviu de base para outras concessões e seguirá influenciando a mobilidade viária no Brasil. Além dos avanços expressivos nas rodovias, os 17 municípios lindeiros receberam o repasse de mais de R$ 1 bilhão em Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

"Foram anos de transformação, aprendizado e compromisso com a segurança. Saímos com a certeza de um trabalho bem-feito", conclui Camilotti.









Acidentes -41%

Mortes -57%

Atendimento ao cliente

Antes da concessão, não havia apoio para motoristas em situações de emergência. **Com a CCR ViaOeste, vieram guinchos, ambulâncias e bases operacionais estrategicamente distribuídas ao longo dos 169 quilômetros de rodovias.** "Criamos um padrão de atendimento que hoje é referência", afirma Juliano Roque, Gerente Executivo de Atendimento Pré-Hospitalar. Atualmente, o Sistema Castello-Raposo conta com dez viaturas de resgate, 12 guinchos leves, três guinchos pesados e uma frota de dez viaturas de inspeção de tráfego, além de uma viatura equipada com equipamentos e ferramentas para atendimento de veículos pesados em pane, o que permite solucionar até 70% dos principais problemas de carretas e caminhões.

Segurança viária

O Programa de Segurança Viária da CCR ViaOeste atuou constantemente em frentes como reforço na sinalização e investimentos em ações de engenharia e apoio à fiscalização, além de inúmeras campanhas educativas sobre temas sensíveis, a exemplo do uso de celular ao volante e do Programa Zero Álcool. Tudo isso contribuiu para a gradual **redução no índice de acidentes – 41% desde o início da concessão, com queda de 57% na ocorrência de mortes.**



Sustentabilidade e inovação

Guiada pelo compromisso de aliar infraestrutura de qualidade com respeito ao meio ambiente, a CCR ViaOeste implementou uma séria de soluções sustentáveis ao longo da concessão. **Essas iniciativas incluem a gestão eficiente de resíduos, a adoção de veículos elétricos na frota operacional e o uso de materiais reciclados na pavimentação.** "As ações de compensação ambiental realizadas em virtude das obras de ampliação das vias resultaram no plantio de mais de 490 mil mudas de árvores nativas e na regularização fundiária de mais de 45 hectares em Unidade de Conservação Integral, que totalizam mais de 345 hectares de recuperação, uma área equivalente a 345 campos de futebol", explica Elisa Dias, Gerente de Meio Ambiente.

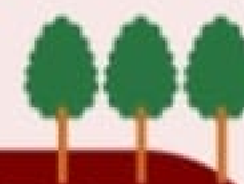












O desafio das motocicletas

Com cerca de 15 mil motocicletas circulando diariamente pela Castello Branco, **a segurança dos motociclistas sempre foi prioridade para a CCR ViaOeste.** Além da infraestrutura adequada, a concessionária implementou ações específicas, como a instalação de antenas corta-pipa nas motos, conscientizações sobre ponto cego e campanhas sobre direção defensiva.





Projetos sociais

Além de cuidar das rodovias no dia a dia, a CCR ViaOeste desenvolveu **iniciativas sociais que beneficiaram as comunidades próximas aos trechos da concessão.** Entre os principais projetos, estão o Caminhos para a Cidadania, que capacitou professores da rede pública em educação no trânsito, e o Caminhos para a Saúde, que oferece serviços gratuitos para caminhoneiros e já prestou mais de 28 mil atendimentos.

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

CCR



Histórias da estrada, histórias da vida

Motoristas relatam como as rodovias se tornaram mais seguras e acolhedoras sob a gestão da CCR ViaOeste

O motorista de caminhão Robson Conceição, 39 anos, trafega pela Rodovia Castello há quase duas décadas – tempo suficiente para perceber uma grande diferença na segurança e no conforto de quem passa por ali. "Antigamente, quando estourava um pneu, o jeito era ficar no acostamento esperando alguém ajudar. Hoje, numa situação assim, a gente sabe que o socorro logo vai aparecer", compara.

Isaque Ramos, 37 anos, transporta combustível há 14. O tempo de estrada o ensinou que a rotina ao volante exige disciplina e planejamento. "Fico 12 dias seguidos na estrada. É fundamental ter onde parar com segurança e conforto", diz ele. Sempre que a rota previa passar pelo ponto de apoio mantido pela CCR ViaOeste e Instituto CCR, ele se programava para que uma das paradas ocorresse ali. "Além de descansar, era a chance de cortar o cabelo, medir a pressão, conferir a glicemia, enfim, desfrutar de uma série de serviços gratuitos."

O projeto Caminhos para a Saúde ofereceu serviços de enfermagem, consultas médicas, apoio psicológico e atendimento odontológico a mais de 28 mil caminhoneiros nos últimos 14 anos, desde que o atendimento passou a ser feito em sede fixa. "Geralmente, na nossa vida corrida, não temos tempo para ir ao médico ou ao dentista. Por isso essas oportunidades são muito importantes e fazem a diferença", descreve José Renato Gonçalves, 43 anos, que há uma década transporta produtos de perfumaria e limpeza.

Para Jonathan Bueno Neres, 35 anos, motorista há sete, a tranquilidade proporcionada pelo espaço da CCR ViaOeste se tornou um grande diferencial no cotidiano do trabalho. "Saber que estamos seguros não tem preço. Antes, a gente parava em qualquer posto e ficava preocupado se iam mexer no caminhão."

Legado para a sociedade

Durante o período de concessão, a CCR ViaOeste aprimorou as rodovias, mas também investiu em ações sociais e educativas que beneficiaram mais de 1 milhão de pessoas nos 17 municípios lindeiros apenas nos últimos cinco anos. Só o programa Caminhos para a Cidadania, que promove formação continuada em temas como segurança no trânsito e educação financeira, atingiu mais de 255 mil estudantes e 9 mil educadores.

O fim da concessão da CCR ViaOeste marca não apenas a transição administrativa do Sistema Castello-Raposo, mas também um legado de infraestrutura aprimorada, atendimento humanizado e impacto social duradouro. Para motoristas como Robson, Isaque, José Renato e Jonathan, as estradas não são apenas caminhos que ligam destinos. São o palco de suas histórias, onde cada quilômetro percorrido carrega memórias, desafios e a certeza de que, nos últimos 27 anos, a viagem se tornou mais segura e acolhedora.



Fotos: Tiago Queiroz/Estadão Blue Studio

"Hoje, a gente sabe que o socorro logo vai aparecer", tranquiliza-se Robson Conceição, há quase duas décadas na estrada



Isaque Ramos: conforto e segurança são atributos essenciais para exercer a profissão

O símbolo da jornada da concessão

Entre tantas histórias marcantes desses 27 anos, uma delas ficou na memória dos colaboradores da CCR ViaOeste. Foi quando a equipe de inspeção de tráfego encontrou um urso de pelúcia gigantesco, com quase dois metros de altura, esquecido à beira da rodovia.

O urso foi levado para a sede da concessionária, onde virou mascote temporário. Ninguém apareceu para reivindicá-lo. A equipe decidiu, então, dar ao urso um destino especial: doá-lo ao Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil (GPACI), de Sorocaba, parceiro de um dos projetos sociais da CCR. As crianças acolheram o mascote com carinho, e ele se tornou símbolo de conforto e alegria no hospital.

"O GPACI é muito agradecido à ViaOeste, que, através do Ursão e da doação de cadeiras de rodas, colaborou muito com nosso Hospital Beneficente. O urso se tornou um 'cartão de visitas' e, todos os dias, crianças, colaboradores e visitantes são fotografados ao redor dele", conta a presidente do Conselho de Administração do GPACI, Maria Lúcia Neiva de Lima.



Jornal Cruzeiro do Sul/Divulgação GPACI